



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFCH**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO**  
**AMBIENTE - PRODEMA**

**EDVÂNIA MARIA PEREIRA SERAFIM**

**PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE SERVIDORES DA UFPE EM RELAÇÃO ÀS**  
**AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA**  
**SUSTENTÁVEL (PLS)**

**RECIFE**

**2024**

**EDVÂNIA MARIA PEREIRA SERAFIM**

**PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE SERVIDORES DA UFPE EM RELAÇÃO ÀS  
AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA  
SUSTENTÁVEL (PLS)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Pernambuco como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Área de Concentração: Gestão e Políticas Ambientais.

**Orientador:** Prof. Itamar José Dias e Cordeiro

**Coorientadora:** Profa. Maria Betânia Melo de Oliveira

**RECIFE**

**2024**

.Catalogação de Publicação na Fonte. UFPE - Biblioteca Central

Serafim, Edvania Maria Pereira.

Percepção ambiental de servidores da UFPE em relação às ações de sustentabilidade do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) / Edvania Maria Pereira Serafim. - Recife, 2024.  
117f.: il.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, 2024.

Orientação: Prof. Itamar José Dias e Cordeiro.

Coorientação: Profa. Maria Betânia Melo de Oliveira.

1. Sustentabilidade; 2. Instituição de Ensino Superior; 3. Servidores Públicos. I. Cordeiro, Itamar José Dias e. II. Oliveira, Maria Betânia Melo de. III. Título.

UFPE-Biblioteca Central

**EDVÂNIA MARIA PEREIRA SERAFIM**

**PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE SERVIDORES DA UFPE EM RELAÇÃO ÀS  
AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA  
SUSTENTÁVEL (PLS)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Pernambuco como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Área de Concentração: Gestão e Políticas Ambientais.

Aprovado: 26/08/2024

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Itamar José Dias e Cordeiro (Presidente)  
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

---

Profa. Dra. Vanice Santiago Fragoso Selva (Examinadora Interna)  
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

---

Prof. Dr. Dirceu Salviano Marques Marroquim (Examinador Externo)  
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

---

Prof. Dr. Marcos Moraes Valença (Examinador Externo)  
Instituto Federal de Pernambuco - IFPE

*À minha família: obrigada por me  
incentivar e ser o porto seguro para  
onde eu sempre volto após me  
aventurar nos meus sonhos.*

## AGRADECIMENTOS

De uma coisa eu sei: a vida é bem melhor quando vivida em conjunto! E por acreditar que cada conquista é o resultado de pequenos milagres, devo gratidão aos milagres que chamo de família, amigos, mestres... Enfim, pessoas que se fizeram parceiras e contribuíram, conscientemente ou não, para a minha chegada até aqui.

Em especial, agradeço:

A **Deus**, por ser amor presente em minha vida e por permitir encontros com pessoas tão necessárias e especiais para mim.

Aos meus pais, **Maria José e João Pedro**, pela mulher que me tornei.

À **Evelyn e Maysa**, minhas filhas, cujos sorrisos são faróis na escuridão e razão para eu continuar. Evelyn, obrigada pelo acolhimento sempre afirmando que eu seria capaz. Maysa, obrigada por me levar para ‘o seu mundo do faz de conta’, dizendo: “*Vem mamãe brincar, daqui a pouco eu deixo você trabalhar*”. E funcionava, filha. Mamãe voltava sempre mais forte.

A **Gilvan**, meu esposo e amigo, pela paciência, cuidado e amor nos dias de luta. Obrigada por entrar nessa aventura comigo.

Ao **Professor Dr. Itamar Cordeiro**, meu respeito e gratidão pela orientação comprometida e seriedade acadêmica com a qual contribuiu com o meu trabalho. Agradeço a pertinência das suas críticas e a condução dos seus questionamentos, que me levaram às reflexões criteriosas sobre os resultados desta pesquisa e me muniram de segurança para a concretização desta dissertação. Minha sincera admiração!

À **Profa. Dra. Maria Betânia**, minha coorientadora, pela disponibilidade, profissionalismo e generosidade em compartilhar o seu conhecimento na área da sustentabilidade e expertise científica. Agradeço especialmente o seu acolhimento e confiança, não apenas neste momento, mas em tantas outras parcerias na minha jornada acadêmica. Sua trajetória é sem dúvida uma inspiração para mim.

Ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento em Meio Ambiente pela oportunidade para conduzir minha proposta de pesquisa. E em especial aos professores do curso pelos conhecimentos compartilhados.

Aos colegas de turma, pela troca de experiência, apoio e alegrias durante o curso. Gratidão singular à amiga **Alessandra Melo**, pela disponibilidade em trocar informações em nossas respectivas pesquisas.

Aos servidores que atenderam à minha solicitação e contribuíram com este estudo, respondendo ao questionário disponibilizado.

Aos Centros Acadêmicos de Biociências; de Ciências da Saúde e de Ciências Médicas da UFPE por consentirem a realização desta pesquisa com seus funcionários.

À UFPE, por disponibilizar, através da Diretoria de Meio Ambiente – DMA, os meios e informações para viabilizar este estudo

Por fim, à minha família e aos meus amigos. Recebi tanta força e estímulos que este espaço ficou pequeno para citar tantos nomes, por isso, permito-me honrar aos meus através de três referências para mim: **Maria José**, mãe e maior inspiração da minha vida; e **Eliane** e **Edna**, irmãs e amigas, mulheres fortes que me aceitam com minhas virtudes e imperfeições. Obrigada pelos exemplos que são para mim.

Obrigada a todos(as)!

*“O homem é parte da natureza e a sua guerra contra a natureza é, inevitavelmente, uma guerra contra si mesmo.”*

(Rachel Carson, 1969)



## RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo geral investigar a percepção dos servidores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) frente às ações de sustentabilidade implantadas no seu Plano de Gestão Logística Sustentável (PLS). Metodologicamente foi aplicado um questionário como instrumento de coleta de dados, cuja análise foi pautada na tabulação, categorização, tratamento estatístico e interpretação das informações, a fim de seguir o delineamento da pesquisa. A pesquisa evidenciou que o segmento dos servidores da UFPE demonstrou uma certa sensibilidade às questões ambientais, com indícios de compreensão da temática e envolvimento em práticas sustentáveis no cotidiano, porém sem reprodução desse engajamento nas práticas ambientais realizadas dentro da universidade. Observou-se um expressivo desconhecimento da categoria sobre o que representa o Plano de Gestão de Logística Sustentável e sobre a existência desse documento na UFPE. Os resultados apontaram ainda para um sentimento expresso da categoria sobre lacunas na comunicação, divulgação e formação para a comunidade acadêmica sobre a Gestão ambiental adotada pela instituição. Depreende-se, então, um potencial de engajamento dos profissionais da UFPE, os quais, por meio de estímulos de iniciativas de planejamento, gestão, comunicação e formação, podem se tornar um capital humano atuante no plano ambiental proposto pela instituição.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Instituição de Ensino Superior; Servidores Públicos.

## ABSTRACT

The general objective of this research was to investigate the perception of the employees of the Federal University of Pernambuco (UFPE) regarding the sustainability actions implemented in its Sustainable Logistics Management Plan (PLS). Methodologically, a questionnaire was used as a data collection instrument, whose analysis was based on the tabulation, categorization, statistical treatment and interpretation of the information, in order to follow the research design. The research showed that the segment of UFPE employees demonstrated a certain sensitivity to environmental issues, with signs of understanding the theme and involvement in sustainable practices in their daily lives, but without reproducing this engagement in environmental practices carried out within the university. A significant lack of knowledge was observed among the category regarding what the Sustainable Logistics Management Plan represents and the existence of this document at UFPE. The results pointed to an expressed feeling among the category regarding gaps in communication, dissemination and training for the academic community regarding the environmental management adopted by the institution. It can be seen, therefore be seen that there is potential for engagement among UFPE professionals, who, through incentives for planning, management, communication and training initiatives, can become active human capital in the environmental plan proposed by the institution.

**Keywords:** Sustainability; Higher Education Institution; Public Servants.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|             |                                                                                                  |    |
|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 -  | Regras para elaboração de um PLS                                                                 | 37 |
| Quadro 2 -  | Atividades-fim das IES brasileiras                                                               | 43 |
| Figura 1 -  | Visão geral das contribuições das universidades para os ODS                                      | 44 |
| Figura 2 -  | Organograma da Estrutura Administrativa da UFPE responsável pela Gestão Ambiental na Instituição | 47 |
| Figura 3 -  | Alguns Manuais específicos da UFPE com orientações para as boas práticas sustentáveis            | 48 |
| Figura 4 -  | Mapa de Pontos de Coleta Seletiva nas dependências da UFPE                                       | 48 |
| Figura 5 -  | Guia Prático para Gerenciamento de Resíduos Químicos e Infectantes na UFPE                       | 49 |
| Figura 6 -  | Mapa do Campus Reitor Joaquim Amazonas (Campus Recife UFPE)                                      | 57 |
| Figura 7 -  | Visão panorâmica da localização dos três <i>Campi</i> UFPE                                       | 58 |
| Figura 8 -  | Prédios principais do CB, CCM e CCS                                                              | 59 |
| Figura 9 -  | Arte Utilizada para Convocação dos Servidores a Participarem da Pesquisa                         | 60 |
| Figura 10 - | Gráfico Exibindo a Proporção do Total de Respostas por Categoria                                 | 64 |
| Figura 11 - | Gráfico Exibindo a Taxa de Retorno da Categoria em Relação à Respectiva população                | 65 |
| Figura 12 - | Gráfico Exibindo a Distribuição dos Respondentes por Unidade de Lotação                          | 65 |
| Figura 13 - | Gráfico Exibindo a Distribuição dos Respondentes por Gênero                                      | 67 |
| Figura 14 - | Gráfico Exibindo a Distribuição dos Respondentes por Escolaridade                                | 67 |
| Figura 15 - | Gráfico Exibindo a Distribuição dos Respondentes por Faixa Etária (anos)                         | 67 |
| Figura 16 - | Gráfico Exibindo a Distribuição dos Respondentes por Tempo de Serviço                            | 68 |

(em anos)

|             |                                                                                                                                                                                         |    |
|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 17 - | Gráfico Exibindo as Práticas Ambientais Frequentemente Realizadas pelos Respondentes                                                                                                    | 68 |
| Quadro 3    | Resultados do teste qui-quadrado para avaliar a associação entre algumas variáveis demográficas e socioculturais dos servidores da UFPE e suas percepções sobre as questões ambientais  | 71 |
| Figura 18 - | Gráfico exibindo as práticas ambientais frequentemente realizadas pelos respondentes                                                                                                    | 72 |
| Quadro 4    | Resultados do teste qui-quadrado para avaliar a associação entre algumas variáveis demográficas e socioculturais dos servidores da UFPE e suas percepções sobre as questões ambientais. | 79 |

## LISTA DE TABELAS

|             |                                                                                                                                                                       |    |
|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 -  | Distribuição da população por unidade de lotação                                                                                                                      | 63 |
| Tabela 2 -  | Conhecimento dos respondentes em relação às questões ambientais                                                                                                       | 68 |
| Tabela 3 -  | Conhecimento do respondente sobre a Gestão Ambiental na UFPE                                                                                                          | 73 |
| Tabela 4 -  | Distribuição dos respondentes em relação ao envolvimento com a gestão ambiental da UFPE segundo o vínculo com a instituição                                           | 78 |
| Tabela 5 -  | Distribuição dos respondentes em relação ao envolvimento com a gestão ambiental da UFPE segundo a unidade de lotação                                                  | 78 |
| Tabela 6 -  | Distribuição dos respondentes em relação ao envolvimento com a Gestão Ambiental (G.A.) da UFPE, segundo o tempo de serviço na instituição                             | 79 |
| Tabela 7 -  | Percentual acumulado dos respondentes em relação ao conhecimento sobre o PLS/ UFPE                                                                                    | 81 |
| Tabela 8 -  | Distribuição dos respondentes em relação ao conhecimento sobre o PLS/UFPE segundo o vínculo com a instituição                                                         | 82 |
| Tabela 9 -  | Distribuição dos respondentes em relação ao conhecimento sobre o PLS/UFPE segundo a unidade de lotação                                                                | 82 |
| Tabela 10 - | Distribuição dos respondentes em relação ao conhecimento sobre o PLS/UFPE segundo o tempo de serviço na instituição                                                   | 83 |
| Tabela 11 - | Distribuição dos respondentes em relação ao conhecimento sobre o PLS/UFPE segundo a faixa etária                                                                      | 83 |
| Tabela 12 - | Recorte da Tabela 3 com detalhes para as Questões 3.10 e 3.11 que tratam do conhecimento e da participação dos servidores em atividades de formação ambiental na UFPE | 85 |

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|         |                                                                      |
|---------|----------------------------------------------------------------------|
| AP      | Administração Pública                                                |
| A3P     | Agenda Ambiental na Administração Pública                            |
| ANS     | Agência Nacional de Saúde Suplementar                                |
| ASCOM   | Assessoria de Comunicação da UFPE                                    |
| ASSRS   | Assessoria de Sustentabilidade e Responsabilidade Social (da ANS)    |
| BERSO   | Biorrefinaria Experimental de Resíduos Sólidos Orgânicos             |
| CAAE    | Certificado de Apresentação de Apreciação Ética                      |
| CAPES   | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior          |
| CB      | Centro de Biociências                                                |
| CCM     | Centro de Ciências Médicas                                           |
| CCS     | Centro de Ciências da Saúde                                          |
| CEP     | Comitê de Ética da Pesquisa da UFPE                                  |
| CISAP   | Comissão Internacional de Sustentabilidade na Administrativa Pública |
| CMMAD   | Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento               |
| CONSAD  | Conselho de Administração                                            |
| COOPERA | Projeto COOPERA da UFPE                                              |
| COOPERE | Coordenação de Gestão e Prevenção de Resíduos e Efluentes            |
| DAP     | Diretoria de Administração de Pessoal                                |
| DEN     | Departamento de Energia Nuclear                                      |
| DMA     | Diretoria de Meio Ambiente                                           |
| DS      | Desenvolvimento Sustentável                                          |

|          |                                                                         |
|----------|-------------------------------------------------------------------------|
| DSA      | Diretoria de Sustentabilidade Ambiental                                 |
| EODS     | Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável               |
| ESG      | <i>Enviromental, Social and Governance</i>                              |
| FOGERE   | Fórum de Gerenciamento de Resíduos Sólidos                              |
| IES      | Instituição de Ensino Superior                                          |
| IN       | Instrução Normativa                                                     |
| MEC      | Ministério da Educação e Cultura                                        |
| MIT      | Instituto Tecnológico de Massachusetts                                  |
| MMA      | Ministério do Meio Ambiente                                             |
| ODS      | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável                                |
|          | Organização Internacional de Universidades pelo Desenvolvimento         |
| OIUDSMAE | Sustentável e Meio Ambiente.                                            |
| ONU      | Organizações das Nações Unidas                                          |
| PA       | Percepção Ambiental                                                     |
| PGRS     | Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos                              |
| PLS      | Plano de Gestão de Logística Sustentável                                |
| PPA      | Políticas Públicas Ambientais                                           |
| PROGEPE  | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida                   |
| PROPLAN  | Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento                          |
| REDE     | Revista Eletrônica do Prodema                                           |
| RESSOA   | Responsabilidade SocioAmbiental                                         |
| SDGS     | <i>SDGStudents Program</i> (Rede global para estudos dos ODS)           |
| SDSN     | <i>Sustainable Development Solutions Network</i> (Rede para Soluções do |

Desenvolvimento Sustentável)

|         |                                                 |
|---------|-------------------------------------------------|
| SEST    | Serviço de Engenharia e Segurança do Trabalho   |
| SGA     | Sistema de Gestão Ambiental                     |
| SIGARH  | Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos |
| SINFRA  | Superintendência de Infraestrutura              |
| TAEs    | Técnicos Administrativos em Educação            |
| TCLE    | Termo de Consentimento Livre e Esclarecido      |
| UFPE    | Universidade Federal de Pernambuco              |
| UFRPE   | Universidade Federal Rural de Pernambuco        |
| UNIFESP | Universidade Federal de São Paulo               |
| USP     | Universidade de São Paulo                       |



## SUMÁRIO

|           |                                                                                                       |           |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1.</b> | <b>INTRODUÇÃO .....</b>                                                                               | <b>19</b> |
| 1.1       | CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....                                                                          | 19        |
| 1.2       | ESTRUTURA DO TRABALHO .....                                                                           | 22        |
| 1.3       | MOTIVAÇÃO DA PESQUISA .....                                                                           | 23        |
| 1.4       | PROBLEMA DA PESQUISA .....                                                                            | 24        |
| 1.5       | JUSTIFICATIVA .....                                                                                   | 25        |
| 1.5.1     | <b>Justificativa para Escolha do PLS Como Instrumento Para Abordagem da Percepção Ambiental .....</b> | <b>26</b> |
| 1.6       | ESCOPO E DELIMITAÇÃO DA PESQUISA .....                                                                | 27        |
| <b>2.</b> | <b>OBJETIVOS .....</b>                                                                                | <b>29</b> |
| 2.1       | OBJETIVO GERAL .....                                                                                  | 29        |
| 2.2       | OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....                                                                           | 29        |
| <b>3.</b> | <b>REVISÃO DA LITERATURA .....</b>                                                                    | <b>30</b> |
| 3.1       | CARACTERÍSTICAS GERAIS SOBRE A PERCEPÇÃO HUMANA .....                                                 | 30        |
| 3.1.1     | <b>Percepção Humana Sobre as Questões Ambientais .....</b>                                            | <b>32</b> |
| 3.2       | ENGAJAMENTO/ENVOLVIMENTO DO PÚBLICO-ALVO EM UMA AÇÃO SUSTENTÁVEL .....                                | 33        |
| 3.3       | PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS) .....                                                            | 35        |
| 3.3.1     | <b>Base Legal para implementação do Plano de Logística Sustentável (PLS) .....</b>                    | <b>35</b> |
| 3.3.2     | <b>Características Gerais de um Plano de Logística Sustentável (PLS) .....</b>                        | <b>37</b> |
| 3.3.3     | <b>Experiências com PLS em Outras Instituições .....</b>                                              | <b>38</b> |
| 3.4       | SUSTENTABILIDADE .....                                                                                | 41        |
| 3.4.1     | CARACTERÍSTICAS GERAIS SOBRE SUSTENTABILIDADE .....                                                   | 41        |
| 3.4.2     | <b>Sustentabilidade em Instituição de Ensino Superior - IES .....</b>                                 | <b>42</b> |
| 3.5       | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE) .....                                                       | 46        |

|       |                                                                                                        |     |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 3.5.1 | <b>Ações Ambientais na UFPE</b> .....                                                                  | 46  |
| 3.6   | <b>A Importância dos Servidores Como Difusores de Valores Ambientais Dentro de Universidades</b> ..... | 52  |
| 4.    | <b>MATERIAL E MÉTODO</b> .....                                                                         | 56  |
| 4.1   | REALIZAÇÃO DA REVISÃO DA LITERATURA .....                                                              | 60  |
| 4.2   | INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....                                                                   | 61  |
| 4.3   | ANÁLISE DOS DADOS .....                                                                                | 62  |
| 5.    | <b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....                                                                    | 63  |
| 5.1   | DESCRIÇÃO DA AMOSTRA .....                                                                             | 63  |
| 5.1.1 | <b>Perfil dos Servidores Participantes da Pesquisa</b> .....                                           | 66  |
| 5.2   | OPINIÃO GERAL DOS RESPONDENTES SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS ..                                         | 68  |
| 5.3   | CONHECIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL NA UFPE .....                                                         | 73  |
| 5.3.1 | <b>Conhecimento sobre a Gestão Ambiental na UFPE</b> .....                                             | 77  |
| 5.3.2 | <b>Envolvimento com a Gestão Ambiental na Instituição</b> .....                                        | 78  |
| 5.3.3 | <b>Percepção dos Servidores sobre o PLS</b> .....                                                      | 81  |
| 5.3.4 | <b>Percepção dos servidores sobre as Ações de Formação Ambiental na UFPE</b> .....                     | 84  |
| 5.3.5 | <b>Percepção sobre a atuação da UFPE para promover o engajamento dos servidores</b> ..                 | 86  |
| 5.4   | PRODUÇÃO CIENTÍFICA ORIUNDA DA DISSERTAÇÃO .....                                                       | 88  |
| 6.    | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....                                                                      | 89  |
|       | <b>REFERÊNCIAS</b> .....                                                                               | 93  |
|       | <b>ANEXO I: PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UFPE</b> .....                   | 107 |
|       | <b>APÊNDICE I: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</b> .....                                    | 110 |
|       | <b>APÊNDICE II: QUESTIONÁRIO</b> .....                                                                 | 112 |

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os impactos aos quais o meio ambiente vem sendo submetido são reflexos da exploração predatória do homem. Segundo Chomsky (2017), a maioria das publicações científicas recentes expõe as previsões preocupantes quanto à destruição ambiental e o extermínio da capacidade de uma existência decente no mundo. Previsões que levam a temática da sustentabilidade a adquirirem progressiva importância, como se percebe nas reflexões de Farinon *et al.* (2017); Loiola (2023) e Ribeiro; Nascimento; Silva (2023) ao apontarem o aumento da preocupação de vários segmentos da sociedade com as questões socioambientais. A partir daí, um dos desdobramentos das discussões acerca da sustentabilidade são os sistemáticos esforços políticos, intelectuais e econômicos para mitigar a emergência climática decorrente da que a crise ambiental nos colocou.

Segundo Lucena e Freire (2018) e Tauchen (2007), as primeiras reações no sentido de amenizar os prejuízos ao meio ambiente surgiram na segunda metade do século XIX, quando os sinais da degradação ambiental se fizeram mais perceptíveis em nível mundial. Outras notórias contribuições para a consolidação desse cenário foram a crítica ao uso de pesticidas agrícolas na obra “*Primavera Silenciosa*” (1962), de Rachel Carson, e o alerta sobre os problemas do modelo de desenvolvimento global, tratado no livro “*Os Limites do Crescimento*” (1972), da equipe de cientistas do Instituto Tecnológico de Massachusetts - MIT; Estados Unidos (Oliveira, 2022).

A partir daí, os líderes globais, através da Cúpula das Organizações das Nações Unidas - ONU, deram início aos grandes encontros internacionais para discutir a problemática ambiental e seus aspectos. Surgiam assim as conferências ambientais internacionais, que juntamente com outros eventos pontuais, se propuseram a discutir e ampliar a compreensão sobre sustentabilidade, ao tempo em que construíam gradualmente os acordos e compromissos em prol de um planeta compatível com as várias formas de vida. Nesse sentido, a primeira grande conferência ambiental, realizada em **Estocolmo - Suécia, em 1972**, emitiu a declaração que estabeleceu 26 princípios sobre desenvolvimento e meio ambiente; anos depois ocorreu a **ECO-92 ou Rio-92**, realizada na cidade do Rio de Janeiro - Brasil, em 1992,

que resultou na Agenda 21 e buscou a constituição de políticas sustentáveis permeadas pela proteção ambiental, eficiência econômica e justiça social; na sequência, tivemos a **Rio+10**, conferência realizada em comemoração aos 10 anos da ECO-92, ocorrida na África do Sul, na cidade de Johannesburg, em 2002; e a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, mais conhecida como **Rio+20**, que após 20 anos da ECO-92, ocorreu também na cidade do Rio de Janeiro - Brasil, em 2012, dando origem ao documento “*O Futuro que Queremos*”, refletindo as discussões dos resultados obtidos desde a Rio 92 (Borges, 2013; Oliveira, 2022; Tauchen, 2007; Wachholz, 2013).

Na atualidade estão em vigor os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, com 169 metas componentes de um plano de ação ambicioso que leva em consideração benefícios para as pessoas e o planeta com prosperidades estabelecidas na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável - DS. Este plano foi implementado de forma colaborativa por líderes mundiais e representantes da sociedade civil, que através dos 193 países-membros da Cúpula das ONU se reuniram em Nova York, em setembro de 2015, para decidir um plano de ação que ficou conhecido como *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável* (Organizações das Nações Unidas, 2016).

Para acompanhar essa tendência, têm-se as Políticas Públicas Ambientais - PPAs, as quais, objetivam ampliar os espaços de contribuição para a melhoria da qualidade de vida no planeta (Sorrentino *et al.*, 2005), além de embasar e nortear as ações nas instituições, desafiando-as a construir um currículo em conformidade com as questões ambientais (Frizzo; Oliveira, 2018). Para Barros *et al.*, (2021), as PPAs, quando planejadas e executadas pelas entidades da gestão pública, transformam-se em exemplo para que outros órgãos e a sociedade passem a refletir e despertar sobre a preservação dos recursos naturais e do consumo consciente.

Dessa forma, as organizações públicas e privadas vêm em maior frequência incorporando práticas sustentáveis às suas atividades-fim. Segundo Barros *et al.*, (2021), a vinculação dessas práticas às atividades operacionais das organizações públicas e privadas denotam estratégias de agregação de valor, além de ser um pré-requisito para o fortalecimento e continuidade das próprias organizações no mercado. Como exemplo, tem-se a crescente tendência das organizações em atribuir à sustentabilidade um lugar central em seus modelos de negócios, como uma forma estratégica e inovadora de investimento (Lobato; Neiva, 2021),

numa necessária adequação à abordagem *Enviromental, Social and Governance* - ESG, termo em inglês para gestão pautada em aspectos ambientais, sociais e de governança.

Nesse contexto, a importância das Instituições de Ensino Superior - IES ganha ainda mais destaque no cumprimento das novas exigências ambientais. Devido às suas funções de ensino, pesquisa e extensão, esses centros acadêmicos devem buscar a excelência no compromisso em formar cidadãos socioambientalmente responsáveis e na atuação exemplar de suas próprias ações de sustentabilidade. Algumas experiências exitosas no que diz respeito à adoção da sustentabilidade como modelo de gestão já podem ser vistas em diversas IES nacionais e internacionais. Viegas e Cabral (2015), ao pesquisarem práticas de sustentabilidade em instituições de ensino superior, apontaram que esse segmento institucional está na vanguarda rumo a se tornarem organizações sustentáveis, ao incluírem nos seus modelos de gestão conhecimentos e valores ecológicos.

Partindo do pressuposto de que a implementação de um Sistemas de Gestão Ambiental - SGA em qualquer organização é resultado, dentre outras variáveis, do envolvimento e influência de todas as partes interessadas (Tauchen, 2007), essa pesquisa se propôs a analisar a Percepção Ambiental – P.A. dos servidores da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE sobre a gestão sustentável praticada na Instituição. Por considerar que só é possível essas práticas concretizarem a concepção sustentável a que se propõem se houver o engajamento dos seus funcionários, entende-se que esse ativo humano, assim como afirma Lettieri (2016), desempenha um papel fundamental na construção e propagação dos valores percebidos dentro da universidade incluindo, portanto, a difusão das práticas sustentáveis desenvolvidas.

A Universidade Federal de Pernambuco - UFPE é uma instituição pública de educação superior de ensino, pesquisa e extensão, que a partir de 2012, no seu Campus Recife, através da Diretoria de Meio Ambiente – DMA (antiga Diretoria de Sustentabilidade Ambiental– DSA) vinculada à Superintendência de Infraestrutura - SINFRA, iniciou a implementação de ações ambientais voltadas à comunidade acadêmica (Universidade Federal de Pernambuco, 2021b; Universidade Federal de Pernambuco, [2021?]). Essas ações eram realizadas de maneira descentralizadas e pontuais até que em 2019 a SINFRA iniciou as discussões para adequação das suas atividades às exequibilidades dos ODS da ONU, desenvolvendo um plano estratégico-estruturante dentro do que preconiza a Agenda 2030, tendo lançado em **2020 o**

**Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS da UFPE**, que possibilitou à instituição organizar de maneira integrada as iniciativas de sustentabilidade que já vinham sendo executadas de forma fragmentada (Universidade Federal de Pernambuco, 2021c).

O PLS da UFPE, documento criado com a pretensão de incutir mudanças de comportamentos na comunidade acadêmica rumo a um modelo institucional mais sustentável, contempla ações de sustentabilidade que abrangem práticas para o uso racional de material de consumo; consumo racional de água e gerenciamento de geração de esgoto; iniciativas para nortear o consumo consciente de energia; programa de coleta seletiva; conduta de fortalecimento da qualidade de vida no ambiente de trabalho; atividades sustentáveis no uso da frota de veículos institucionais, além de ações de divulgação, conscientização e formação relacionadas à temática ambiental (Universidade Federal de Pernambuco, 2019c).

Nesse contexto, torna-se relevante um estudo que examine a PA com o segmento de servidores da UFPE (incluindo Técnicos Administrativos em Educação - TAEs e os docentes), para aferir o quão engajados eles estão em relação às estratégias propostas no **Plano de Gestão de Logística Sustentável** da instituição, que inclui a manutenção de uma Coordenação de Gestão e Prevenção de Resíduos e Efluentes – COOPERE na sua estrutura organizacional para gerenciar os resíduos oriundos dos *Campi* UFPE; a execução de iniciativas educativas para promover a educação ambiental para a comunidade universitária (com material de divulgação, manuais digitais de orientação, organização de eventos temáticos); a execução de iniciativas práticas específicas de coleta seletiva, transformação de biomassa das atividades universitárias em energias limpas; além da elaboração de normas para redução do uso de descartáveis nas dependências da instituição. Dessa forma, esse estudo se faz importante porque o sucesso dessas ações depende de muitos fatores, dentre os quais está o efetivo engajamento de toda a comunidade acadêmica. Especialmente o servidor, que é uma representação da instituição diante do público, não tendo como dissociar a sua competência do alcance dos objetivos das instituições públicas (Godoy, 2014).

## 1.2 ESTRUTURA DO TRABALHO

Esta dissertação está estruturada da seguinte forma: 1. **Introdução**, onde recorre-se às considerações iniciais para contextualizar o tema, além de apresentar a motivação para a pesquisa, sua problematização, justificativa e objetivos; 2. **Revisão de Literatura**, que trata

*Serafim, 2024*

da temática a partir de tópicos como a percepção humana, o engajamento do público-alvo, PLS, sustentabilidade em IES, a sustentabilidade na UFPE e a importância dos servidores na difusão da cultura ambiental; 3. **Materiais e Método**, onde são apresentados os procedimentos e técnicas utilizadas na elaboração da pesquisa; 4. **Resultados e Discussões**, que expõe a culminância do estudo através dos dados levantados e, por fim, 5. **Considerações Finais** momento em que é apresentada a síntese dos resultados obtidos, o diálogo com os objetivos propostos, as contribuições sociais e as limitações do trabalho.

### 1.3 MOTIVAÇÃO DA PESQUISA

No âmbito nacional para a execução da gestão ambiental a Administração Pública - AP dispõe de um arranjo político organizacional que demanda de seus órgãos e entidades a articulação de aparatos institucionais, legais e técnicos. Dessa forma, a AP busca induzir mudanças no padrão de produção e consumo, exigindo do cenário educacional um papel importante na transformação social para a construção desse compromisso e do comportamento ético do ponto de vista ambiental (Pires, 2021). Assim, a UFPE, na qualidade de Instituição Pública Federal cumpridora da legislação vigente e alinhada às questões ambientais internacionais, desenvolve várias ações de sustentabilidade que incluem, dentre outras iniciativas, capacitações sobre a temática sustentabilidade.

Sendo essas ações destinadas à comunidade acadêmica, uma delas atraiu a autora desta dissertação, que enquanto servidora da UFPE participou em 2018 do “III FOGERE – Fórum de Gerenciamento de Resíduos Sólidos”. Experiência que, além de ter culminado na publicação de um capítulo no *e-book* intitulado “Gestão Ambiental: Diálogos em Sustentabilidade”, suscitou reflexões sobre como as ações desenvolvidas na instituição poderiam ser fortalecidas a partir do engajamento de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Aspecto que vale a reflexão, uma vez que, conforme afirmam Rodrigues *et al.* (2012), no que diz respeito à gestão ambiental, a percepção da comunidade sobre as ações desenvolvidas aproxima o gestor em torno do que a população entende por sua realidade local, possibilitando ajustes e adequação no modelo de gestão adotado.

Nesse contexto, esta dissertação é fruto da vivência experimentada por uma bióloga, atenta às questões ambientais, que enquanto servidora pública teve como curiosidade conhecer como a instituição em que trabalha se posiciona em relação à sustentabilidade. E

considerando que diante do “caráter difuso e coletivo das questões ambientais, a participação popular é um dos instrumentos intrínsecos à execução da gestão ambiental” (Rodrigues *et al.*, 2012, pág. 98), esta autora, inspirada pela sua formação acadêmica e pela urgência da agenda ecológica atual, transformou sua inquietação em um estudo de Percepção Ambiental trabalhado durante a realização de um programa de Pós-Graduação, iniciando pela investigação do olhar e vivência dos seus pares, os demais servidores, em relação às práticas sustentáveis desenvolvidas na UFPE. Afinal, como disse o antropólogo Gilberto Velho em seu artigo “*Observando o Familiar*”, apesar da necessidade do distanciamento do investigador para o alcance imparcial das suas conclusões, é preciso refletir sobre a importância da vivência e interação específica do pesquisador quando se pretende conhecer certas áreas ou dimensões de uma sociedade, uma vez que alguns aspectos socioculturais apenas são explicitados diante de um esforço maior, advindo de um contato profundo da observação e empatia a partir da ótica do que lhe é familiar (VELHO, 1978). Assim, o autor se coloca com a seguinte reflexão:

... sendo o pesquisador membro da sociedade, coloca-se, inevitavelmente, a questão de seu lugar e de suas possibilidades de relativizá-lo ou transcendê-lo e poder ‘por-se no lugar do outro’ (VELHO, 1978, pág.127).

#### 1.4 PROBLEMA DA PESQUISA

Apesar de vários segmentos sociais terem interesse na formulação e execução das políticas ambientais, nem sempre há harmonia entre os objetivos do formulador e a percepção do impacto real provocado pela estratégia escolhida (Siqueira, 2008). Dessa forma, torna-se notório que tanto uma ação, um programa ou até mesmo uma Política Pública Ambiental é mais eficiente e exequível, quanto maior for o envolvimento e o compromisso das partes interessadas. Principalmente quando se considera que:

A formulação e a implementação de políticas ambientais dependem de uma cadeia de agentes sociais, cujos elos vão desde o Estado e os agentes públicos, a academia e os cientistas, os setores econômicos, os meios de comunicação, a sociedade civil organizada e a população em geral (Siqueira, 2008, p. 425).

Nesse sentido, a aferição do envolvimento dos interessados passa pelo alinhamento entre o que objetivam as ações de sustentabilidade e a impressão que essas ações causam no seu público-alvo, tendo a PA como ferramenta fundamental no estabelecimento dessa relação.



A UFPE vem desenvolvendo, por meio da DMA, ações estratégico-estruturantes no que se refere à sustentabilidade, através de ferramentas como o **projeto UFPE COOPERA**, que tem como finalidade incentivar a atitude sustentável de toda a comunidade acadêmica, o qual foi implantado em 2016, a partir da adesão da UFPE ao programa do Ministério do Meio Ambiente - MMA, denominado Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P (Universidade Federal de Pernambuco, 2017; Universidade Federal de Pernambuco, 2021c). A DMA também adotou o **Plano de Gestão de Logística Sustentável** implementado em 2020, o qual estabeleceu metas sustentáveis e de racionalização dos gastos em seus processos administrativos de acordo com o que preconiza os ODS da Agenda 2030 da ONU (Universidade Federal de Pernambuco, 2021c).

Porém, apesar das iniciativas realizadas pela DMA, ainda há uma escassez de dados quanto ao engajamento dos diferentes servidores nas ações de sustentabilidade da UFPE. Assim sendo, esta pesquisa tem como pergunta condutora: **“Qual a percepção dos servidores dos Centros de Biociências (CB), Ciências Médicas (CCM) e Ciências da Saúde (CCS) sobre às ações de sustentabilidade desenvolvidas na UFPE?”**

## 1.5 JUSTIFICATIVA

Este trabalho pode ser justificado pelo aumento da preocupação das IES em adequar suas atividades ao viés sustentável. Segundo Souza, Uhlmam e Pfitscher (2015), as novas perspectivas destas instituições estão pautadas em repensar seus processos produtivos e gerenciais na busca pela conservação e preservação ambiental em suas rotinas. Diante desse novo cenário socioambiental, se faz urgente e necessária a efetiva atuação das IES Públicas a respeito das questões ecológicas, através de suas políticas de sustentabilidade e consequente adequação à legislação ambiental vigente.

Para além de apenas cumprir a lei, a importância da pesquisa proposta também se ampara na necessidade da existência de políticas públicas ambientais fortes e eficazes dentro das universidades, com impacto na comunidade acadêmica, alcançando também a comunidade circunvizinha, uma vez que “as IES se colocam como parceiras de todos que tenham interesse em discutir e estruturar processos mais seguros ambientalmente” (El-Deir, 2014, p. 6).

Nessa direção, apreende-se que a execução de qualquer estratégia institucional terá melhores efeitos se a equipe de colaboradores estiver engajada com ela, entendendo-a, aceitando seus objetivos e valores e difundindo seus conceitos. Partindo dessa premissa, o envolvimento dos servidores da UFPE com a política ambiental por ela concebida, poderá potencializar o alcance dos objetivos almejados, contribuindo para aumentar a conscientização socioambiental da comunidade acadêmica e circunvizinha, favorecendo, também, positivamente o marketing da instituição que estará em consonância com as atuais demandas sustentáveis.

### **1.5.1 Justificativa para Escolha do PLS Como Instrumento Para Abordagem da Percepção Ambiental**

Ações de sustentabilidade podem ocorrer de diversas formas. Para materializar a percepção dos entrevistados sobre as ações de sustentabilidade conduzidas pela UFPE, selecionou-se o Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS. A escolha por este instrumento deveu-se ao fato de a UFPE, após finalizar sua participação no Programa A3P do Ministério do Meio Ambiente em 2019, ter concentrado nesta ferramenta todas as suas ações ambientais, passando a incorporar em um único documento as iniciativas de sustentabilidade que já eram executadas no campus universitário de forma pulverizada (Universidade Federal de Pernambuco, 2021c). Assim, atraída por abordar a atuação de sustentabilidade adotada pela UFPE, não houve como trabalhar essa temática sem perpassar pela análise do seu PLS, que se tornou o documento norteador de todas as estratégias ambientais propostas na instituição.

Como em qualquer instrumento, o sucesso de um PLS depende tanto da qualidade da ferramenta quanto de quem a está usando. Por isso é importante considerar que a implementação de um documento abrangente como este requer empenho gerencial na organização, mas também mudança comportamental, devendo ser conduzida de modo participativo e integrado (Luiz, L.; Rosa; Luiz, A., 2015). A partir desse pressuposto, a UFPE aponta que vem propondo mobilizar o público interno e externo da Universidade através de projetos de comunicação e de educação ambiental no intuito de sensibilizar a comunidade acadêmica da necessidade e importância de somar esforços para o atingimento dos objetivos e metas sustentáveis definidos no seu PLS (Universidade Federal de Pernambuco, 2020c).

Considerando que a Instrução Normativa nº 10 de 2012 – IN 10/2012, que institui o PLS, prevê um conteúdo mínimo aceitável na elaboração das suas ações, perpassando, dentre outros aspectos, pela divulgação das atividades, conscientização e capacitação do público-alvo (Brasil, 2012b), é natural esperar que um PLS fortalecido esteja relacionado, tanto com o atendimento dessas e das demais exigências legais, quanto com o grau de consciência e engajamento das partes envolvidas sobre a importância e finalidade desse documento, para que suas atitudes e comportamentos cotidianos possam convergir rumo ao resultado nele pré-determinado.

Portanto, para alcançar a efetividade de seu PLS, a UFPE aponta que vem empregando esforços para desenvolver projetos e ações para aperfeiçoar procedimentos que dentre outros objetivos, prevê a inclusão de indicadores que visam contratações mais sustentáveis, gerenciamento de resíduos, consumo de energia responsável e reaproveitamento de água (Universidade Federal de Pernambuco, 2020c), ou seja, atividades que serão pensadas, geridas e executadas pelos colaboradores da instituição, que quanto mais engajados estiverem, mais próximos ficarão de alcançar as metas estabelecidas neste documento balizador.

## 1.6 ESCOPO E DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Par melhor compreensão deste estudo, recorre-se ao recorte específico do tema por ele abordado a partir do esclarecimento do seu escopo e delimitação.

Isto posto, a investigação desta pesquisa será centrada nos seguintes aspectos:

- População-alvo: Servidores da UFPE (Técnicos Administrativos em Educação – TAEs e Docentes). Categoria da comunidade acadêmica escolhida devido os seguintes motivos: a) está diretamente envolvida com as ações realizadas no campus, seja na parte administrativa, seja nas atividades de ensino e pesquisa; b) é uma categoria com uma permanência mais longínqua que os alunos na instituição, o que contribui para a adequação e continuidade das práticas sustentáveis.
- Variáveis: os parâmetros a serem analisados compreendem o perfil dos servidores, suas percepções sobre as questões gerais do meio ambiente e suas percepções sobre as práticas sustentáveis propostas no PLS/UFPE;
- Cobertura geográfica: Campus Recife da UFPE, mais especificamente três Centros acadêmicos – CB, CCM e CCS, escolhidos para esta pesquisa por conveniência para

composição da amostragem pela disponibilidade e acessibilidade da pesquisadora, cujas atividades como servidora são exercidas no Centro de Biociências, que também é próximo aos outros dois centros. Além disso, os servidores do CB, CCM e CCS estão diretamente envolvidos com uma tipologia mais heterogênea de resíduos, que além de contemplar os excedentes de materiais convencionais comuns em outros centros acadêmicos, destacam-se pela geração de resíduos perigosos e impactantes no campus devido à especificidade dos cursos que atendem (incluindo resíduos infectantes de origem química, biológica, laboratoriais e de serviços de saúde).

Desta forma, resta esclarecido que esta pesquisa pretendeu, na verdade, fazer um levantamento das percepções e concepções ambientais dos servidores da UFPE, buscando oferecer subsídios aos seus gestores, para a partir das fragilidades e potencialidades desse segmento, direcionar esforços para o seu engajamento nas metas e estratégias ambientais previstas no PLS da instituição.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Analisar a percepção ambiental dos servidores da UFPE sobre as ações de sustentabilidade implementadas pela instituição.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Verificar se a percepção dos servidores da UFPE em relação às questões ambientais é influenciada por fatores demográficos e socioculturais como gênero, faixa etária, escolaridade, vínculo institucional e tempo de serviço na universidade;
2. Averiguar o conhecimento geral dos servidores da UFPE relacionado às práticas ambientais;
3. Constatar o conhecimento dos servidores da UFPE sobre as práticas ambientais constantes no PLS da instituição.

### 3 REVISÃO DA LITERATURA

#### 3.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS SOBRE A PERCEPÇÃO HUMANA

A percepção é um processo complexo que está intimamente relacionado com a sensação captada pelos órgãos dos sentidos. E devido à sua importância para o entendimento da relação do homem com o universo, se faz necessário uma exploração mais apurada sobre o conceito dessa complexa habilidade humana, que para Ribeiro, Lobato e Liberato (2009), possui significados teóricos variados a depender da sua definição em diferentes áreas de conhecimento.

Dentro do contexto das teorias filosóficas da percepção, Oliveira e Mourão-Júnior (2013), destacam que a percepção e a sensação constituem as principais formas do conhecimento sensível, também conhecido como conhecimento empírico ou experiência sensível. Os autores ressaltam que no campo filosófico duas grandes concepções sobre sensação e percepção giram em torno do racionalismo e do empirismo. Os racionalistas baseiam-se integralmente na razão e têm na mente humana o único instrumento capaz de chegar à verdade, logo, a ideia é a de que todos nascem dotados de razão, adquirida da reflexão e contemplação. Já para os empiristas há a ideia de que apenas as experiências são capazes de gerar conhecimentos, portanto a sensação e a percepção dependem de estímulos exteriores que agem sobre os sentidos e sobre o sistema nervoso acionando uma resposta do cérebro do indivíduo (Oliveira; Mourão-Júnior, 2013).

Do ponto de vista da neurociência, tarefas como reconhecer um objeto dentre tantos outros, identificar determinada pessoa no meio de uma multidão, distinguir alguém pelo tom de voz, acompanhar uma conversa em uma festa barulhenta, podem ser traduzidas como complexos mecanismos neurais denominados de percepção. Lent (2010), destaca que essas são tarefas realizadas cotidianamente pelos seres humanos, que por serem tão simples não nos damos conta do quão complexas elas realmente são no âmbito cerebral. O autor considera a apurada capacidade de realizar essas atividades como sendo o processo cognitivo da percepção e a define como:

A capacidade de associar as informações sensoriais à memória e à cognição, de modo a formar conceitos sobre o mundo e sobre nós mesmos e orientar o nosso comportamento. Tudo que é sentido pela mente é sentido pelo corpo de algum modo, mas nem tudo que é sentido pelo corpo atinge a percepção. O conceito de percepção é diferente do de sensação (Lent, 2010, p. 612).

Marin (2008) reconhece que essa complexidade do termo percepção pode induzir a uma nebulosidade em torno do entendimento do fenômeno propriamente dito. A partir de um compilado de vários dicionários e ampliando os diversos significados que incluem termos categorizados como sendo distintos do discurso filosófico, a autora traduz o termo Percepção, derivado do latim *perception*, como sendo:

Ato ou efeito de perceber; combinação dos sentidos no reconhecimento de um objeto; recepção de um estímulo; faculdade de conhecer independentemente dos sentidos; sensação, intuição; ideia; imagem; representação intelectual (Marin, 2008, p. 206).

Como pode-se inferir pelos conceitos já colocados, as experiências dos seres humanos são influenciadas pelos estímulos recebidos pelos órgãos sensoriais: visão, audição, olfato, paladar e tato (Braga; Chiarelli, 2021). Para Okamoto (1997), existe uma significativa relação desses sentidos comuns com o meio ambiente, sendo eles os meios de compreensão da realidade, principalmente a habilidade da visão com ênfase nas imagens visuais. Mas embora essa capacidade de fazer associações a partir dos estímulos sensoriais seja inerente a todo ser humano, cada indivíduo tem uma maneira própria de perceber o mundo à sua volta. Sendo assim, a percepção não é um processo estático, ao contrário, é uma habilidade flexível e dinâmica que ocorre de forma individualizada para cada ser e está intimamente relacionada às suas crenças, cultura, ideias pré-concebidas e suas vivências. Partindo desse pressuposto, Lima (2019), menciona a variabilidade da percepção, afirmando que há diferenças no tempo e no espaço na forma que cada pessoa compreende e se relaciona com o mesmo fato ou objeto, uma vez que o seu modo de vida vai influenciar em diversos aspectos sua maneira de perceber o mundo.

Dito isso, convém refletir sobre a ideia de que o homem se relaciona com o seu meio através das impressões que ele acumula a partir de seus sentidos e suas experiências, permitindo-nos inferir que no cenário ambiental, assim como em tantos outros, as soluções necessárias perpassam por entender como esse indivíduo interage com o seu meio. Alinhado a esse raciocínio, Tuan (2015) defende que nossas percepções, atitudes e valores, primordialmente, atuam preparando-nos para entendermos a nós mesmos, para a partir daí pensarmos em soluções duradouras para os problemas humanos, dentre os quais estão incluídos os problemas ambientais. Desse modo, as percepções dos fenômenos ambientais ganham um papel particularmente importante na contemporaneidade com implicações importantes para o planejamento mais adequado para cada situação específica. Como afirma Audino (2017), o modo pelo qual o

indivíduo percebe o mundo será determinante para o quão próxima de uma postura pró-ecológica sua atitude diante dele será.

### **3.1.1 Percepção Humana Sobre as Questões Ambientais**

A complexidade da degradação ambiental vem sendo cada dia mais agravada pela lógica do desenvolvimento exacerbado, oriundo da concepção antropocêntrica que não considera o homem como parte da natureza, mas como um ser superior e explorador que altera profundamente o meio natural. Nesse cenário, Morin (2000) alerta que, diante da ameaça letal, nuclear e ecológica a qual o mundo está submetido, se faz necessária uma consciência planetária que leve a uma decisão efetiva sobre todas essas problemáticas. Mas para que essa consciência se dê de forma aprofundada é imprescindível identificar o que impulsiona a atitude de um indivíduo ou de sua coletividade; ou seja, a percepção humana, definida como a tomada de consciência do objeto percebido (Audino, 2017).

Levando em consideração que os indivíduos se utilizam das próprias percepções para orientar as suas ações no mundo, a PA surge estrategicamente como um aparato que auxilia a compreensão desse mundo e das relações nele estabelecidas. Ela possibilita “a tomada de consciência do ambiente pelo homem, a partir do meio em que ele está inserido, sendo possível a caracterização do tipo de relação estabelecida entre a comunidade e a natureza” (Ferreira; Profice, 2019, p. 180). Costa e Colesanti (2011) reforçam que em relação ao entendimento do comportamento humano, compreender a percepção é o que guia o conhecimento sobre os juízos de valor e atitudes que orientam as ações dos indivíduos sobre o ambiente. Infere-se assim, que a abordagem da percepção ambiental se traduz numa oportunidade singular e norteadora para o planejamento, a definição de estratégias e a formulação de ações, programas e políticas públicas alinhadas ao caso concreto. Pois, o enfrentamento das questões ambientais só será efetivado com a implementação de ações acessíveis, realizáveis e em conformidade com as demandas sociais que as originaram.

Conforme afirma Pires (2021), partindo do pressuposto de que os indivíduos são protagonistas do processo de mudanças, torna-se fundamental, no contexto da gestão ambiental, o entendimento do nível de compreensão e percepção da sociedade entre a problemática ambiental e as consequências geradas pelas suas atividades, sendo esse processo um ponto de partida para o



planejamento, formulação de estratégias e crescimento de uma sociedade. Dessa maneira, o poder público tem na percepção da população um importante aliado para a leitura da realidade social.

Outro fator que auxilia nesse processo, é que os agentes públicos e as instituições públicas de ensino, por possuírem papel fundamental de qualificar e conscientizar seus cidadãos, adotem práticas sustentáveis que sirvam de exemplo à toda a coletividade, comprometendo-se com o desenvolvimento e transformação social, que é uma das características da atividade-fim desse setor público (Pires, 2021; Tauchen; Brandli, 2006).

### 3.2 ENGAJAMENTO/ENVOLVIMENTO DO PÚBLICO-ALVO EM UMA AÇÃO SUSTENTÁVEL

Os desafios ambientais que enfrentamos atualmente são cada vez mais complexos e urgentes. Isso tem levado a humanidade a repensar suas formas de interação com o meio ambiente em busca de promover a sustentabilidade. Assim, para que se possa alcançar os resultados almejados, é fundamental que haja um aumento na consciência ambiental e no engajamento de todos os envolvidos, independentemente da estratégia adotada. Tem-se, portanto, a participação como eixo norteador das práticas sociais da educação ambiental (Jacobi; Tristão; Franco, 2009). Nesse sentido, “a participação é um fenômeno social complexo, com característica variadas e peculiares, podendo ser uma expressão coletiva dos movimentos sociais ou assumir regularidade e continuidade quando formalizada em espaços democráticos instituídos” (Ávila *et. al.*, 2022, pág. 372).

Isso se concretiza pela ação e responsabilização das questões socioambientais de cidadãos e cidadãs que tiveram o interesse e o engajamento estimulados pela adoção de metodologias interdisciplinares a partir de práticas socioambientais educativas de caráter coletivo e colaborativo, difundidos por dinâmicas abertas e vivenciais, que têm se revelado como processos importantes na produção de uma cultura de diálogo, de participação, de mobilização e de potência de ação (Jacobi; Tristão; Franco, 2009). Isso inclui um cenário em que a obtenção do conhecimento se dá a partir do respeito aos saberes dos indivíduos. Dinâmica defendida por Freire (1996) que, como Patrono da Educação Brasileira e conhecido pelo método de educação de adultos, propôs uma prática pedagógica de valorização da cultura dos alunos, estimulando a conexão entre os saberes curriculares que lhes são fundamentais e a experiência social que eles têm como indivíduos.

Essas abordagens de mobilização, formação e participação social vêm sendo amplamente inseridas ao contexto da sustentabilidade. Ao abordar a função social da Educação Ambiental nas práticas colaborativas, Jacobi, Tristão e Franco (2009) apontam a aprendizagem social como um processo que tenta responder aos desafios da sustentabilidade a partir da contribuição de diversas áreas de conhecimentos, numa metodologia multirreferencial e interdisciplinar no campo educativo-ambiental. Esses autores evidenciaram ainda que os ambientes propícios ao desenvolvimento e elaboração de conexões multidisciplinares nascem de uma *práxis* educativa engajada e política e que essa cultura integradora das relações possibilita e amplia a construção de identidades coletivas em espaços de convivências e debates, que potencializam o caráter social e político do ser humano. Raciocínio complementado pelas colocações de Freire (1996), o qual destaca a dimensão política da educação com sujeitos que, ao aprender, ensinam, e ao ensinar, aprendem, bem como descreve a habilidade de aprender como um contínuo processo de construção e reconstrução para a adaptação e principalmente para a transformação de novas realidades, sendo isso o que distingue o homem do nível do adestramento dos outros animais ou do cultivo das plantas.

Neste sentido, ao trabalhar com cenários participativos a partir da Educação Ambiental, Paz, Branco e Raymundo (2020) defendem que, no que se refere à sustentabilidade, os indivíduos participam de maneira interativa e meditativa no processo de revisitar o passado e o presente a partir da sua localidade, movendo-se em direção à reflexão sobre possíveis futuros. Os autores afirmam ainda que essa prática leva em conta as incertezas e variedades de opções disponíveis para embasar escolhas, bem com os caminhos essenciais para estabelecer conexões do presente com as realizadas idealizadas para o futuro. Ainda dentro deste raciocínio, Ávilla *et. al.* (2022) pontuam que a compreensão dos processos de tomada de decisão e dos resultados em si, se dá a partir da interpretação das bases ontológicas, valores, interesses e percepções dos diferentes grupos que interagem nesses espaços

O processo de aprendizagem social ambientalmente orientada requer o fortalecimento de espaços de convivências (fóruns, escolas, universidades, cursos, grupos, encontros, audiências...) com articulação intelectual e política que dão visibilidade e continuidade às discussões sobre a gestão ambiental. Logo, esses espaços fortalecem e viabilizam a sustentabilidade que, fundamental e unificadora, reforça princípios de solidariedade a partir de abordagens educativas contextualizadas e complexas, que buscam trazer para a escola e demais espaços pedagógicos

uma mentalidade de agir-refletir-agir diante das questões ambientais em pauta (Jacobi; Tristão; Franco, 2009).

### 3.3 PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)

#### 3.3.1 Base Legal para implementação do Plano de Logística Sustentável (PLS)

Em face da complexidade das questões ambientais, a legislação brasileira traçou um caminho gradual na atenção aos desafios ecológicos, sociais e econômicos para a consolidação de hábitos sustentáveis. Porém, para percorrer as diretrizes e metas estabelecidas no ordenamento jurídico, o poder público lançou mão de alguns instrumentos para sua plena execução. Com esse intuito, entrou em vigor no ano de 2013 a exigibilidade do **Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS** por meio da publicação do Decreto nº 7.746/2012, que instituiu a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP e regulamentou o art. 3º da Lei nº 8.666/1993, estabelecendo critérios e práticas sustentáveis nas contratações e compras realizadas por toda a administração pública federal e as empresas estatais dependentes (Brasil, 2012a).

Segundo o decreto supracitado, a elaboração do PLS é obrigatória para todos os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e deve seguir o que foi instituído pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (Brasil, 2012a), que através da Instrução Normativa nº 10/2012, complementa o Decreto nº 7.746/2012 e regulamenta a elaboração do PLS, definindo-o da seguinte forma:

Art. 3º - Os PLS são ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública (Brasil, 2012b).

Outro ponto importante também especificado na lei que deve guiar os gestores dos órgãos ou entidades públicas a criar seus respectivos PLS é que as práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços devem abranger, no mínimo, os seguintes temas: material de consumo; energia elétrica; água e esgoto; coleta seletiva; qualidade de vida no

ambiente de trabalho; compras e contratações sustentáveis; e deslocamento de pessoal, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes (Brasil, 2012b).

Logo, torna-se racionalmente necessário que as diversas entidades públicas federais, convocadas e exigidas por determinação legal a elaborarem seus PLS, tenham esse plano como documento que discipline suas atividades desenvolvidas rumo à melhoria dos serviços prestados e à construção do desenvolvimento de um pensamento sustentável (Gazzoni *et al.*, 2016). Nesse sentido, as instituições públicas e, em especial as Instituições de Ensino Superior, exercem papel de exemplo sobre como lidar com as questões socioambientais, ao tempo em que atuam na formação de um corpo técnico especializado e de cidadãos ambientalmente conscientes (Cordeiro *et al.*, 2022). Sendo compreensível, conforme as colocações de Barros *et al.* (2021), a exigência jurídica para que cada órgão público federal constitua sua Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, dê publicidade de seu PLS nos websites institucionais, bem como disponibilize os resultados semestrais alcançados a partir da implementação das ações e metas estabelecidas e alcançadas. Proporcionando, com isso, uma maior transparência desses atos e a possibilidade do controle de terceiros acerca das atividades praticadas pela administração pública.

Além dessas exigências, a lei estabelecia que os PLS deveriam ser elaborados e publicados no site dos respectivos órgãos ou entidades no prazo de cento e oitenta dias, contados a partir da publicação da Instrução Normativa que regulamenta esse tópico, ou seja, tudo isso no ano de 2012 (Brasil, 2012b). Mas embora já tenham decorrido mais de 10 anos do fim desse prazo, de acordo com Cordeiro *et al.* (2022), ainda se especula o fato da não adequação a esta norma por algumas instituições públicas, principalmente Instituições de Ensino Superior.

Além desses exemplos pontuais, alguns autores e pesquisadores vêm desenvolvendo trabalhos com o intuito de averiguar a conformidade legal da gestão sustentável na administração pública. Barros *et al.* (2021), por exemplo, realizaram um levantamento em 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil, a fim de avaliar os PLS e os relatórios de acompanhamento divulgados pelos referidos institutos, dos quais apenas 13 publicizaram seus PLS e apenas 3 divulgaram algum tipo de relatório de monitoramento.

Em outra pesquisa sobre a implementação de PLS em Instituições Federais de Ensino, Cordeiro *et al.* (2022), buscaram analisar a relação entre as exigências legais sobre a matéria e o que vem sendo aplicado nas unidades pesquisadas, apontando resultados que demonstram a

existência de ações que funcionam de forma descoordenada, porém com potencial coletivo para a formulação de um PLS.

Já os resultados da pesquisa de Pereira e Barbosa (2018), ao analisarem a implementação de PLS nas IES da Região Metropolitana de São Paulo, permitiram concluir que, apesar da regulamentação do documento ser oriunda de base normativa única, houve variação na estruturação e composição dos PLS dos respectivos Institutos analisados.

### 3.3.2 Características Gerais de um Plano de Logística Sustentável (PLS)

A IN 10/2012, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, estabelece as regras para elaboração dos Planos de Logística Sustentável, cujo atendimento deve ser cumprido para que um PLS possa fazer jus a sua função de planejamento (Brasil, 2012b), conforme exibido abaixo (Quadro 1):

Quadro 1 - Regras para a elaboração de um PLS

| Matéria                                | Artigo  | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------|---------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Aspectos Gerais</b>                 | Art. 4º | Os PLS devem ser: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborados pelo órgão ou entidade;</li> <li>• Delegados e aprovados pelo Secretário-Executivo do respectivo Ministério, ou cargo equivalente no caso das Autarquias, Fundações e empresas estatais dependentes;</li> <li>• Subdivididos a critério de cada órgão ou entidade</li> </ul>                                                                      |
| <b>Conteúdo mínimo</b>                 | Art. 5º | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualização do inventário de bens e materiais e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição;</li> <li>• Práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços;</li> <li>• Responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano;</li> <li>• Ações de divulgação conscientização e capacitação.</li> </ul> |
|                                        | Art. 6º | Exigência da constituição de uma Comissão Gestora, composta de no mínimo três servidores, designados pelos respectivos titulares dos órgãos ou entidades, atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS.                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Eixos temáticos mínimos a serem</b> | Art. 8º | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Material de consumo (no mínimo papel e cartuchos para impressão, e copos descartáveis);</li> <li>• Energia elétrica;</li> <li>• Água e esgoto;</li> <li>• Coleta seletiva;</li> <li>• Qualidade de vida no ambiente de trabalho;</li> </ul>                                                                                                                                    |

|                                                |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------------------------------------|---------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>abrangidos</b>                              |         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compras e contratações sustentáveis (pelo menos obras, equipamentos, serviços de vigilância, limpeza, telefonia, processamento de dados, apoio administrativo e manutenção predial);</li> <li>• Deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e emissões de substâncias poluentes.</li> </ul>                                                                         |
| <b>Tópicos para cada Planos de Ação</b>        | Art. 9º | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivo do plano de ação;</li> <li>• Detalhamento de implementação das ações;</li> <li>• Unidades e áreas envolvidas na implementação da ação e os respectivos responsáveis;</li> <li>• Metas a serem alcançadas para cada ação;</li> <li>• Cronograma de implementação de cada ação;</li> <li>• Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais, entre outros, necessários a implementação da ação.</li> </ul> |
| <b>Mecanismos de monitoramento e avaliação</b> | Art. 12 | <p>É exigido que os PLS sejam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborados e publicados nos sites dos respectivos órgãos ou entidades.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                                                | Art. 13 | Os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS deverão ser publicados semestralmente no site dos respectivos órgãos ou entidades, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.                                                                                                                                                                                                                         |
|                                                | Art. 14 | <p>Ao final de cada ano deverá ser elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho de cada órgão ou entidade, com:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação dos resultados alcançados;</li> <li>• Identificação das ações desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.</li> </ul>                                                                                                                         |

Fonte: Elaborado pela autora (2024), adaptado de Brasil (2012b); Luiz, L.; Rosa; Luiz A. (2015)

Embora a IN 10/2012 liste em um de seus anexos sugestões de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de materiais, para cada eixo temático exigido no seu artigo 8º, a norma permite ainda a inclusão de outros temas na elaboração de um PLS, desde que sejam definidos os respectivos indicadores, contendo nome, fórmula de cálculo, fonte de dados, metodologia de apuração e periodicidade dessa apuração (Brasil, 2012b). Além disso, para facilitar ainda mais a elaboração do PLS a norma também pontua sugestões de indicadores para os temas sugeridos.

### 3.3.3 Experiências com PLS em Outras Instituições

Seja pela importância da temática ou pelo intuito de racionalizar custos e processos no desenvolvimento de um programa sustentável, uma prática comum no meio corporativo é o compartilhamento dos melhores modelos de gestão socioambiental entre empresas, sociedade e o

governo. Com esse propósito, muitas organizações públicas e privadas aproveitam a democratização do conhecimento para enfrentar os desafios da modernidade, buscando aprimorar seus diversos processos a partir de exemplos bem-sucedidos de outras instituições de sua respectiva esfera de atuação (Serafim; Oliveira, 2019).

Embora o PLS tenha uma legislação própria que estabelece as regras para a sua elaboração, implementar um documento de tamanha robustez, pode ser uma tarefa desafiadora. Neste sentido, a gestão do conhecimento utilizada pelas instituições a implementarem os primeiros PLS, serve de inspiração para as demais. A própria UFPE utilizou-se de *benchmarking* ambiental, para aprimorar as estratégias de sustentabilidade e estimular novas ideias no processo de elaboração do seu PLS (Universidade Federal de Pernambuco, 2020c). O *benchmarking*, segundo Lovarato (2011) é um recurso que pode ser aplicado em diversas competências corporativas, visando adaptar estratégias e ideias positivas já realizadas. Neste sentido, para definir as ações e as práticas que iriam compor o seu PLS, a UFPE recorreu a análise dos programas ambientais das 25 IES brasileiras mais bem avaliadas no *Times Higher Education – Impact ranking*, que analisa as universidades em relação aos 17 ODS da Agenda 2030 da ONU; e no *GreenMetric World University Ranking*, que avalia as condições e políticas relacionadas à Sustentabilidade nas universidades de todo o mundo (Universidade Federal de Pernambuco, 2020c). Além disso, a instituição utilizou a metodologia do PLS da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP / 2015, cujas etapas foram seguidas na elaboração do seu PLS (Universidade Federal de Pernambuco, 2019c).

Uma atuação que merece destaque quanto a elaboração do PLS é a da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que em 2016 criou a Assessoria de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental - ASSRS, passando a ingressar em um grupo de órgãos e entidades da administração pública federal que estão alinhados com a defesa e a promoção do desenvolvimento sustentável, iniciando por atender requisito básico de possuir ou criar em sua estrutura departamento ou unidade responsável por empreender as ações sustentáveis, formalmente designado, e que contenham integrantes que dediquem seu tempo de trabalho em atribuições focadas exclusivamente na temática da sustentabilidade (Agência Nacional de Saúde Suplementar, 2017).

Outro PLS que segue servindo de exemplo para as demais instituições públicas é o da Câmara dos Deputados que teve sua primeira versão criada em 2017. Na verdade, desde 2003 ela

já vem desenvolvendo projetos, ações e práticas de sustentabilidade, por meio do Comitê Gestor de Sustentabilidade – EcoCâmara, em parceria com outras unidades administrativas, como o Tribunal de Contas da União e o Senado Federal. Essa cooperação rendeu, para o ano de 2020, um modelo de PLS construído para ser disponibilizado para toda a administração pública brasileira como referência na inovação da gestão ecológica para que outras instituições possam se espelhar nas práticas exitosas, evitando o retrabalho e o desperdício em suas respectivas experiências (Brasil, 2020).

Algumas características peculiares contribuíram para tornar esses PLS das instituições supracitadas modelos de referência a serem seguidos. Esses casos de sucesso têm em comum, contemplar o mínimo exigido por lei para as regras de elaboração do PLS. Assim, em virtude da complexidade da estrutura desse documento, cada órgão ou entidade apresenta-se subdividido nos eixos temáticos sustentáveis que representam sua conjuntura, trazendo em detalhamento a implementação das ações; as unidades e áreas envolvidas para cada uma delas, seus respectivos responsáveis; as metas a serem alcançadas; o cronograma de implantação; e a previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais, entre outros (Brasil, 2012b). Tudo isso associado a mecanismos de monitoramento e atualização desta ferramenta, materializados pela emissão de seus relatórios anuais de acompanhamento, que contribui para fortalecer a legitimidade e confiabilidade das ações perante as partes envolvidas.

Especificamente no caso da Câmara dos Deputados, devido a existência do relatório anual de acompanhamento, consegue-se transparecer que desde a sua primeira versão em 2018 a maioria das metas propostas já constam como alcançadas, evidenciando o compromisso de todo o corpo funcional com a gestão sustentável (Brasil, 2018). E no caso da ANS, esse acompanhamento do PLS demonstra, além dos resultados alcançados, as ações de sustentabilidade que necessitam ser desenvolvidas, reforçadas ou retiradas do plano por já terem exaurido o seu objetivo (Agência Nacional de Saúde Suplementar, 2017). Fica claro que órgãos públicos que analisam, acompanham e prestam contas das metas de cada eixo temático previsto em seus PLS, possuem melhor condição de alinhar os objetivos de suas ações de sustentabilidade, tomando decisões mais seguras capazes de eliminar ou minimizar atrasos e desvios de foco.



### 3.4 SUSTENTABILIDADE

#### 3.4.1 Características Gerais Sobre Sustentabilidade

Pensar em sustentabilidade nos remete a refletir sobre Desenvolvimento Sustentável - DS. Apesar de serem conceitos contraditórios, visto que de maneira simplificada o sucesso de um (desenvolvimento) leva ao distanciamento do outro (sustentabilidade), a sociedade, os estudiosos e os líderes políticos vêm buscando o ponto de equilíbrio entre ambos os termos para promover o tão almejado progresso aceitável, contemplando a responsabilidade ambiental, a eficiência econômica e a equidade social. Isso reflete os pilares fundamentais do DS, que teve uma das primeiras definições formulada em 1987 pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - CMMAD, no documento conhecido como *O Nosso Futuro Comum*. Essa definição traduz o conceito mais difundido sobre sustentabilidade, que foi também adotado neste trabalho, ao traduzir que “O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades” (Brundtland, 1991, p. 46). Para tanto, torna-se essencial que os três pilares supracitados (econômico, social e ambiental) sejam considerados, uma vez que, segundo a ONU, eles devem estar equilibrados de forma integrada e indivisível para uma abordagem holística e sistêmica da sustentabilidade que beneficie as pessoas, o planeta e a prosperidade (Organizações das Nações Unidas, 2016).

Mas a crescente degradação do meio ambiente ainda segue colocando o mundo em alerta. Estratégias ambiciosas vêm sendo planejadas nas esferas nacional, regionais e locais, na tentativa de mitigar os efeitos das mudanças climáticas. No âmbito global, as preocupantes estimativas e o já firmado diagnóstico sobre os rumos do clima levaram a Cúpula das ONU a criar, em 2015, um ambicioso pacto global de mitigação dos impactos ambientais, firmado por 193 países-membros, que se comprometeram a cumprir os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até o ano de 2030 (Organizações das Nações Unidas, 2016).

Como o grande desafio para a gestão da sustentabilidade é o cumprimento dos acordos assumidos, temos no Brasil um exemplo dessa inquietante realidade. Apesar do país ter promulgado a Constituição Federal de 1988, já contemplando a preocupação com o meio ambiente, e ter criado em 1999 a Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, ele está atualmente entre os países mais distantes de alcançar as metas da Agenda 2030 (Almeida; Scatena; Luz, 2017; Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030, 2022; Ribeiro;

*Serafim, 2024*

Nascimento; Silva, 2023). O V Relatório Luz da Sociedade Civil para a Agenda 2030 atribui essa dificuldade a problemas da recente política do governo Federal, sobretudo no período durante e pós Pandemia da COVID-19, através da falta de investimentos nas áreas sociais, do desmonte da política ambiental nacional, e do enfraquecimento das instituições inclusivas e justas (Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030, 2022).

### 3.4.2 Sustentabilidade em Instituição de Ensino Superior - IES

Atuando na formação de cidadãos críticos e dos futuros graduados das mais diversas áreas, as IES se apresentam cada vez mais aparelhadas para essa realidade ecologicamente consciente e, como instituições de ensino e pesquisa, podem ser fortes aliadas para que o país se aproxime do contexto sustentável a partir do processo educativo. Ao promover uma ação ambiental no seu cotidiano estas instituições influenciam os alunos a se verem como sujeitos coletivos e validados à participação efetiva nos processos sociais (Zeitoune, *et al.*, 2019). Para Tauchen (2007), o papel das IES deve ir além dos limites do ensino e da formação de alunos, procurando ocupar um papel de responsabilidade social ao entregar à comunidade na qual está inserida cidadãos capacitados e conscientes da necessidade de garantir a sustentabilidade às gerações futuras.

Toda essa exigência sobre um posicionamento sustentável em instituições de Ensino é ancorada a partir de sua atividade-fim que é a educação. Vale considerar que essa função primordial tem o potencial de influenciar a transformação mental dos indivíduos, abordando aspectos que vão além da esfera ambiental (Tauchen, 2007). Para o autor, perseguindo a via da sustentabilidade na política de gestão, as IES detêm a capacidade de contribuir para o futuro das sociedades, podendo influenciar na promoção do desenvolvimento sustentável através dos seus valores e saberes e da sua responsabilidade social e ambiental.

A Constituição Federal de 1988 trata da responsabilidade das universidades nos seguintes termos:

As universidades gozam, na forma da lei, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 1988, Art. 207).

Bedin e Faria (2021), no quadro abaixo (Quadro 2), contribuem para o entendimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, explanando sobre cada uma dessas atividades-fim das IES brasileiras e como elas estão interligadas. Os autores explicam como a

*Serafim, 2024*

prática da transmissão de conhecimento (ensino), pode extrapolar os muros da universidade ao ser estendida para a sociedade (extensão), tendo ainda a possibilidade de ser aplicada e/ou desenvolvida em novos conceitos (pesquisa) a partir das bases construídas pela etapa do ensino.

Quadro 2 - Atividades-fim das IES Brasileiras

| Atividade | Prática                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ensino    | Práticas voltadas ao aprendizado dos discentes para formação profissional, como as horas destinadas às aulas em sala, laboratórios, atividades de monitoria, dentre outras.                                                                                                                                                          |
| Pesquisa  | Ações desenvolvidas com o objetivo de fomentar as atividades de pesquisa dentro das IES. Geralmente acontecem nas pós-graduações, principalmente do tipo stricto-sensu, por meio de iniciação científica ou projetos.                                                                                                                |
| Extensão  | Ações que estendem o conhecimento à sociedade como um todo, buscando colher informações e demandas que ajudem a IES a se envolver com a realidade à sua volta. Visam à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas, criando um elo entre a sociedade e a IES. |

Fonte: Bedin e Faria (2021, p.88)

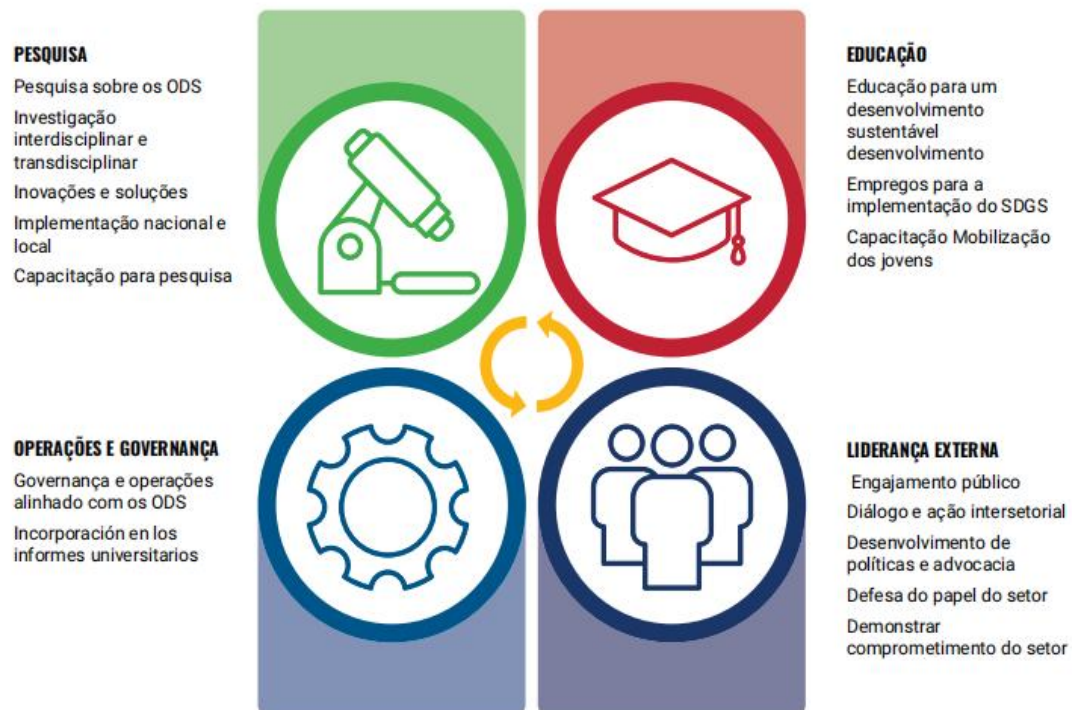
Vasconcelos (2014), ao estudar a Gestão Pública e o enfoque socioambiental em uma Instituição de Ensino Acadêmico, chama a atenção para a relevância das estratégias mitigadoras desenvolvidas nas IES, com o intuito de minimizar os impactos negativos provenientes das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Algumas peculiaridades podem justificar esse potencial na abordagem do desenvolvimento sustentável nestes locais. Muitas de suas prerrogativas, na verdade, fortalecem e legitimam a abordagem dessas instituições em diversos ramos de atuação, como nas áreas sociais, políticas, econômicas e educacionais. Logo, passa a ser racional que essa credibilidade seja empregada também na área ambiental. A autonomia acadêmica; a qualidade do seu ativo humano; o seu poder de difusão de ideias inovadoras e a sua capacidade de discussão e intervenção frente aos desafios contemporâneos são colocados por Silva e Almeida (2019) como fatores que certificam os projetos e produções oriundos desse tipo de instituição. “As IES têm um papel relevante no despertar da consciência ambiental e formação de um pensamento crítico dos futuros profissionais” (Zeitoune *et al.*, 2019, pág. 150), o que pode refletir na construção de uma sociedade mais resiliente aos riscos naturais.

Por ser um espaço essencial para o desenvolvimento da construção do conhecimento, as Universidades são vistas como um instrumento fundamental para a transferência da consciência ambiental nos indivíduos (*Sustainable Development Solutions Network*, 2020). Provavelmente esse motivo justifica o acentuado interesse dessas organizações com as causas ambientais, além

da óbvia necessidade ecológica e obrigação social de se enquadrar aos rumos sustentáveis tão sonhados pelas instituições na atualidade. Segundo Bizerril, Rosa e Carvalho (2018), é crescente, não só esse interesse, mas o reconhecimento que as universidades recebem pelo seu papel de apoio na transformação das sociedades em realizar ações sustentáveis.

Um bom exemplo do potencial dessas instituições no cenário ambiental é demonstrado no Relatório da Rede para Soluções do Desenvolvimento Sustentável (*Sustainable Development Solutions Network - SDSN*), que aponta categoricamente que, no contexto atual de vigência da Agenda 2030, “indiscutivelmente, nenhum ODS será totalmente alcançado sem a contribuição do setor universitário” (Figura 1) (*Sustainable Development Solutions Network*, 2020, p. 06).

Figura 1- Visão geral das contribuições das universidades para os ODS



Fonte: *Sustainable Development Solutions Network* (2020, p. 6)

Nota: \*SDGS: *SDGStudents Program* é uma rede global de centros estudantis, onde os alunos podem se reunir para aprender, interagir e agir com relação aos ODS

O relatório da *Sustainable Development Solutions Network* (2020) ratifica o consenso já atribuído aqui a outros autores, ao defender o importante e singular papel das universidades para aqueles de sua esfera de influência, uma vez que essas instituições reúnem seus esforços com a tríade educação, pesquisa e inovação, para contribuir na liderança cívica, social e comunitária,

*Serafim, 2024*

facilitando a sociedade no enfrentamento dos desafios cotidianos e no alcance dos ODS. O relatório reforça ainda que além das universidades contribuírem com a questão ambiental implementando e dominando novos tipos de atividades que transcendem as suas funções usuais, elas devem aproveitar suas atividades de aprendizagem e ensino para entregar Educação para os ODS (EODS), que ajudará os alunos a desenvolverem os conhecimentos, habilidades e mentalidades necessários e urgentes na atual crise climática.

O avanço da pauta ambientalista ganhou força na década de 1970. Conforme Bedin e Faria (2021), até então o movimento ambiental se preocupava em limitar os impactos humanos no ambiente natural enquanto as empresas industriais estavam interessadas em suprir as demandas financeiras da expansão, o que contribuiu para a mudança do ensino superior, à medida que essas empresas forneciam fundos privados de terceiros criando demandas para a instrumentalização das universidades. Tauchen e Brandlin (2006), também fazem referência a década de 70 como a época do surgimento das primeiras experiências de IES com a temática ambiental nos Estados Unidos, destacando ainda que mais tarde, em 1993, na Suécia, durante a Conferência da Associação das Universidades Comunitárias, o tópico meio ambiente foi priorizado nos debates e, em 1995, em São José na Costa Rica, foi constituída a Organização Internacional de Universidades pelo Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente - OIUDSMAE, com o objetivo de elaborar programas e pesquisas voltadas à sustentabilidade, que permitiam viabilizar políticas públicas ambientais para além dos muros universitários.

Mais recentemente, o que se percebe é a continuidade no aumento do número de universidades que tentam elaborar soluções centradas na redução do impacto aos recursos naturais (Serafim; Oliveira, 2019). O futuro das novas gerações depende das iniciativas conjuntas deste setor junto à sociedade, governo e empresas em busca de um mundo mais sustentável. Nesse sentido, organizações representantes de mais de 7 mil IES de todos os seis continentes declararam em 2019, durante o encontro da Iniciativa por uma Educação Superior Sustentável, em Nova Iorque, uma emergência climática e acordaram um plano para neutralizar as suas emissões de carbono até 2030 (Organizações das Nações Unidas Brasil, 2019).

Outra iniciativa mundial para mensurar a atuação das universidades na esfera ambiental, foi a criação em 2010, do *UI GreenMetric World University*, pela Universidade da Indonésia, que desenvolveu um *ranking* de avaliação sustentável nos *campi* das universidades internacionais, baseando-se na classificação de indicadores de Meio Ambiente, Economia e Equidade

abrangendo, dentre outros parâmetros, o atendimento aos 17 ODS da ONU (UI *Greenmetric*, 2023). Nas últimas edições desse *ranking* foram analisadas e comparadas ações e programas de sustentabilidade e de gestão ambiental em mais de 1.000 instituições participantes, com o Brasil se destacando com a Universidade de São Paulo - USP ocupando a 10ª posição em 2022 e a 3ª em 2023, além de outras universidades do país aparecendo entre as 100 mais sustentáveis do mundo (Universidade Federal de São Paulo, 2023).

O movimento de compreensão geral sobre DS nas IES juntamente com o cumprimento dos compromissos firmados pelos Chefes de Estado se faz imprescindível para fornecer um futuro possível à sociedade, que do contrário pode sucumbir aos impactos ambientais com consequências climáticas em escala global. Porém, isso requer uma sociedade mais fortalecida, que inclua instituições mais atuantes. As universidades podem atuar nesse cenário com a missão crítica de formar profissionais e cidadãos potencialmente habilitados, que em qualquer carreira ou plano de vida que assumam, estejam munidos de conhecimentos e mentalidades bem estruturadas que permita o enfrentamento dos complexos desafios do Desenvolvimento Sustentável (*Sustainable Development Solutions Network*, 2020).

A comunidade acadêmica, principalmente, os responsáveis pelas decisões, gestores das Instituições de Ensino Superior, pesquisadores, detentores do conhecimento, entre outros, devem internalizar que o caminho rumo à sustentabilidade é uma demanda urgente do mundo real. Tudo isso exige de instituições como as IES: a) políticas e estratégias socioambientalmente projetadas de forma integrada e holística em todo o sistema universitário; b) habilidades transversais para perceber desafios complexos e conceber a implementação de soluções; e c) mentalidades para contribuir para mudanças sociais positivas (Bedin e Faria, 2021; *Sustainable Development Solutions Network*, 2020).

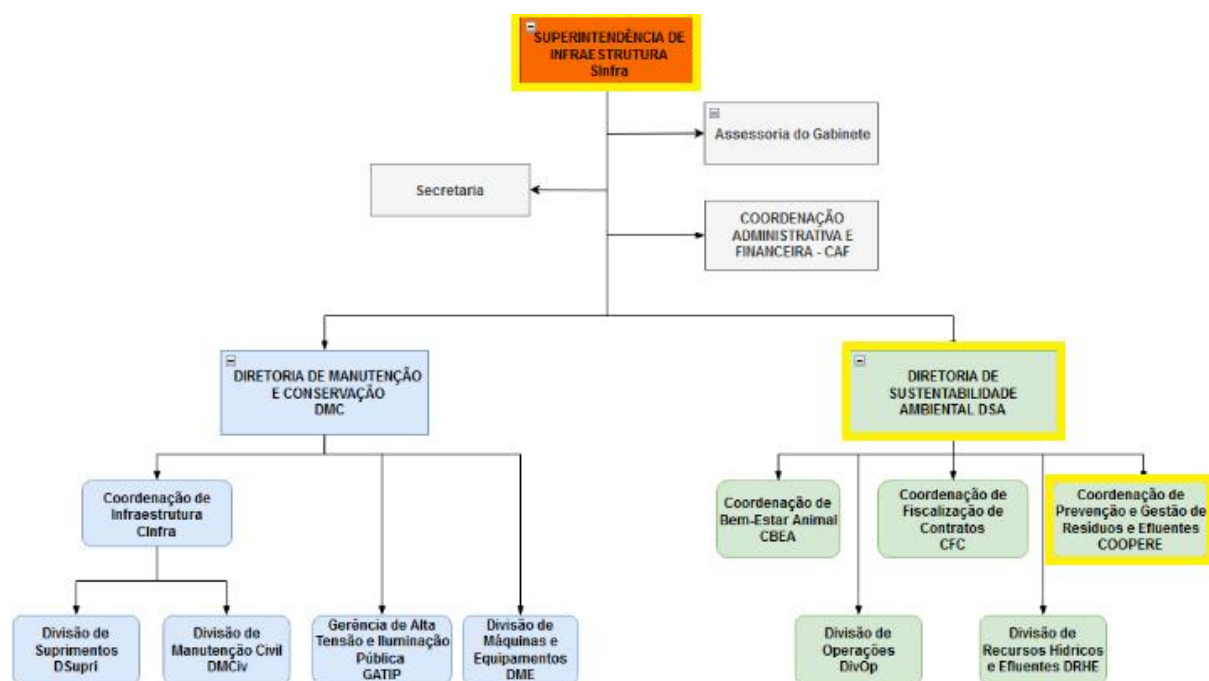
### 3.5 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

#### 3.5.1 Ações Ambientais na UFPE

A Universidade Federal de Pernambuco vem implementando diversas ações ambientais voltadas para a comunidade acadêmica, desde 2012 a partir da criação da Coordenação de Gestão e Prevenção de Resíduos e Efluentes - COOPERE, criada por meio da parceria de docentes, técnicos e pesquisadores que tinham como objetivo sugerir mudanças na estrutura administrativa

da universidade para possibilitar a realização de diagnósticos e propor a gestão sustentável dos resíduos gerados em seus *campi* (Souza *et al.*, 2019). Na estrutura organizacional da UFPE (Figura 2), a COOPERE é a instância gestora dos resíduos gerados nas atividades da instituição, estando diretamente subordinada à Diretoria de Meio Ambiental – DMA, unidade administrativa executora das ações sustentáveis projetadas, que por sua vez, está vinculada à Superintendência de Infraestrutura - SINFRA, ligada diretamente ao Gabinete do Reitor (Universidade Federal de Pernambuco, 2021b; Universidade Federal de Pernambuco, 2024a).

Figura 2 - Organograma da Estrutura Administrativa da UFPE responsável pela Gestão Ambiental na Instituição



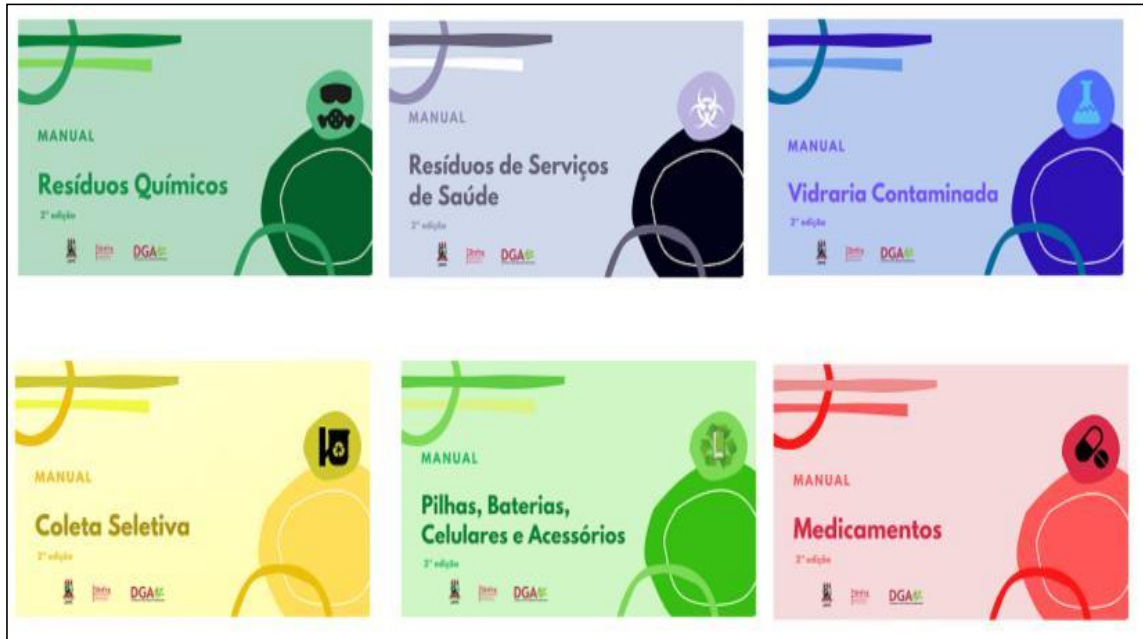
Fonte: UFPE (2024a)

A partir da criação da COOPERE nasceu o Projeto UFPE COOPERA, que possibilitou na instituição o desenvolvimento de **iniciativas educacionais** para o fortalecimento do processo de educação ambiental da comunidade universitária, tais como a elaboração de manuais digitais (Figura 3), a fim de divulgar as ações ambientais desenvolvidas; campanha de economia de energia e água; redução no uso de copo descartável, organização de eventos como o Fórum de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - FOGERE; e também **iniciativas práticas específicas** como o serviço de coleta seletiva (Figura 4); tratamento e reutilização de resíduos orgânicos gerados na própria universidade através da Biorrefinaria Experimental de Resíduos Sólidos Orgânicos -

*Serafim, 2024*

BERSO, que gera uma produção significativa de biodiesel, biogás e biofertilizante etc. (OLIVEIRA *et al.*, 2018; Universidade Federal de Pernambuco, 2023).

Figura 3 - Alguns Manuais específicos da UFPE com orientações para as boas práticas sustentáveis



Fonte: Universidade Federal de Pernambuco (2023)

Figura 4 - Mapa de Pontos de Coleta Seletiva nas dependências da UFPE



Fonte: Universidade Federal de Pernambuco [2021?]



Um dos manuais elaborados pela DMA consiste no Guia Prático para Gerenciamento de Resíduos Químicos e Infectantes (Figura 5), ferramenta norteadora dos laboratórios na destinação adequada de suas substâncias (Silva; Pacheco, J.; Pacheco, A., 2023).

Figura 5 - Guia Prático para Gerenciamento de Resíduos Químicos e Infectantes na UFPE



Fonte: Universidade Federal de Pernambuco (2018)

Conforme Souza *et al.* (2019), o Guia Prático para Gerenciamento de Resíduos Químicos e Infectantes da UFPE traz um suporte completo acerca desses resíduos perigosos, indo desde as informações sobre logística e a localização dos pontos de coleta, descrição das etapas no manejo, indicação da cadeia de envolvidos, até a conscientização de toda a comunidade acadêmica sobre a necessidade de engajamento e comprometimento com essa operacionalidade. Outro ponto importante é que ele oferece ferramentas fundamentais para esse tipo de gerenciamento, como: Tabela de incompatibilidade química entre os reagentes; códigos de riscos e cuidados mais códigos de classificação; Modelos de formulários para inventário das substâncias químicas; e Modelos de rótulos para reagentes e soluções químicas (Universidade Federal de Pernambuco, 2021a).

Continuando na linha do tempo, observa-se a evolução da instituição rumo à consolidação da sua postura sustentável. Entre os anos de 2014 e 2019 a universidade aderiu ao **Programa Agenda Ambiental na Administração Pública A3P** do Ministério do Meio Ambiente – MMA, que incentiva a gestão socioambiental na administração pública, priorizando práticas de Gestão de Resíduos; Licitação Sustentável; Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho; Sensibilização

*Serafim, 2024*

e Capacitação dos Servidores; e Uso Racional dos Recursos (Universidade Federal de Pernambuco, 2021c). Um fato interessante que confirma o compromisso da instituição com sua responsabilidade ambiental é que, conforme consta na sua página institucional, mesmo com o encerramento da vigência do termo de adesão ao programa A3P, a UFPE segue alimentando com relatórios anuais o sistema ResSoA, que corresponde à ferramenta virtual de monitoramento de **Responsabilidade SocioAmbient**al do referido programa.

Ainda em 2019 foi inaugurada nesta instituição a **Biorrefinaria Experimental de Resíduos Sólidos Orgânicos - BERSO**, um projeto que vinha funcionando no Campus Recife desde o final de 2017, em esquema piloto, sob a coordenação do Departamento de Energia Nuclear - DEN em parceria com a DMA (Universidade Federal de Pernambuco, 2019a). O tratamento e reutilização de resíduos orgânicos gerados na própria universidade está entre os objetivos da BERSO, que chega a coletar diariamente cerca de 10 toneladas de biomassa e uma tonelada de restos de consumo e preparação de alimento, e mensalmente, em torno de 500 litros de óleo de fritura para serem utilizados como fontes de energia renovável (Universidade Federal de Pernambuco, 2021c). Com esse quantitativo de coleta, os resultados já podem ser vistos, através da produção de biodiesel para a frota veicular da instituição, biogás para usos diversos e a compostagem de biomassa, que pode ser convertida em compostos fertilizantes e material orgânico para adubação de hortas, parques e jardins no Campus universitário (Universidade Federal de Pernambuco, 2021c; Universidade Federal de Pernambuco, 2019a).

Também em 2019 a SINFRA iniciou as discussões para adequação das suas atividades às exequibilidades dos ODS da ONU, desenvolvendo um plano estratégico-estruturante dentro do que preconiza a Agenda 2030, tendo lançado em **2020 o seu PLS** que possibilitou à instituição organizar de maneira integrada as suas iniciativas de sustentabilidade que já vinham sendo executadas de forma fragmentada (Universidade Federal de Pernambuco, 2021c).

Outra ação relevante para consolidar a inserção da universidade no cenário socioambiental, foi a aprovação, pelo Conselho de Administração – CONSAD / UFPE, da Resolução 10/2020, que “Dispõe sobre a proibição de comercialização e uso de recipientes e embalagens descartáveis de material plástico ou similares no âmbito da UFPE” (Universidade Federal de Pernambuco, 2020a). A medida reforça o compromisso ambiental da instituição, contribuindo para a redução dos resíduos poluentes nas suas atividades cotidianas, além de estar alinhado com os ODS e com a Agenda 2030 (Universidade Federal de Pernambuco, 2021c). A

partir da vigência desta resolução em 2021 passou a ser proibido na instituição, inclusive nos estabelecimentos que funcionem nas dependências da universidade, o uso, aquisição, entrada e comercialização de produtos descartáveis (garrafas plásticas de até 500 mL; canudos, copos, pratos e talheres; sacolas; embalagens e recipientes de isopor; entre outros) (Universidade Federal de Pernambuco, 2020a).

Outra significativa conquista da UFPE foi a publicação, **em 2021, do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS** que, articulando-se com o PLS, elevou o nível do respaldo normativo para a tomada de decisão sobre a temática sustentável na comunidade acadêmica. O PGRS, com vigência quadrienal que se estende ao período compreendido entre 2021 e 2025, tem como meta geral:

Promover a gestão apropriada dos resíduos aqui determinados, gerados nas atividades realizadas nos *campi* da UFPE, desde o correto descarte à disposição final, estimulando a redução da geração - através do consumo consciente – o tratamento, a reutilização e a reciclagem (Universidade Federal de Pernambuco, 2021b, p. 10).

A UFPE se mostra consciente, através do que consta em seu PGRS, que o sucesso das ações propostas depende, além de outras variáveis, da conscientização dos servidores, alunos e prestadores de serviços em questão, tanto no que se refere às responsabilidades de cada parte envolvida, quanto ao suporte logístico, funcional, normativo e técnico em relação à disponibilização de equipamentos de coleta seletiva, disposição dos resíduos no armazenamento temporário e destinação final correta.

Naturalmente, é esperado que todo Plano Sustentável possua uma abordagem interdisciplinar para atingir os 17 ODS da ONU, já que eles estão intimamente ligados e o desempenho em suas respectivas áreas de atuação afeta todas as outras (Organizações das Nações Unidas, 2016). No entanto, analisando as ações realizadas na UFPE, a atuação da universidade e consequentemente a do presente estudo, revela-se com foco específico nos seguintes ODS:

- **4 – Educação de qualidade** – Ligado à importância pedagógica e exemplar que a prática sustentável em uma IES deve representar, perpassando pelo fortalecimento da Educação Ambiental e aperfeiçoamento da comunicação para a comunidade acadêmica.
- **12 – Consumo e produção responsáveis** – relacionado às ações institucionais voltadas às mudanças de padrão de produção e de consumo, que incluem práticas de elaboração de orientações para compras e contratações sustentáveis; racionalização do uso de materiais e

serviços; implementação de programa de gerenciamento de resíduos gerados na universidade, entre outros.

- **13 – Ação contra a mudança Global do Clima** – observado nas medidas que a UFPE busca desenvolver para contribuir para o combate das mudanças climáticas, como é o caso do projeto de produção de Biogás através da BERSO e das práticas de sustentabilidade no uso da frota veicular da instituição.

### 3.6 A IMPORTÂNCIA DOS SERVIDORES COMO DIFUSORES DE VALORES AMBIENTAIS DENTRO DE UNIVERSIDADES

A realidade indica que o êxito de qualquer ação ambiental, seja uma simples e pontual prática até um ambicioso programa de sustentabilidade, é influenciado por alguns fatores e etapas que merecem ser bem conduzidos para conferir sucesso. Como já relatado, dentre as variáveis de um programa ambiental constam uma boa orientação/regulamentação jurídica; uma eficiente estratégia de planejamento, como o PLS; as habilidades gerenciais dos organizadores; as tecnologias e ferramentas utilizadas; um cronograma exequível para a realização das ações; a previsão de recursos financeiros; mecanismos de acompanhamento e revisão ou reavaliação das atividades desenvolvidas. Mas além de todos esses fatores, outro ponto importante e determinante para o resultado da ação é o engajamento e a atitude dos colaboradores envolvidos. Para Gazzoni *et al.* (2016) o processo de compreensão dos diversos servidores sobre as ações desenvolvidas nas suas respectivas instituições será fundamental para a disseminação do conhecimento que se deseja promover com a ação, culminando com o alcance do objetivo desejado. Estes autores defendem um documento como o PLS como guia que norteará as atividades dos servidores em prol do desenvolvimento de um pensamento sustentável. Pois, “para haver comprometimento e motivação duradoura, cada colaborador deve ter a visibilidade do impacto de sua contribuição pessoal para o desempenho global” (Le Boterf, 2003 *apud* Gazzoni *et al.*, 2016, p.59).

Com base nesse entendimento, para que as práticas ambientais desenvolvidas por IES evidenciem a concepção sustentável a que se propõem, se faz necessário o engajamento dos seus funcionários. Autores como Boas *et al.*, (2008) e Lettieri, (2016) defendem que pelo caráter de permanência desse segmento na instituição e pela compreensão de que pessoas a constitui, esse ativo humano tem papel fundamental na construção e propagação dos valores percebidos dentro da universidade, incluindo aí a difusão das práticas sustentáveis.

De maneira geral, quando a conscientização ambiental é absorvida pelos colaboradores de uma instituição, isso se reflete na cultura organizacional, transformando os seus valores individuais em baliza para ações da organização (Boas *et al.*, 2008). Estudos chamam a atenção para a conscientização sustentável como um desses valores que permeia o ambiente acadêmico, inclusive como componente interdisciplinar (Borges; Oliveira, 2018). Por isso a importância de caracterizar a percepção dos segmentos da organização, refletindo o que ela representa, pois, como confirma Godoy (2014), quando um grupo de pessoas funciona num todo, convergindo suas energias num mesmo sentido, transforma a visão compartilhada com a junção de cada visão individual.

Porém, apesar desse potencial das universidades nas questões de sustentabilidade estar em ascensão, é fundamental, conforme apontam Bedin e Faria (2021), ter adaptabilidade na incorporação dessa inovação, para que não se corra o risco de haver resistência dos envolvidos, conflitos desnecessários e a não efetivação da sustentabilidade de fato. Sobre essa possibilidade, Rodrigues (2018) presume que há alguns motivos para que isso aconteça e cita a escassez de recursos humanos e financeiros, a alta burocracia de certos processos no serviço público e questões culturais que inibem mudanças de hábito na rotina profissional dos servidores, como algumas barreiras que impedem a consolidação de uma postura sustentável na instituição.

Diante da importância da matéria, alguns autores têm desenvolvido trabalhos focados no papel dos funcionários de diferentes segmentos, para a consolidação dos programas de sustentabilidade em universidades. Vasconcelos (2014), em sua publicação sobre a gestão pública e o enfoque socioambiental, destacou a atuação dos servidores técnicos administrativos e docentes como um fator determinante para o sucesso de ações desenvolvidas na Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE.

Ao contrário, Gonzaga, Ribeiro e Araújo (2015) revelaram a existência de diferentes níveis de conscientização entre os funcionários da Universidade Federal de Uberlândia, evidenciando a influência dessa realidade, juntamente com outros fatores, para a defasagem das ações desenvolvidas na instituição, o que expõe a necessidade de ações específicas para cada grupo de funcionários de acordo com o seu nível de conscientização ambiental.

Ao apresentar os resultados de uma pesquisa de percepção ambiental realizada em universidades públicas brasileiras, os trabalhos de Marinho e Santos (2014) e de Almeida, Scatena e Luz (2017) reforçam que a capacidade de mobilização dos atores envolvidos pode

possibilitar a adaptação de mudanças na comunidade acadêmica, tornando-se um pilar para o desenvolvimento sustentável. Assim, a pesquisa de Marinho e Santos (2014) demonstrou que os técnicos universitários, os profissionais voluntários e os professores, por permanecerem mais tempo nos espaços acadêmicos, participam mais de eventos, cursos e/ou palestras sobre a temática ambiental (30,9%), quando comparados aos alunos da graduação (2,8%) e da pós-graduação (1,8%). Já Almeida, Scatena e Luz (2017), analisando a população interna da instituição pesquisada, constataram que mais de 30% dela era constituída de servidores públicos, ou seja, um percentual significativo de indivíduos que deve ser considerado nas ações ambientais da instituição, uma vez que permanecem muito tempo nas dependências da unidade, interferindo na tomada de decisões e contribuindo para a construção dos costumes acadêmicos.

Em outro trabalho de percepção ambiental, Ribeiro (2018) focou nos gestores da Universidade Federal de Sergipe. Sua pesquisa apurou que a maioria dos entrevistados mostrou conhecimento a respeito da temática em questão, o que refletiu no despertar da administração universitária para a preocupação com esses espaços e a busca de alternativas para mantê-los em constante inovação e desenvolvimento de maneira equilibrada com o uso dos recursos naturais.

Estudos mais recentes continuam reforçando a relevância de ações que envolvem os funcionários na consolidação e disseminação da cultura ambiental em IES. Nesse sentido, temos os escritos de Alcântara Filho (2023); Almeida, Souza e Caldeira (2021); Kohlman-Rabbani *et al.*, (2021) e Pires (2021), que, abordando a temática ambiental, vêm fortalecer, de maneira direta ou indireta, essa corrente de estudos. No primeiro e no último estudos supracitados, os autores se valeram de abordagens sobre o uso de indicadores de sustentabilidade no universo das IES para registrarem sua concordância com a colaboração dos profissionais nos projetos ambientais. Já os demais trabalhos mencionados, ambos de 2021, perpassam pela mesma questão, tendo a contribuição de Almeida, Souza e Caldeira (2021), focado no estudo da Educação Ambiental numa universidade do Rio Grande do Norte e o de Pires (2021), focado na Percepção Ambiental de servidores em Sorocaba/SP.

Todas essas pesquisas evidenciam como a literatura científica mostra-se incisiva na defesa da participação efetiva dos funcionários nos projetos de sustentabilidade bem-sucedidos em IES. Alguns dos estudos analisados contribuem com essa premissa destacando casos bem-sucedidos de universidades que já desenvolvem seus programas ambientais com a inclusão bem planejada, não apenas de seu público-alvo (estudantes), mas de seus colaboradores. Outros trabalhos passam

a mesma advertência, ao abordarem a falta de ações específicas para inclusão de funcionários como uma das causas da defasagem de alguns programas de sustentabilidade em IES.

Esses fatos representam mais um reforço na valorização do ativo humano das universidades. Afinal os funcionários podem ser grandes aliados na postura da organização frente à mitigação dos impactos ambientais, visto que através da repetição de suas ações e comportamentos, poderão consolidar costumes e gerar mudança de paradigmas.

#### 4 MATERIAL E MÉTODO

Esta pesquisa foi cadastrada na Plataforma Brasil, visando sua apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco - CEP/UFPE e foi aprovada em 04 de julho de 2023, através do Parecer Consubstanciado de nº 6.160.073 (ANEXO I) e do Certificado de Apresentação de Apreciação Ética - CAAE nº 68421223.0.0000.5208.

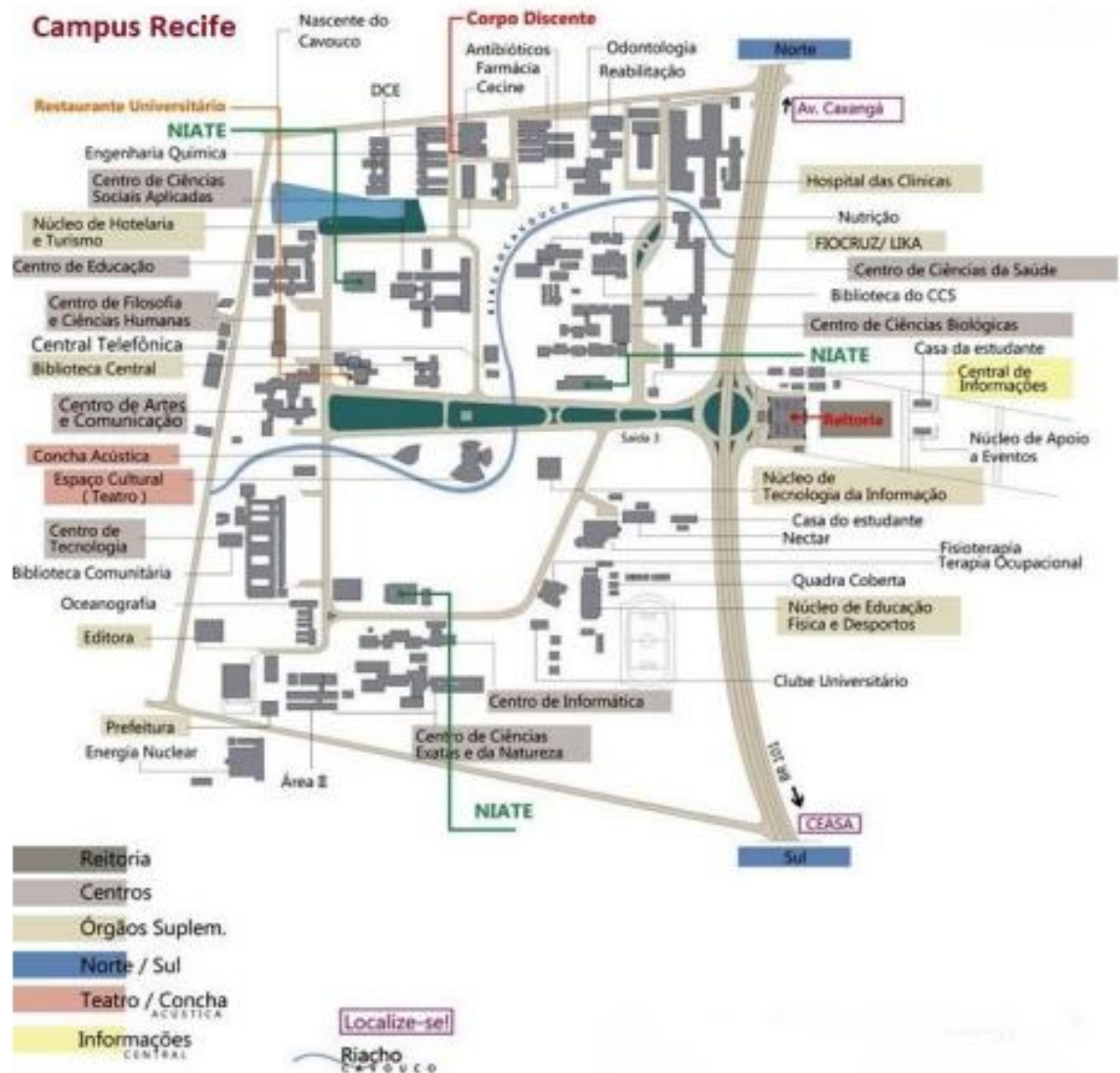
Na intenção de atender aos objetivos estabelecidos dentro da problematização escolhida, o desenho desta pesquisa apresenta-se numa abordagem quali-quantitativa, envolvendo concomitantemente os benefícios do estudo quantitativo que, segundo Godoy (1995), possibilita interpretações de dados dentro de uma margem segura de inferências, a partir da medição precisa e numerada dos resultados; bem como as vantagens do estudo qualitativo, que permite, ainda conforme Godoy (1995), a compreensão dos fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos participantes da situação em análise.

Com base nos procedimentos técnicos utilizados, pode-se observar nesta pesquisa o caráter exploratório e descritivo. Enquadrando-se como estudo exploratório, ao propor investigar determinado contexto de um objeto de estudo, que no caso específico diz respeito a análise da percepção ambiental de uma comunidade. Para Gil (2002, p. 41) este tipo de pesquisa tem o objetivo de “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”. E no segundo caso, como estudo descritivo por buscar compreender, conforme Borges e Oliveira (2018), a descrição dos fatos, fenômenos e características de uma população, através de técnicas sistêmicas de coletas de dados como questionário e entrevista.

O espaço geográfico contemplado no estudo foi o Campus Recife da UFPE, oficialmente denominado Campus Universitário Reitor Joaquim Amazonas (Figura 6).



Figura 6 - Mapa do Campus Reitor Joaquim Amazonas (Campus Recife UFPE)



Fonte: UFPE (2020b)

A UFPE é uma autarquia educacional de Ensino Superior, mantida pela União através do seu vínculo com o Ministério da Educação e Cultura - MEC, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, criada pelo Decreto-Lei nº 9.388, de 20 de junho de 1946 (Universidade Federal de Pernambuco, 2019b). Três *Campi* fazem parte da instituição, a saber: Recife, Caruaru e Vitória de Santo Antão.

Como sede e foro legal da UFPE o Campus Recife é um centro urbano de pesquisa, com uma área de 149 hectares, localizado na Cidade Universitária, zona oeste da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, e está localizado nas coordenadas geográficas

Serafim, 2024

8°03'03,46972"S de latitude e 34°57'05,45911"W de longitude (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023; Universidade Federal de Pernambuco, 2021b).

Nesse espaço, a proposta visa contemplar **servidores e servidoras da UFPE** (Técnicos-Administrativos em Educação - TAEs e docentes) de três centros acadêmicos (Figura 7) do Campus Recife, sendo eles: Centros de Biociências - CB, de Ciências Médicas - CCM e das Ciências da Saúde - CCS, totalizando 1.097 servidores(as) (Universidade Federal de Pernambuco, 2024b).

Figura 7 - Prédios principais do CB, CCM e CCS



Fonte: A autora (2024)

**A** - Centro de Biociências (CB/UFPE); **B** - Centro de Ciências Médicas (CCM/UFPE); **C** - Centro de Ciências da Saúde (CCS/UFPE).

Para determinar o tamanho da amostra foi realizado um levantamento do quantitativo de servidores ativos lotados nos referidos Centros Acadêmicos, junto à Diretoria de Administração de Pessoas – DAP, pertencente à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida - PROGEPE da UFPE, bem como junto aos relatórios de quantitativos de servidores e servidoras por unidade de lotação emitidos pelo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos - SIGARH da universidade, chegando-se ao total de 1.097 indivíduos entre TAEs e docentes.

Para delimitar a amostra da pesquisa dentro do universo de servidores(as) da UFPE, foram respeitados alguns critérios de inclusão e exclusão de participantes:

- **CrITÉrios de inclusão**

- 1) Servidores(as) públicos efetivos(as) da UFPE (incluindo docentes e TAEs);
- 2) Lotados nos Centros de Biociências - CB, de Ciências Médicas - CCM e de Ciências da Saúde - CCS.

- **CrITÉrios de exclusão**

- 1) Funcionários que, mesmo que exerçam atividades nos centros acadêmicos participantes da pesquisa, não sejam do quadro permanente da instituição.

Dessa forma, ficam excluídos os funcionários terceirizados, alunos pós-doc em função de docência e os estagiários, que, ainda que se enquadrem no conceito legal de agente público preconizado pela Lei 8.429/1992 (Brasil, 1992) e, no caso concreto, atuem representando a UFPE no exercício de suas funções, não são servidores efetivos, estando, portanto, fora do universo da pesquisa.

A estratégia escolhida para recrutamento dos voluntários nesta pesquisa foi a divulgação da proposta e seus objetivos através do envio de *e-mails* a partir do endereço eletrônico institucional de cada um dos 1.097 servidores(as) entre TAEs e docentes, público-alvo da pesquisa (Figuras 8 e 9).

Figura 8 - Arte utilizada para convocação dos servidores a participarem da pesquisa



Fonte: A autora (2024)

Figura 9 – Mensagem do e-mail enviado aos servidores da UFPE convocando-os a participarem da pesquisa



Fonte: A autora (2024)

Na tentativa de aumentar a conversão dos *e-mails* convites em respostas a convocação do público-alvo foi realizada por meio dos recursos eletrônicos oficiais da Universidade, como a Assessoria de Comunicação da UFPE (ASCOM), redes sociais voltadas aos servidores e listas de *e-mails* institucionais, visando a participação do máximo de servidores na pesquisa.

#### 4.1 REALIZAÇÃO DA REVISÃO DA LITERATURA

Para a estruturação da parte teórica deste estudo foi conduzida uma pesquisa bibliográfica baseada no levantamento de materiais e autores que discutem a temática abordada. Foram realizadas consultas a publicações mais recentes de revistas e jornais científicos no intuito de possibilitar o acesso às últimas abordagens da comunidade científica, bem como consultas a obras e autores clássicos através de livros e documentos técnicos mais antigos, que embora

tenham seu distanciamento temporal, são capazes de entregar um valor histórico, mantendo o seu reflexo na atualidade, devido à sua profundidade e importância.

As estratégias de busca incluíram pesquisas nas bases de dados da Plataforma *Google Acadêmico* e do Portal de Periódicos da CAPES focadas nas temáticas pertinentes ao estudo, nas quais foram utilizadas as seguintes palavras-chave: *sustentabilidade*; *ações ambientais*; *IES/Universidades*; *percepção ambiental*; e *servidores públicos/ funcionários*. Palavras que, intercaladas e combinadas pelos operadores booleanos “AND” e “OR”, resultaram na localização de artigos nos idiomas português e inglês, selecionados a partir da leitura do título e posteriormente do seu resumo para culminar na escolha daqueles mais relevantes e pertinentes à temática em questão.

## 4.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados primários: foram aplicados, via e-mail institucional de todos os servidores aptos a participarem da pesquisa, questionários virtuais, estruturados pela pesquisadora sobre a temática ambiental e para a coleta de dados secundários foram realizadas análises documentais de material oriundo dos setores internos da instituição.

O questionário utilizado (APÊNDICE II) foi estruturado com um roteiro de perguntas sobre a temática ambiental subdivididas em três etapas que buscaram analisar: A) a caracterização do perfil do(a) participante (gênero, faixa etária, lotação, escolaridade, tempo de serviço na UFPE etc.); B) o conhecimento dos servidores sobre os aspectos gerais de meio ambiente e práticas sustentáveis; C) a percepção e o envolvimento do(a) respondente sobre as ações ambientais implantadas especificamente pela UFPE.

A aplicação do questionário se deu no ambiente virtual através do *Google Forms* (um aplicativo de gerenciamento de pesquisas disponibilizado pela plataforma *GOOGLE*). A administração do questionário ao(à) participante ocorreu em aplicação única, individual e voluntária, sendo, portanto, demandado dele(a) o uso de um aparelho eletrônico com acesso à internet (*smartphone*, computador, *tablet* etc.), além da disponibilidade de aproximadamente 15 minutos para o preenchimento.

Para obtenção do consentimento do(a) participante na pesquisa, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (APÊNDICE I), foi apresentado no início do questionário e, em conformidade com o que estabelece o CEP/UFPE, com a finalidade de

possibilitar o mais amplo esclarecimento sobre a investigação a ser realizada, seus riscos e benefícios. Essa etapa se fez importante para que fosse respeitada a manifestação de vontade consciente do sujeito no sentido de participar (ou não) da pesquisa.

#### 4.3 ANÁLISE DOS DADOS

A fim de seguir o delineamento da pesquisa e atender aos objetivos estabelecidos, a análise dos dados selecionados foi pautada na tabulação, categorização e interpretação das informações obtidas a partir dos questionários respondidos, na pretensão de reunir e discutir o conhecimento produzido com os objetivos estabelecidos.

Considerando os objetivos estabelecidos para a pesquisa proposta, foram realizados:

- **Tratamento dos dados pessoais:** a primeira seção do questionário corresponde à investigação sobre o perfil do participante, na qual serão levantados percentuais sobre seus fatores demográficos e socioculturais (como gênero, faixa etária, cargo ocupado na instituição, local de lotação, tempo de serviço e nível de formação), para identificar representatividade na amostragem. Com isso, pretende-se atender ao objetivo específico de número 1, onde se buscará verificar se há relação entre a percepção ambiental apresentada pelos participantes da pesquisa e os fatores demográficos e socioculturais a eles atribuídos. Para tanto, foram realizados testes de Qui-quadrado.

O teste **Qui-quadrado de independência** é uma técnica estatística não paramétrica adequada para analisar a relação entre duas variáveis categóricas. Ele é particularmente útil devido à sua capacidade de lidar com dados categóricos e por não exigir pressupostos rigorosos de distribuição normal das variáveis envolvidas. Neste tipo de teste, são formuladas sempre duas hipóteses: a *Hipótese Nula (H0): Não existe associação entre as variáveis*, ou seja, elas são independentes, e a *Hipótese Alternativa (H1): Existe associação entre as variáveis*, ou seja, elas são dependentes.

- **Tratamento das respostas sobre os aspectos gerais do meio ambiente e práticas sustentáveis:** para definir o grau de conhecimento do indivíduo em relação à temática socioambiental, atendendo ao objetivo específico de número 2;
- **Tratamento das respostas sobre a Percepção Ambiental dos servidores acerca da gestão ambiental adotada na universidade e o envolvimento nas ações propostas no PLS da instituição:** com o propósito de alcançar o objetivo específico de número 3.

*Serafim, 2024*



## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi realizada entre 25/03/2024 e 14/06/2024 através do envio do *link* do questionário para o endereço eletrônico institucional do público-alvo da pesquisa, que correspondia a um total de 1.097 indivíduos, incluindo servidores Técnicos-Administrativos em Educação - TAEs e docentes de três unidades de lotação do Campus Recife/UFPE: Centros de Biociências (CB), Ciências Médicas (CCM) e Ciências da Saúde (CCS) (Tabela 1).

**Tabela 1:** Distribuição da população por unidade de lotação

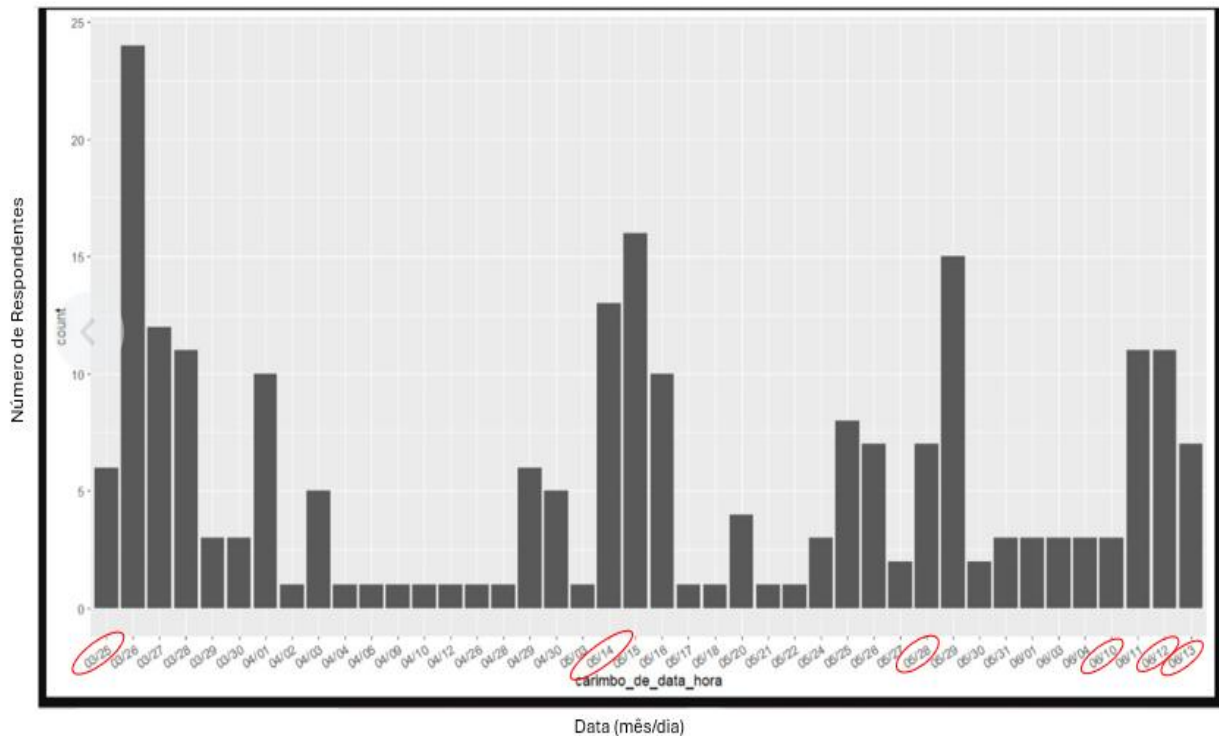
| Unidade de lotação | Docentes | TAEs | Total        | %    |
|--------------------|----------|------|--------------|------|
| CB                 | 205      | 127  | 332          | 30%  |
| CCM                | 229      | 68   | 297          | 27%  |
| CCS                | 337      | 131  | 468          | 43%  |
| Total              | 771      | 326  | <b>1.097</b> | 100% |

Fonte: Adaptado de UFPE (2024b)

### 5.1 DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

O *e-mail* com a solicitação de preenchimento do questionário foi inicialmente enviado para o total de indivíduos público-alvo da pesquisa (1.097 servidores), mas devido à baixa adesão na primeiro envio, as solicitações foram sendo repetidas para aqueles servidores que ainda não haviam se voluntariado a participar, totalizando o disparo de seis solicitações via *e-mails* (em 25/03/2024, 14/05/2024, 28/05/2024, 10/06/2024, 12/06/2024 e 13/06/2024) a partir dos quais eram sempre observados aumentos na taxa de adesão à pesquisa (Figura 10), tendo sido obtidas 246 respostas do questionário, o que correspondeu a uma taxa de retorno de 22% da população total.

Figura 10 - Gráfico demonstrando picos da adesão dos participantes à pesquisa após reforço do convite via e-mail



Fonte: A autora (2024)

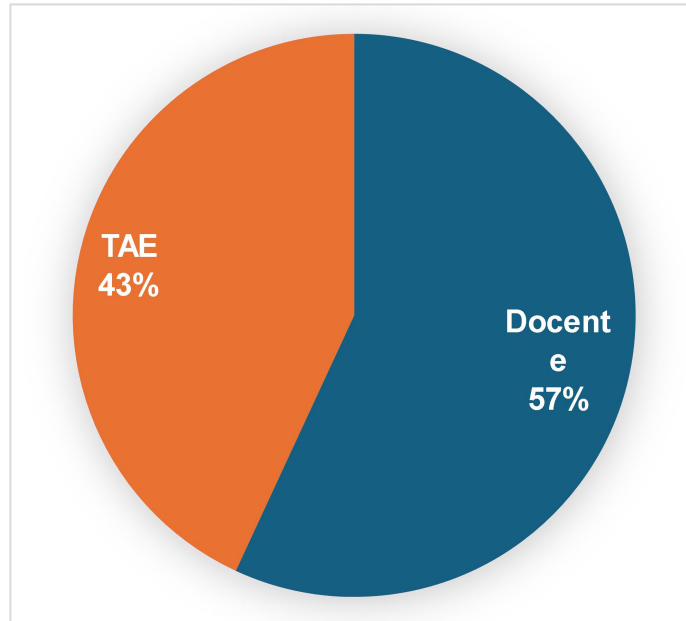
A técnica de captação de dados via pesquisa eletrônica possibilitou algumas vantagens para o procedimento, como o baixo custo na distribuição dos questionários, o alcance à 100% da população (através das listas de endereço eletrônico oficiais da instituição) e a possibilidade do anonimato dos respondentes. A baixa taxa de retorno pode estar associada à dificuldade de motivação dos potenciais participantes acentuada pela falta da presencialidade do pesquisador. Some-se a isso a ocorrência da greve nacional dos servidores públicos em educação (ocorrida entre 11/03/2024 e 10/07/2024) em pleno período de coleta de dados. Este mesmo obstáculo foi relatado na pesquisa de Percepção Ambiental de uma comunidade universitária, desenvolvida por Almeida; Souza e Caldeira (2021), que consideraram como a grande dificuldade da coleta de dados eletrônica o baixo número de respondentes com apenas 516 participantes (8,5%) de um universo de 6.012 indivíduos.

A análise dos dados permitiu a estratificação em duas categorias, mostrando uma maioria com 57% dos respondentes pertencente ao vínculo de docente e 43% pertencente ao vínculo de técnico administrativo (Figura 11). Apesar do número geral de respondentes ser maior entre os docentes, o retorno proporcional, ao se considerar cada população individualmente, foi superior



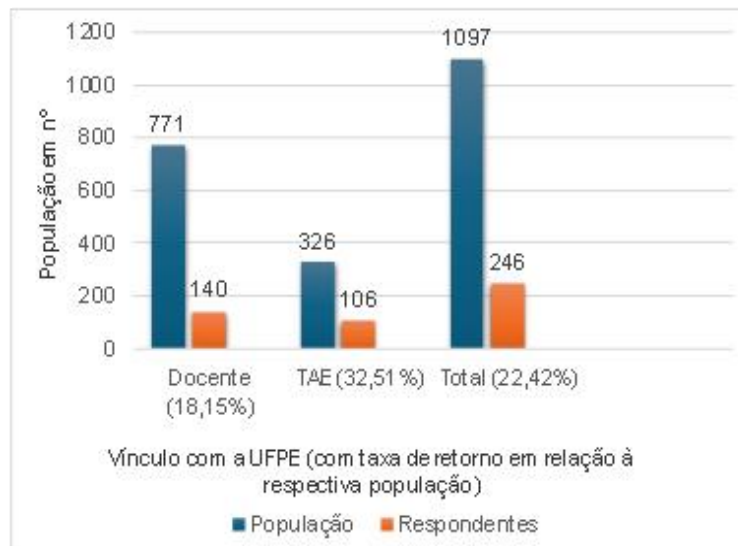
entre os TAEs, que participaram com 33% da sua população, em contraste com os 18% da população dos docentes (Figura 12).

Figura 11 - Gráfico exibindo a proporção do total de respostas por categoria



Fonte: A Autora (2024)

Figura 12 - Gráfico exibindo a taxa de retorno da categoria em relação à respectiva população



Fonte: A Autora (2024)

Acerca da predominância de respondentes docentes no resultado geral da pesquisa, o presente estudo coincide com o trabalho de Veloso (2020) que, envolvendo a temática ambiental em instituições de ensino, obteve dos professores a maioria dos participantes (60,9%). No entanto,

*Serafim, 2024*

no que diz respeito à taxa de adesão proporcional a cada categoria, este estudo segue a tendência do trabalho de Pires (2021), que, ao analisar a Percepção Ambiental de servidores em uma IES, obteve retorno mais expressivo na amostra de técnicos administrativos e terceirizados com adesão de 64%, enquanto entre os docentes essa adesão foi de apenas 43%. Neste sentido, algo semelhante ocorreu no trabalho de Almeida; Souza e Caldeira (2021), que também obtiveram na sua pesquisa representatividade maior entre os servidores técnicos (15,8%), do que entre os docentes (10,9%) e os estudantes (7,7%).

### 5.1.1 Perfil dos Servidores Participantes da Pesquisa

O primeiro bloco de questões concentrou-se em traçar o perfil dos respondentes, explorando informações sobre gênero, faixa etária, grau de escolaridade e tempo de serviço na instituição. A partir dos dados levantados, verificou-se que:

- a) segundo a distribuição dos respondentes por unidade de lotação, houve uma similaridade quantitativa na participação dos servidores do CCS, com 108 indivíduos (44%), e do CB, com 100 indivíduos (41%), em contrapartida a uma baixa participação dos servidores do CCM representado apenas com 38 participantes (15%) (Figura 13);
- b) em relação ao gênero, a maioria dos respondentes foi do sexo feminino, totalizando 70% das respostas; com repetição dessa predominância em cada unidade de lotação, onde o CB, CCM e CCS apresentaram respectivamente 64%; 71% e 74% dos respondentes do sexo feminino (Figura 14);
- c) outro dado levantado diz respeito ao nível de formação dos participantes. Para essa característica ficou clara uma tendência de adesão diretamente proporcional ao grau de escolaridade, com maioria expressiva dentre os que possuem pós-graduação (88%), distribuída da seguinte forma: Doutorado completo (42%), seguida pelos que possuem Pós-doutorado (19%); Mestrado (16%) e Especialização (11%) (Figura 15). Os outros 12% contemplam dos que possuem Ensino médio e Superior;
- d) quanto a faixa etária, observou-se maior concentração dos indivíduos com mais de 50 anos (47%), seguida pelos demais grupos sem maior expressividade. Porém, vale ressaltar, a escassez da participação de servidores com até 30 anos, tendo sido registradas apenas 2% de participação (Figura 16);
- e) por fim, em relação ao tempo de serviço na instituição, a prevalência ficou entre os 100

respondentes (40%) que contam entre 10 e 20 anos de UFPE, bem como entre os 78 (32%) que possuem mais de 20 anos (Figura 17).

Figura 13 - Gráfico exibindo a distribuição dos respondentes por unidade de lotação

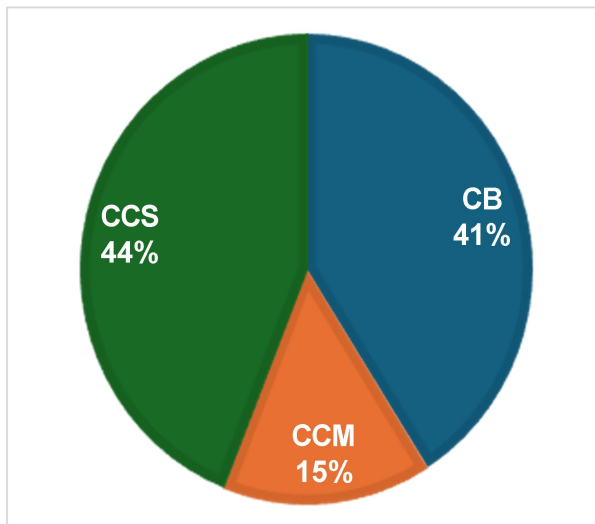
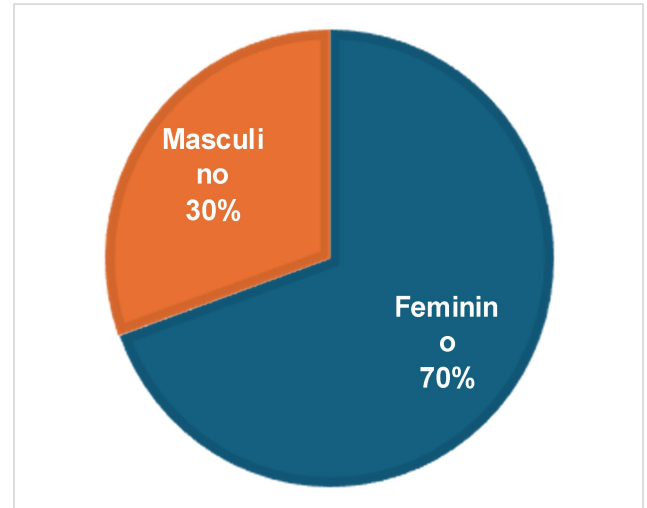
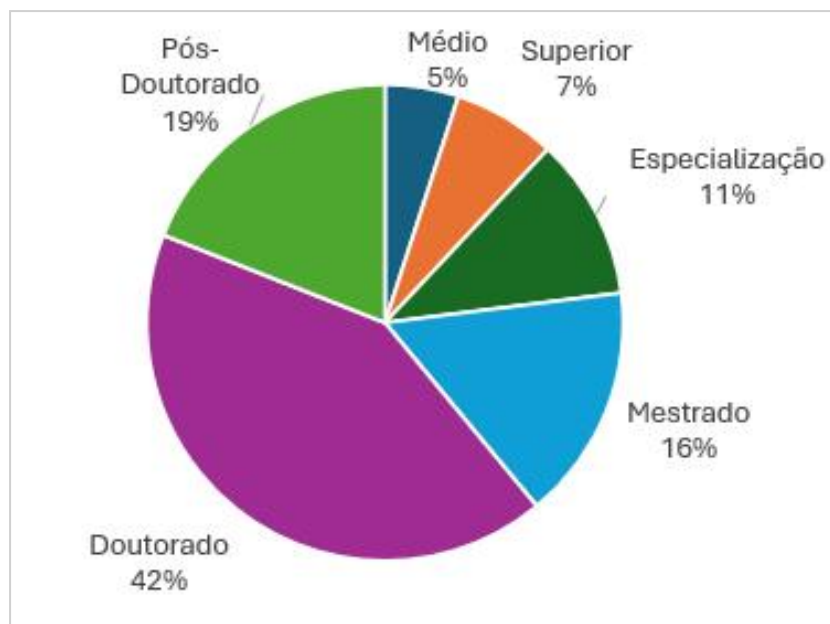


Figura 14 - Gráfico exibindo a distribuição dos respondentes por gênero



Fonte: A autora (2024)

Figura 15 - Gráfico exibindo a distribuição dos respondentes por escolaridade



Fonte: A autora (2024)

Figura 16 - Gráfico exibindo a distribuição dos respondentes por faixa etária (em anos)

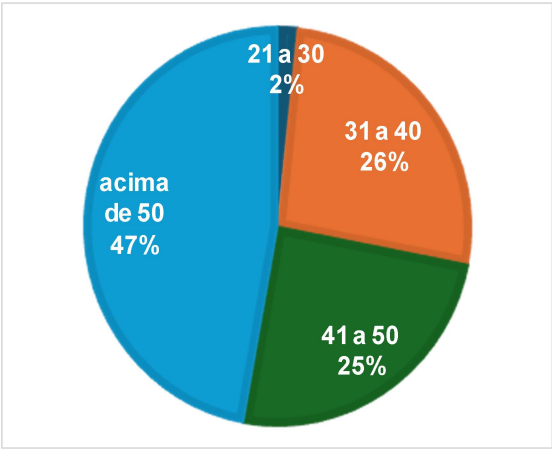
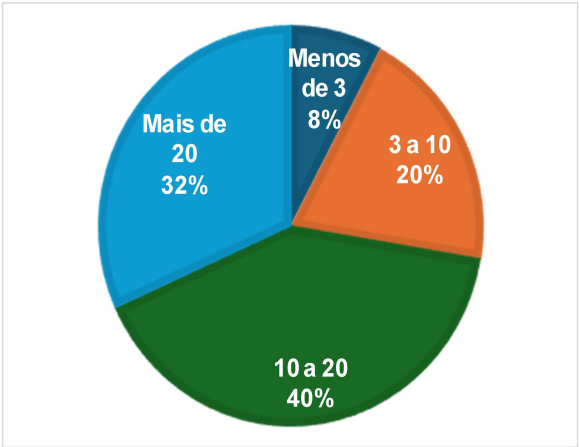


Figura 17 - Gráfico exibindo a distribuição dos respondentes por tempo de serviço (em anos)



Fonte: A autora (2024)

Quando comparada a trabalhos similares, esta pesquisa mostra concordância com o estudo de Rodrigues *et. al.* (2012), Pires (2021) e Veloso (2020), quanto à adesão por gênero, com maioria de retorno do sexo feminino, e por outro lado, mostra divergência com Lima (2019) e Silva (2014), que atuaram, cada um em seu respectivo estudo, com maioria dos participantes do sexo masculino. Apontando que não há evidências na literatura que mostre uma predominância de interesse pelas questões ambientais de um gênero específico, mas sim uma oscilação de preferência entre ambos os sexos a depender da realidade de cada instituição.

5.2 OPINIÃO GERAL DOS RESPONDENTES SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS

O segundo bloco do questionário foi composto por seis questões e procurou definir o grau de conhecimento do respondente em relação às questões ambientais, bem como do impacto que essa temática representa no seu cotidiano (Tabela 2).

Tabela 2- Conhecimento dos respondentes em relação às questões ambientais

| Questão                                   | Variáveis/Alternativas                                                                                                                                                                                                  | Total |       |
|-------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|
|                                           |                                                                                                                                                                                                                         | Qtde. | %     |
| 2.1 O que você entende por meio ambiente? | É o mesmo que natureza                                                                                                                                                                                                  | 1     | 0,4%  |
|                                           | São os animais e os recursos (ar, água, solo e alimento) que a natureza oferece                                                                                                                                         | 5     | 2%    |
|                                           | São os animais e as plantas                                                                                                                                                                                             | 4     | 1,7%  |
|                                           | É o somatório dos seres vivos (plantas, animais e seres humanos) e dos elementos físico-químicos (água, nutrientes, umidade, solo, raios solares, ar, temperatura etc.) que se relacionam e interagem uns com os outros | 231   | 93,9% |
|                                           |                                                                                                                                                                                                                         |       |       |

|                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                      |              |          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------|
|                                                                                                                                                                    | mantendo a dinâmica da vida no planeta                                                                                                               |              |          |
|                                                                                                                                                                    | É o lugar onde os seres humanos vivem                                                                                                                | 5            | 2%       |
|                                                                                                                                                                    | Total                                                                                                                                                | 246          | 100%     |
| <b>2.2 Você considera que as questões ambientais (poluição, desmatamento, falta d'água etc.) afetam seu dia a dia?</b>                                             | <b>Variáveis/Alternativas</b>                                                                                                                        | <b>Qtde.</b> | <b>%</b> |
|                                                                                                                                                                    | Sim, bastante                                                                                                                                        | 222          | 90,24%   |
|                                                                                                                                                                    | Sim, um pouco                                                                                                                                        | 24           | 9,76%    |
|                                                                                                                                                                    | Não, não afetam                                                                                                                                      | 0            | 0        |
|                                                                                                                                                                    | Total                                                                                                                                                | 246          | 100%     |
| <b>2.3 Afetando ou não o seu dia a dia, as questões ambientais fazem parte das suas preocupações?</b>                                                              | <b>Variáveis/Alternativas</b>                                                                                                                        | <b>Qtde.</b> | <b>%</b> |
|                                                                                                                                                                    | Sim. É uma das maiores preocupações                                                                                                                  | 179          | 72,76%   |
|                                                                                                                                                                    | Sim. Mas é uma preocupação de menor importância                                                                                                      | 67           | 27,24%   |
|                                                                                                                                                                    | Não. Não faz parte das minhas preocupações                                                                                                           | 0            | 0        |
|                                                                                                                                                                    | Total                                                                                                                                                | 246          | 100%     |
| <b>2.4 Você sabe o que são práticas de gestão ambiental?</b>                                                                                                       | <b>Variáveis/Alternativas</b>                                                                                                                        | <b>Qtde.</b> | <b>%</b> |
|                                                                                                                                                                    | Sim                                                                                                                                                  | 214          | 87%      |
|                                                                                                                                                                    | Não                                                                                                                                                  | 32           | 13%      |
|                                                                                                                                                                    | Total                                                                                                                                                | 246          | 100%     |
| <b>2.5 Você realiza alguma prática ambiental fora de seu local de trabalho?</b>                                                                                    | <b>Variáveis/Alternativas</b>                                                                                                                        | <b>Qtde.</b> | <b>%</b> |
|                                                                                                                                                                    | Sim                                                                                                                                                  | 235          | 95,53%   |
|                                                                                                                                                                    | Não                                                                                                                                                  | 11           | 4,47%    |
|                                                                                                                                                                    | Total                                                                                                                                                | 246          | 100%     |
| <b>2.6 Se você respondeu “SIM” à pergunta anterior, cite quais das práticas/hábitos a seguir você realiza com mais frequência? (pode marcar mais de uma opção)</b> | <b>Variáveis/Alternativas</b>                                                                                                                        | <b>Qtde.</b> | <b>%</b> |
|                                                                                                                                                                    | Economia de energia elétrica                                                                                                                         | 211          | 85,77%   |
|                                                                                                                                                                    | Economia de água                                                                                                                                     | 209          | 84,95%   |
|                                                                                                                                                                    | Coleta seletiva de resíduos                                                                                                                          | 167          | 67,88%   |
|                                                                                                                                                                    | Consumo produtos orgânicos e ecologicamente sustentáveis                                                                                             | 86           | 34,95%   |
|                                                                                                                                                                    | Evito comprar produtos que possuem excesso de embalagem                                                                                              | 88           | 35,77%   |
|                                                                                                                                                                    | Possuo automóvel próprio, mas procuro utilizar alternativas para locomoção (transporte coletivo, bicicleta, carona solidária...)                     | 19           | 7,72%    |
|                                                                                                                                                                    | Adoto garrafa ou caneca para reduzir o uso de utensílios descartáveis                                                                                | 212          | 87,17%   |
|                                                                                                                                                                    | Outras                                                                                                                                               | 10           | 4,06%    |
|                                                                                                                                                                    | Total                                                                                                                                                | 1002         |          |
|                                                                                                                                                                    | - A quantidade de respostas (1002) foi superior ao total de respondentes da pesquisa (246) porque a questão permitiu marcar mais de uma alternativa; |              |          |
|                                                                                                                                                                    | - O percentual apresentado não é relativo ao total de respostas da questão, mas ao total de participantes da pesquisa (246).                         |              |          |

Fonte: A autora (2024)

A primeira questão (2.1) do segundo bloco do formulário **objetivou identificar a percepção do pesquisado sobre o conceito de meio ambiente**. Nesse aspecto, uma expressiva maioria (93,9%) escolheu a alternativa que contempla uma visão mais ampla desse conceito, considerando a inter-relação dos elementos naturais e humanos com os fatores geográficos, biológicos e físico-químicos como integrantes do meio ambiente. Esse resultado vai ao encontro

*Serafim, 2024*

do que apontou Pires (2021), que na sua pesquisa com discentes, docentes e servidores técnicos, teve predominância da visão global dos participantes sobre o meio ambiente em detrimento da visão natural e antropocêntrica, o que levou a referida autora a atribuir a hegemonia dessa compreensão ao maior grau de escolaridade e faixa etária dos indivíduos da sua amostra, uma vez que essa resposta foi significativa principalmente na categoria com essas características, ou seja, os docentes.

Semelhantemente, a amostra da presente pesquisa é composta em sua maioria de indivíduos com alto nível de escolaridade, concentrando 88% dos participantes com pós-graduação (rever Figura 14). Sobre a influência da formação na percepção ambiental de indivíduos, Ribeiro (2020) contribui para essa hipótese apontando que, embora essa consciência seja construída por estímulos externos ao longo da vida, o nível de formação tem papel fundamental nesta dinâmica. A autora acrescenta que o ensino superior pode atuar como um espaço para debater essas questões, a partir do acesso à informação de qualidade, ao ensino baseado no saber científico, com profissionais especializados, que possa garantir o enriquecimento desse processo no cidadão, contribuindo para a formação de uma cultura ambiental na instituição.

**Em relação à questão 2.2**, a maioria dos participantes indicou **considerar seu cotidiano afetado pelas questões ambientais** (90,24% responderam: “*sim, bastante*”; 9,76% responderam: “*sim, um pouco*” e 0% para: “*Não, não afetam*” – Tabela 2). Nesse cenário temos o tópico que mais apontou para um consenso entre os respondentes, no qual 100% deles, em maior ou menor grau, reconheceram o impacto que as questões ambientais imprimem em suas rotinas. Haja vista essa unanimidade, procurou-se verificar se haveria uma associação entre este reconhecimento e alguma característica do respondente, mais precisamente: o *tipo de vínculo*, o *grau de escolaridade* e o *centro de lotação*. Para tanto, foram realizados testes de Qui-quadrado, que tem sempre duas hipóteses possíveis: a *Hipótese Nula (H0)*: *quando não existe associação entre as variáveis*, e a *Hipótese Alternativa (H1)*: *quando existe associação entre as variáveis*.

Ao aplicar os dados ao teste estatístico do qui-quadrado, o resultado não evidenciou uma associação significativa de nenhuma variável do respondente com sua percepção sobre às questões gerais de cunho ambiental, nem com sua percepção sobre a gestão ambiental adotada na UFPE. Nos testes qui-quadrado o p-valor superior a 0,05 demonstra **falha** em rejeitar a hipótese nula, de modo a não evidenciar uma associação significativa entre variáveis analisadas. Dessa

forma, os resultados obtidos revelaram que não existem evidências suficientes para sugerir associação com as variáveis analisadas (Quadro 3):

**Quadro 3** - Resultados do teste qui-quadrado para avaliar a associação entre algumas variáveis demográficas e socioculturais dos servidores da UFPE e suas percepções sobre as questões ambientais.

| Variável                    | Qui-quadrado | p-valor | Grau de liberdade | Hipóteses:<br>Nula (HO) - Não há associação<br>Alternativa (H1) - Há associação |
|-----------------------------|--------------|---------|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| Tipo de vínculo do servidor | 0.1926       | 0.6606  | 1                 | HO                                                                              |
| Grau de escolaridade        | 12.2892      | 0.2661  | 10                | HO                                                                              |
| Centro de lotação           | 0.0          | 1.0     | 0                 | HO                                                                              |

Fonte: A autora (2024)

**HO** - Hipótese Nula: Não há associação entre a variável em questão e a percepção dos servidores sobre as questões ambientais; **H1** - Hipótese Alternativa: Existe associação entre a variável em questão e a percepção dos servidores sobre as questões ambientais.

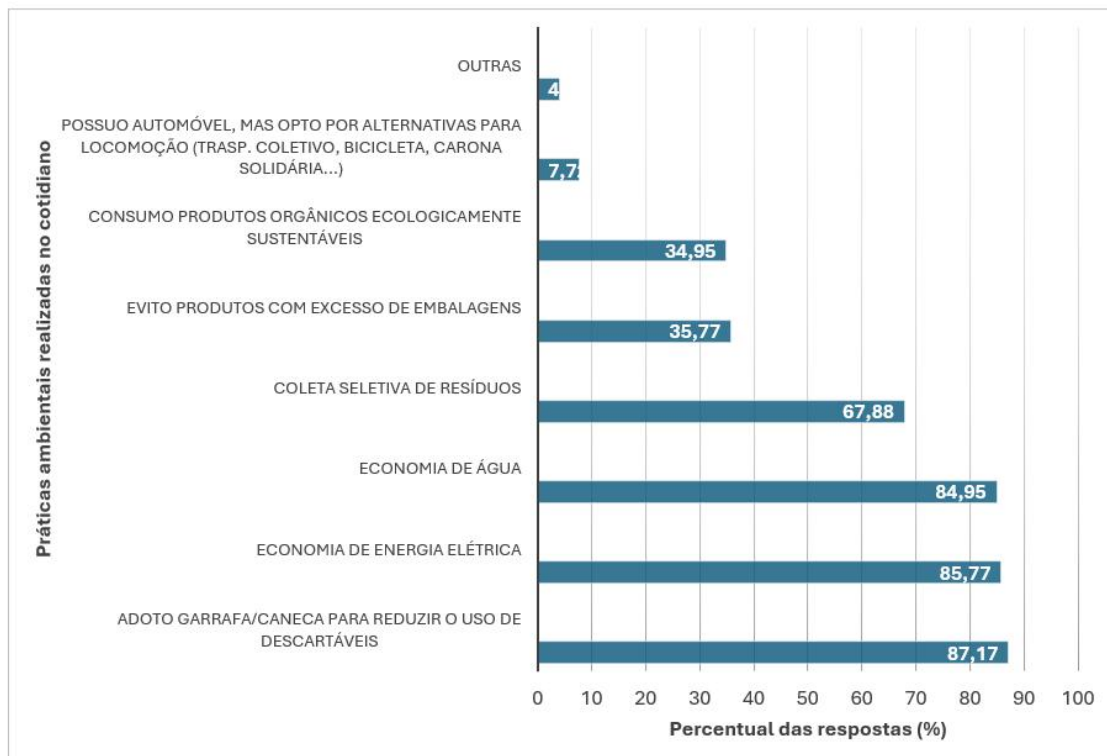
Como se pode notar no quadro 3, como em todos os testes o p-valor foi acima de 0,05, o teste **falhou** em rejeitar a hipótese nula, apontando que a forma como o respondente percebe os problemas ambientais independe do seu vínculo de docente ou de TAE, do seu grau de escolaridade ou do centro acadêmico no qual ele está lotado.

Quanto a **preocupação que o grupo tem com às questões ambientais**, identificou-se um consenso entre os respondentes (**Questão 2.3**). Uma parcela significativa de servidores considera esse assunto como “*uma de suas maiores preocupações*” (72,76%), seguida daqueles que a julgam como “*uma preocupação de menor importância*” (27,24%) (Tabela 2). Note-se que não houve quem marcasse a alternativa “*Não faz parte das minhas preocupações*”, o que revela que, embora a maneira de ver e sentir o seu meio seja peculiar para cada indivíduo, parece haver uma aceitação generalizada da amostra entrevistada sobre a realidade de uma crise ambiental que acomete o planeta, revelando na universidade um grupo com maturidade e sensibilidade socioambiental que pode ser explorada positivamente em prol da sustentabilidade, principalmente se destacando contrária à atual tendência negacionista (sobre esse tipo de conteúdo) que surge nos diferentes meios sociais.

Almeida, Souza e Caldeira (2021), diante de evidências de interesse da sua amostra pela temática ambiental, fazem referência à importância de incentivar essa vantagem para o desenvolvimento de uma atuação ambiental questionadora e participativa que, quando devidamente direcionada pode, a partir da Educação Ambiental, gerar a transição do saber e do desejar para o efetivo agir, subsidiando o aprendizado coletivo, a integração de esforços e a mudança de comportamento para o alcance da sustentabilidade.

As questões seguintes, **pretendendo confirmar se a conscientização demonstrada pelos servidores sai da teoria e se reflete na prática**, revelou que enquanto 214 participantes (87%) responderam afirmativamente sobre “*saber o que são práticas ambientais*” (Tabela 2, **Questão 2.4**), um número ainda maior, de 235 indivíduos (95,53%), declarou “*realizar práticas de gestão ambiental fora do local de trabalho*” (Tabela 2, **Questão 2.5**). Houve também o resultado da **Questão 2.6** trazendo as práticas mais frequentemente realizadas pelos participantes da pesquisa, conforme proporção abaixo (Figura 18):

Figura 18 - Gráfico exibindo as práticas ambientais frequentemente realizadas pelos respondentes



Fonte: A autora (2024)



Um fato interessante observado a partir do gráfico acima, é que além das práticas sustentáveis elencadas na própria questão, surgiram respostas na alternativa aberta “outra”, que denotaram o envolvimento de alguns participantes em atitudes como “*Usar energias mais limpas (etanol no veículo, placa solar residencial)*”; “*Ter composteira doméstica*”; “*Cultivar plantas frutíferas*”; “*Usar ecobag nas compras do mercado*” e “*Confeccionar brinquedos recicláveis para os filhos*”, ou seja, algo alinhado ao que se deve esperar de uma conduta pautada pela política dos 5Rs da sustentabilidade: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.

Ressaltando-se que esses parâmetros refletem o comportamento da população fora do seu ambiente de trabalho, a coerência vista neste estudo entre a conscientização ambiental e o engajamento dos indivíduos nas atividades práticas relacionadas à temática, não é o que se percebe em todos os contextos. Um exemplo dessa divergência encontramos em Ribeiro (2020), que realizou um estudo na Universidade Federal de Uberlândia e verificou que, apesar da sua amostra ter evidenciado uma percepção ambiental bem elaborada, não se reverteu em ações práticas.

### 5.3 CONHECIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL NA UFPE

A terceira e última seção do questionário voltou-se à avaliação da percepção do servidor sobre as ações de sustentabilidade adotadas pela UFPE. Tratou-se de 13 questões focadas no conhecimento do respondente sobre o PLS da instituição, documento que reúne as estratégias e metas da Gestão Ambiental no Campus (Tabela 3).

Tabela 3 - Conhecimento do respondente sobre a Gestão Ambiental na UFPE

| Questão                                                        | Variáveis/Alternativas                                                              | Total        |          |
|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------|
|                                                                |                                                                                     | Qtde.        | %        |
| <b>3.1 conhecimento de prática de gestão ambiental na UFPE</b> | Sim                                                                                 | 175          | 71,14%   |
|                                                                | Não                                                                                 | 71           | 28,86%   |
|                                                                | Total                                                                               | 246          | 100%     |
|                                                                | <b>Variáveis/Alternativas</b>                                                       | <b>Qtde.</b> | <b>%</b> |
|                                                                | Campanha para o uso racional de energia elétrica                                    | 88           | 50,3%    |
|                                                                | Campanha para o uso racional de água                                                | 43           | 24,6%    |
|                                                                | Coleta seletiva de resíduos                                                         | 127          | 72,6%    |
|                                                                | Campanha de redução de copos e outros utensílios descartáveis dentro da instituição | 129          | 73,1%    |
|                                                                | Campanha para o uso racional de material de consumo                                 | 54           | 30,9%    |
|                                                                | Campanha/iniciativas para a qualidade de vida no ambiente institucional             | 30           | 17,1%    |

Serafim, 2024

**3.2 Se sim, qual(is) prática(s) você conhece?** (pode marcar mais de uma opção)

|                                                                                                                                                                   |            |       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------|
| Existência de normas que orientem as práticas sustentáveis para os processos de compras e contratações                                                            | 20         | 11,4% |
| Práticas sustentáveis no uso da frota de veículos na UFPE, como implantação de ciclofaixas e produção de biogás para uso da frota veicular interna da instituição | 13         | 7,4%  |
| Existência de ações de divulgação, conscientização e formação sobre a logística ou atividade sustentável da instituição                                           | 21         | 12%   |
| Outras                                                                                                                                                            | 9          | 5,1%  |
| <b>Total</b>                                                                                                                                                      | <b>534</b> |       |

- Nesta questão houve 175 respondentes, uma vez que ela estava condicionada a quem respondesse SIM na questão anterior. Mas o total de alternativas indicadas foi 534 porque a questão permitia marcar mais de uma alternativa;
- O percentual apresentado não é relativo ao total de respostas (534 alternativas marcadas), mas ao total de respondentes da questão (175).

**3.3 Você se considera envolvido em alguma prática ambiental desenvolvidas pela UFPE**

| Variáveis/Alternativas | Qtde.      | %           |
|------------------------|------------|-------------|
| Sim                    | 164        | 66,7%       |
| Não                    | 82         | 33,3%       |
| <b>Total</b>           | <b>246</b> | <b>100%</b> |

- \* Vide tabelas 4, 5 e 6 com distribuição dos respondentes respectivamente por vínculo com a UFPE, por unidade de lotação e por tempo de serviço na instituição.

**3.4 Se você marcou “SIM” na questão 3.3, que práticas(s)/hábito(s) você executa para contribuir com a gestão ambiental na UFPE?** (pode marcar mais de uma opção)

| Variáveis/Alternativas                                                                                                             | Qtde.      | %     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------|
| Evito desperdício de energia elétrica, procurando sempre desligar aparelhos, interruptores etc.                                    | 156        | 92,3% |
| Evito utilizar copos descartáveis durante o meu expediente de trabalho, buscando ter minha própria garrafa ou caneca de água/café. | 155        | 91,7% |
| Procuo fazer uso consciente do material de consumo (papel, cartuchos, material de expediente etc).                                 | 145        | 85,8% |
| Evito o desperdício de água e se verifico algum vazamento, procuro acionar os responsáveis pela solução.                           | 131        | 77,5% |
| Contribuo para a coleta seletiva, descartando os resíduos em lixeiras específicas                                                  | 105        | 62,1% |
| Procuo me envolver nas ações de divulgação, conscientização e formação sobre a logística sustentável desenvolvida na instituição   | 22         | 13%   |
| Outras                                                                                                                             | 7          | 4,1%  |
| <b>Total</b>                                                                                                                       | <b>721</b> |       |

- Nesta questão houve 169 respondentes, uma vez que ela estava condicionada a quem respondesse SIM na questão anterior. Mas o total de alternativas indicadas foi 721 porque a questão permitia marcar mais de uma alternativa.
- O percentual apresentado não é relativo ao total de respostas (721 alternativas marcadas), mas ao total de respondentes da questão (169).

**3.5 Se você marcou “NÃO” na questão 3.3, relate qual(is) o(s) principal(is) osbstáculo(s) ou desafio(s) impede(m) seu envolvimento nas ações de sustentabilidade da UFPE:** (pode marcar mais de uma

| Variáveis/Alternativas                                                                                                                                | Qtde. | %     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|
| Desconhecimento da existência de manuais com orientações sobre os procedimentos sustentáveis                                                          | 56    | 62,9% |
| Falta de divulgação e continuidade das ações de sustentabilidade já em andamento na UFPE                                                              | 55    | 61,8% |
| Falta de estrutura e apoio institucional para colocar as ações em prática                                                                             | 53    | 59,6% |
| Falta de entendimento sobre como a instituição espera que a minha categoria contribua com as ações de sustentabilidade                                | 29    | 32,6% |
| Sensação de agir de forma isolada por não perceber o engajamento dos demais servidores da instituição no fortalecimento das ações de sustentabilidade | 26    | 29,2% |

opção)

|                                                                                                   |     |       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------|
| Falta de interesse pessoal                                                                        | 9   | 10,1% |
| Existência de manuais com orientações de procedimentos sustentáveis com linguagem incompreensível | 4   | 4,5%  |
| Outro                                                                                             | 5   | 5,6%  |
| Total                                                                                             | 237 |       |

- Nesta questão houve 89 respondentes, uma vez que ela estava condicionada a quem respondesse NÃO na questão anterior. Mas o total de alternativas indicadas foi 237 porque a questão permitia marcar mais de uma alternativa.

- O percentual apresentado não é relativo ao total de respostas (237 alternativas marcadas), mas ao total de respondentes da questão (89).

|                                                                       | Variáveis/Alternativas                          | Qtde. | %      |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------|--------|
| <b>3.6 Você sabe o que é um Plano de Logística Sustentável (PLS)?</b> | Sim, tenho conhecimento desta ferramenta        | 47    | 19,10% |
|                                                                       | Sim, já ouvi falar, mas não sei do que se trata | 75    | 30,49% |
|                                                                       | Nunca ouvi falar                                | 124   | 50,41% |
|                                                                       | Total                                           | 246   | 100%   |

\* Vide tabelas de 7 a 11 com percentual acumulado do conhecimento sobre PLS, bem como distribuição respectivamente por vínculo com a UFPE, por unidade de lotação, por tempo de serviço na instituição e faixa etária.

|                                                                                                                                                                         | Variáveis/Alternativas                                                                                           | Qtde. | %      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|--------|
| <b>3.7 Em se tratando de PLS, informe sua percepção sobre a existência dessa ferramenta de gestão na UFPE, assinalando a afirmativa que mais faz sentido para você:</b> | O PLS foi implantado na UFPE e acredito que seja por isso que verifico ações de sustentabilidade na instituição. | 41    | 16,67% |
|                                                                                                                                                                         | O PLS foi implantado na UFPE, mesmo assim não verifico ações de sustentabilidade na instituição.                 | 28    | 11,38% |
|                                                                                                                                                                         | O PLS não foi implantado na UFPE                                                                                 | 8     | 3,25%  |
|                                                                                                                                                                         | Não sei responder                                                                                                | 169   | 68,70% |
|                                                                                                                                                                         | Total                                                                                                            | 246   | 100%   |

|                                                                                                                          | Variáveis/Alternativas                                                                     | Qtde. | %     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|
| <b>3.8 Assinale o seu nível de conhecimento em relação às ações e metas de sustentabilidade definidas no PLS da UFPE</b> | Sim, tenho conhecimento e considero as ações e metas claras e factíveis.                   | 15    | 6,1%  |
|                                                                                                                          | Sim, tenho conhecimento, no entanto, as ações e metas não são claras ou não são factíveis. | 29    | 11,8% |
|                                                                                                                          | Não tenho conhecimento das ações e metas do PLS.                                           | 202   | 82,1% |
|                                                                                                                          | Total                                                                                      | 246   | 100%  |

|                                                                                                                        | Variáveis/Alternativas                                                         | Qtde. | %      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-------|--------|
| <b>3.9 Você tem conhecimento da existência de alguma iniciativa de capacitação/formação na área ambiental na UFPE?</b> | Sim, tive conhecimento desse tipo de evento e cheguei a participar de algum.   | 11    | 4,47%  |
|                                                                                                                        | Sim, tive conhecimento desse tipo de evento, mas nunca participei de nenhum.   | 71    | 28,86% |
|                                                                                                                        | Não. Nunca soube de nenhum evento voltado à temática ambiental na instituição. | 164   | 66,67% |
|                                                                                                                        | Total                                                                          | 246   | 100%   |

|                                                                                                                                                      | Variáveis/Alternativas                                                                                | Qtde. | %      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|--------|
| <b>3.10 De qual(is) momento(s)/iniciativa(s) de formação voltadas à temática ambiental você teve conhecimento na UFPE? (pode marcar mais de uma)</b> | FOGERE – Fórum de Gerenciamento de Resíduos                                                           | 34    | 13,82% |
|                                                                                                                                                      | Semana Lixo Zero                                                                                      | 22    | 8,94%  |
|                                                                                                                                                      | Encontro Lixo Zero                                                                                    | 5     | 2,03%  |
|                                                                                                                                                      | Curso “Gestão de Resíduos Eletroeletrônicos”                                                          | 28    | 11,38% |
|                                                                                                                                                      | Cursos de formação para servidores: “Capacitação de Gerenciamento de Riscos em Laboratórios da UFPE”; | 72    | 29,26% |
|                                                                                                                                                      | Outros                                                                                                | 3     | 1,21%  |
|                                                                                                                                                      | Nenhum                                                                                                | 125   | 50,81% |
|                                                                                                                                                      | Total                                                                                                 | 289   |        |

\*Essa questão foi respondida pelo total de respondentes da pesquisa (246), mas o total de alternativas indicadas foi 289 porque a questão permitia marcar mais de uma alternativa.

- O percentual apresentado não é relativo ao total de respostas (289 alternativas marcadas), mas ao total de respondentes da questão (246).

|                                                                                                                                                       | Variáveis/Alternativas                                                   | Qtde.      | %            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|------------|--------------|
| <b>3.11 De qual(is) momento(s)/ iniciativa(s) de formação voltadas à temática ambiental você <u>participou</u> na UFPE? (pode marcar mais de uma)</b> | FOGERE – Fórum de Gerenciamento de Resíduos                              | 3          | 1,21%        |
|                                                                                                                                                       | Semana Lixo Zero                                                         | 4          | 1,62%        |
|                                                                                                                                                       | Encontro Lixo Zero                                                       | 2          | 0,81%        |
|                                                                                                                                                       | Curso “Gestão de Resíduos Eletroeletrônicos”                             | 5          | 2,03%        |
|                                                                                                                                                       | Cursos “Capacitação de Gerenciamento de Riscos em Laboratórios da UFPE”; | 13         | 5,28%        |
|                                                                                                                                                       | Nenhuma das opções anteriores                                            | 224        | 91,05%       |
|                                                                                                                                                       | <b>Outros</b>                                                            | <b>3</b>   | <b>1,21%</b> |
|                                                                                                                                                       | <b>Total</b>                                                             | <b>254</b> |              |

\*Essa questão foi respondida pelo total de respondentes da pesquisa (246), mas o total de alternativas indicadas foi 254 porque a questão permitia marcar mais de uma alternativa.

- O percentual apresentado não é relativo ao total de respostas (254 alternativas marcadas), mas ao total de respondentes da questão (246).

|                                                                                                                                                                                        | Variáveis/Alternativas                                                                                                                                                                    | Qtde.      | %           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| <b>3.12 Na sua opinião, a UFPE tem feito um trabalho de divulgação, conscientização e formação suficiente para engajar os servidores nas ações de sustentabilidade que desenvolve?</b> | Sim, a UFPE tem feito um bom trabalho de divulgação de suas ações de sustentabilidade, refletindo na contribuição de muitos servidores na execução das metas estabelecidas.               | 2          | 0,81%       |
|                                                                                                                                                                                        | Sim, a UFPE tem feito um bom trabalho de divulgação de suas ações de sustentabilidade, embora isso não tenha refletido na adesão dos seus servidores na execução das metas estabelecidas. | 36         | 14,63%      |
|                                                                                                                                                                                        | Não, a UFPE não tem feito um bom trabalho de divulgação de suas ações de sustentabilidade.                                                                                                | 208        | 84,55%      |
|                                                                                                                                                                                        | <b>Total</b>                                                                                                                                                                              | <b>246</b> | <b>100%</b> |

|                                                                                                                                                                                  | Variáveis/Alternativas                                                                                                                                                                                              | Qtde.      | %            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|--------------|
| <b>3.13 O que seria necessário para melhorar o engajamento do servidor da UFPE nas campanhas/atividades relacionadas ao meio ambiente? (pode marcar mais de uma alternativa)</b> | Melhorar a divulgação/publicidade das ações de sustentabilidade na instituição (Ex. Divulgação na ASCOM sobre os programas que estão sendo pensados e executados na UFPE; Criação de cartilhas, cartazes, etc.);    | 198        | 25,52%       |
|                                                                                                                                                                                  | Promover entre os funcionários formação e treinamento acerca do tema sustentabilidade;                                                                                                                              | 177        | 22,81%       |
|                                                                                                                                                                                  | Compartilhar, regularmente, informações sobre a continuidade das ações de sustentabilidade em andamento na instituição;                                                                                             | 184        | 23,71%       |
|                                                                                                                                                                                  | Melhorar as condições de participação do servidor nas ações de sustentabilidade desenvolvidas na instituição (disponibilizar mais coletores de resíduos no campus; espalhar mapas sobre os pontos de coleta, etc.); | 202        | 26,03%       |
|                                                                                                                                                                                  | Considero que o trabalho de divulgação da UFPE é suficiente para manter os servidores engajados nas suas ações de sustentabilidade.                                                                                 | 6          | 0,77%        |
|                                                                                                                                                                                  | <b>Outros</b>                                                                                                                                                                                                       | <b>6</b>   | <b>0,77%</b> |
|                                                                                                                                                                                  | <b>Não sabe responder</b>                                                                                                                                                                                           | <b>3</b>   | <b>0,39%</b> |
|                                                                                                                                                                                  | <b>Total</b>                                                                                                                                                                                                        | <b>776</b> | <b>100%</b>  |

\* Essa questão foi respondida pelo total de participantes da pesquisa (246), mas o total de alternativas indicadas foi 776 porque a questão permitia marcar mais de uma alternativa.

- Aqui o percentual apresentado é relativo ao total de alternativas marcadas (776).

Fonte: A autora (2024)

### 5.3.1 Conhecimento sobre a Gestão Ambiental na UFPE

A tabela 3 inicia evidenciando que, quando questionados se possuíam **conhecimento sobre as práticas de gestão ambiental ou sobre algum programa ambiental realizado pela instituição (questão 3.1)**, a maioria dos respondentes (71,14%) declarou ter ciência da existência dessa(s) iniciativa(s), não obstante o fato de pouco mais de 1/4 (28,86%) ter declarado não possuir ciência de nenhuma prática ou programa ambiental.

Assumindo que quanto maior for a sua divulgação de um projeto de sustentabilidade, maior a chance de ter mais adeptos na sua execução, verificar que mais de 25% de servidores ignoram a existência de um Programa de Gestão Ambiental adotado no Campus, pode ser vista como uma falha no sistema de divulgação. O passo básico para tornar os projetos conhecidos, acessíveis e exequíveis deveria ser premissa fundamental em uma ação como essa, uma vez que o processo de sensibilização e mobilização das pessoas sobre as questões socioambientais é lento e complexo, não sendo admissível que um potencial interessado no tema deixe de prestar sua contribuição na transformação de hábitos nocivos ao meio ambiente por desconhecimento das propostas lançadas.

Na sequência, aos 175 participantes que responderam afirmativamente sobre saber da existência de um Programa de Gestão Ambiental na UFPE, foi perguntado **quais práticas sustentáveis cada um conhecia dentro da instituição (Tabela 3, Questão 3.2)**, destacando-se com maior incidência respectivamente as práticas de “*Campanha de redução de copos e outros utensílios descartáveis dentro da instituição*” (73,1%); “*Coleta seletiva de resíduos*” (72,6%) e “*Campanha para o uso racional de energia elétrica*”(50,3%). Além dessas e de outras práticas listadas como alternativas da questão, também foi possível visualizar, através da alternativa com campo aberto, comentários sobre algumas atividades adicionais notadas pelos servidores. Ressaltando-se as referências sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido com o descarte de resíduos químicos na UFPE. Chama a atenção o fato dessa ação surgir nas respostas adicionais, mesmo não estando claramente mencionada no enunciado da questão (já que foi incluída na opção “*Coleta seletiva de resíduos*”), demonstrando que, devido à frequência ou à qualidade com que é realizada, essa prática está se destacando entre os colaboradores.

### 5.3.2 Envolvimento com a Gestão Ambiental na Instituição

Com relação ao **envolvimento do respondente sobre a gestão ambiental na instituição (Tabela 3 - Questão 3.3)**, houve predominância da alternativa positiva com 164 confirmações (66,7%) em detrimento das 82 confirmações para a alternativa negativa (33,3%); verificando-se que essa tendência de escolha na opção “SIM” se mantém independentemente do *vínculo com a UFPE* (Tabela 4), do *centro de lotação* (Tabela 5) e do *tempo de serviço* (Tabela 6).

Tabela 4 - Distribuição dos respondentes em relação ao envolvimento com a gestão ambiental da UFPE, segundo o vínculo com a instituição

| Questão 3.3                                                                     | Variáveis/<br>Alternativas | Docente | Total de respostas |       | %     |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|---------|--------------------|-------|-------|
|                                                                                 |                            |         | TAE                | Total |       |
| Você se considera envolvido em alguma prática ambiental desenvolvida pela UFPE? | Sim                        | 96      | 68                 | 164   | 66,7% |
|                                                                                 | Não                        | 44      | 38                 | 82    | 33,3% |
|                                                                                 | Total                      | 140     | 106                | 246   | 100%  |

Fonte: A autora (2024)

Tabela 5 - Distribuição dos respondentes em relação ao envolvimento com a gestão ambiental da UFPE, segundo a unidade de lotação

| Questão 3.3                                                                     | Variáveis/<br>Alternativas | CB  | CCM | CCS | Total |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|-----|-----|-----|-------|
|                                                                                 |                            |     |     |     |       |
| Você se considera envolvido em alguma prática ambiental desenvolvida pela UFPE? | Sim                        | 72  | 25  | 67  | 164   |
|                                                                                 | Não                        | 28  | 13  | 41  | 82    |
| Total                                                                           |                            | 100 | 38  | 108 | 246   |

Fonte: A autora (2024)

Tabela 6 - Distribuição dos respondentes em relação ao envolvimento com a Gestão Ambiental (G.A.) da UFPE, segundo o tempo de serviço na instituição

| Questão 3.3                                                                     | Variáveis/<br>Envolv. GA | Tempo de serviço na instituição (t) |                 |                 |              | Total |
|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|-------|
|                                                                                 |                          | < 3<br>anos                         | 03 a 10<br>anos | 10 a 20<br>anos | > 20<br>anos |       |
| Você se considera envolvido em alguma prática ambiental desenvolvida pela UFPE? | Sim                      | 10                                  | 32              | 72              | 50           | 164   |
|                                                                                 | Não                      | 9                                   | 17              | 28              | 28           | 82    |
|                                                                                 | Razão                    | 1,11                                | 1,88            | 2,57            | 1,79         | 2     |

Fonte: A Autora (2024)

A propósito, especificamente sobre a variável “*tempo de serviço*” verifica-se que a razão entre quem se considera envolvido em alguma prática de gestão ambiental e quem não se considera envolvido é sempre maior que 1 (Tabela 6), o que indica que, independentemente da permanência na UFPE, há mais funcionários envolvidos com a gestão ambiental do que não envolvidos. No entanto, verifica-se que o intervalo “*Entre dez e vinte anos*” apresenta a maior razão (2,57), sugerindo que funcionários com este tempo de serviço são os mais propensos a se envolverem com a gestão ambiental. A faixa “*Entre três e dez anos*”, com uma razão de 1,88, também indica tendência positiva, ainda que menos acentuada, enquanto os demais intervalos têm razões menores (1,79 e 1,11, respectivamente), indicando que, embora haja mais envolvidos do que não envolvidos, a diferença é menor em comparação às outras faixas.

Para verificar se, de fato, existe uma associação entre o tempo de serviço na instituição e o envolvimento com a gestão ambiental no Campus, novamente foi aplicado o teste qui-quadrado de independência (Quadro 4).

Quadro 4 - Resultados do teste qui-quadrado para avaliar a associação entre algumas variáveis demográficas e socioculturais dos servidores da UFPE e suas percepções sobre as questões ambientais.

| Variável                     | Qui-quadrado | p-valor | Grau de liberdade | Hipóteses:<br>Nula (H0) - Não há associação<br>Alternativa (H1) - Há associação |
|------------------------------|--------------|---------|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| Tempo de serviço do servidor | 2.4288       | 0.4882  | 1                 | H0                                                                              |

Fonte: A Autora (2024)

Serafim, 2024

Embora à primeira vista possa parecer que exista uma relação entre ambos, o resultado do teste de Qui-quadrado apontou para o fato de que não há evidência suficiente **para sugerir uma associação significativa entre o tempo de serviço na instituição e o envolvimento com a gestão ambiental no Campus.**

Ainda acerca do envolvimento com a Gestão Ambiental na UFPE, aqueles que responderam positivamente (164 indivíduos) para essa questão, foram instados a responder **quais as principais práticas realizadas por eles na instituição (Tabela 3, Questão 3.4)**, sendo as respostas mais frequentes: a atenção no sentido de evitar o desperdício de energia elétrica; a não-utilização de copos descartáveis durante o expediente, o uso consciente do material de consumo (papel, cartuchos, material de expediente etc.); a atenção no sentido de evitar o desperdício de água; o descarte de resíduos em lixeiras específicas, entre outras.

Curiosamente, no campo aberto desta questão, não foram feitas tantas alusões à coleta de resíduos químicos, quanto na questão 3.2 que tratava das práticas sustentáveis mais conhecidas dentro da instituição. O que pode ser justificado pelo fato de que, apesar de ser uma atividade de suma importância para promoção da sustentabilidade, esse descarte específico é realizado por empresa terceirizada e não pelo servidor propriamente dito, não fazendo muito sentido ele se colocar como envolvido nesta ação.

Já entre os que se declararam como não envolvidos (82 indivíduos), **os principais motivos apontados para este não envolvimento nas práticas sustentáveis da instituição (Tabela 3, Questão 3.5)**, foram em ordem decrescente: o desconhecimento da existência de manuais com orientações sobre os procedimentos sustentáveis; a falta de divulgação e continuidade das ações já em andamento na UFPE e a falta de estrutura e apoio institucional para colocar as ações em prática.

Outros motivos foram apontados sem grandes incidências, mas vale ressaltar que 10% do público confirmou a desinteresse pessoal na temática como uma das razões para sua falta de engajamento nas atividades ambientais. Porém, haja vista o grande número dos servidores que se posicionaram preocupados com a temática ambiental na questão 2.3, os motivos elencados como responsáveis pelo falta de engajamento no Campus apontaram para a necessidade de priorizar investimentos humanos e financeiros no sentido de fortalecer a divulgação das ações propostas e a infraestrutura para a sua execução de forma a permitir a efetiva participação do servidor (como o reforço do material educativo, a disponibilização de pontos de coleta seletiva, a atualização e



permanência dos instrumentos de acompanhamento das ações realizadas etc.). Veloso (2020) pautando-se no cenário da UFRPE, alerta para a importância do incremento da conscientização, sensibilização e formação no setor público como fator preponderante para a melhoria no engajamento dos servidores nas práticas sustentáveis das comunidades acadêmicas.

Ribeiro (2020), ao realizar um estudo com discentes na Universidade Federal de Uberlândia, identificou no seu público-alvo um apelo para que a questão ambiental dentro da instituição fosse abordada de maneira mais aprofundada e elaborada, uma vez que o segmento acadêmico em análise, semelhantemente como ocorreu na presente pesquisa, se mostrou com uma clara inclinação para as questões ambientais, mostrando-se, portanto, receptivo ao desenvolvimento de um programa de sustentabilidade.

### 5.3.3 Percepção dos Servidores sobre o PLS

Outra constatação reveladora é o baixo conhecimento sobre o que representa a ferramenta PLS, onde no acumulado das respostas 80.9% dos participantes desconhecem a ferramenta (Tabela 7), seja porque “*nunca ouviram falar nela*” (50.41%), seja porque “*ouviram falar, mas não sabem do que se trata*” (30.49%) (Tabela 3, Questão 3.6), o que em termos práticos contribui igualmente para a não operacionalização das ações previstas no documento.

Tabela 7 - Percentual acumulado dos respondentes em relação ao conhecimento sobre o PLS/ UFPE

| Questão 3.6                                                         | Variáveis/<br>Alternativas                      | Total | Total<br>acumulado | %<br>acumulado |
|---------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------|--------------------|----------------|
| Você sabe o que é<br>um Plano de<br>Logística<br>Sustentável (PLS)? | Nunca ouvi falar                                | 124   | 124                | 50,41%         |
|                                                                     | Sim, já ouvi falar, mas não sei do que se trata | 75    | 199                | 80,90%         |
|                                                                     | Sim, tenho conhecimento desta ferramenta        | 47    | 246                | 100%           |

Fonte: A Autora (2024)

O desconhecimento dessa ferramenta pelos servidores da UFPE fica ainda mais evidente, quando comparado com outras conjunturas institucionais, como é o caso observado na UFRPE, onde observa-se um equilíbrio entre o percentual dos servidores que demonstram compreender o

*Serafim, 2024*

instrumento ou os que não sabem o que representa um PLS, com 50% para ambas as situações (Veloso, 2020).

Convém chamar a atenção também para o fato de que, independentemente do *vínculo institucional* (Tabela 8), do *centro de lotação* (Tabela 9), do *tempo de serviço* (Tabela 10) ou da *faixa etária* (Tabela 11), geralmente, os entrevistados mais desconhecem, do que conhecem a ferramenta.

Tabela 8 - Distribuição dos respondentes em relação ao conhecimento sobre o PLS/UFPE segundo o vínculo com a instituição

| Questão 3.6                                                         | Variáveis/<br>Alternativas                      | Total de respostas |            |            |             |
|---------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|--------------------|------------|------------|-------------|
|                                                                     |                                                 | Docente            | TAE        | Total      | %           |
| Você sabe o que é<br>um Plano de<br>Logística<br>Sustentável (PLS)? | Nunca ouvi falar                                | 63                 | 61         | 124        | 50,41%      |
|                                                                     | Sim, já ouvi falar, mas não sei do que se trata | 43                 | 32         | 75         | 30,49%      |
|                                                                     | Sim, tenho conhecimento desta ferramenta        | 34                 | 13         | 47         | 19,10%      |
|                                                                     | <b>Total</b>                                    | <b>140</b>         | <b>106</b> | <b>246</b> | <b>100%</b> |

Fonte: A Autora (2024)

Tabela 9 - Distribuição dos respondentes em relação ao conhecimento sobre o PLS/UFPE segundo a unidade de lotação

| Questão 3.6                                                         | Variáveis/<br>Alternativas                      | CB         | CCM       | CCS        | Total      |
|---------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|------------|-----------|------------|------------|
|                                                                     |                                                 |            |           |            |            |
| Você sabe o que é<br>um Plano de<br>Logística<br>Sustentável (PLS)? | Nunca ouvi falar                                | 48         | 21        | 55         | 124        |
|                                                                     | Sim, já ouvi falar, mas não sei do que se trata | 35         | 9         | 31         | 75         |
|                                                                     | Sim, tenho conhecimento desta ferramenta        | 17         | 8         | 22         | 47         |
| <b>Total</b>                                                        |                                                 | <b>100</b> | <b>38</b> | <b>108</b> | <b>246</b> |

Fonte: A Autora (2024)

Tabela 10 - Distribuição dos respondentes em relação ao conhecimento sobre o PLS/UFPE segundo o tempo de serviço na instituição

| Questão 3.6                                                | Variáveis/<br>Alternativas                      | Tempo de serviço na instituição |         |         |      |       |
|------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------------------|---------|---------|------|-------|
|                                                            |                                                 | < 3                             | 03 a 10 | 10 a 20 | > 20 | Total |
|                                                            |                                                 | anos                            | anos    | anos    | anos |       |
| Você sabe o que é um Plano de Logística Sustentável (PLS)? | Nunca ouvi falar                                | 12                              | 24      | 53      | 35   | 124   |
|                                                            | Sim, já ouvi falar, mas não sei do que se trata | 6                               | 20      | 26      | 23   | 75    |
|                                                            | Sim, tenho conhecimento desta ferramenta        | 1                               | 5       | 21      | 20   | 47    |
|                                                            | Total                                           | 19                              | 49      | 100     | 78   | 246   |

Fonte: A Autora (2024)

Tabela 11 - Distribuição dos respondentes em relação ao conhecimento sobre o PLS/UFPE segundo a faixa etária

| Questão 3.6                                                | Variáveis/<br>Alternativas                      | Faixa Etária |         |         |         |      |
|------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|--------------|---------|---------|---------|------|
|                                                            |                                                 | Até          | 21 a 30 | 31 a 40 | 41 a 50 | > 50 |
|                                                            |                                                 | 20 anos      | anos    | anos    | anos    | anos |
| Você sabe o que é um Plano de Logística Sustentável (PLS)? | Nunca ouvi falar                                | 0            | 4       | 32      | 37      | 51   |
|                                                            | Sim, já ouvi falar, mas não sei do que se trata | 0            | 0       | 24      | 16      | 35   |
|                                                            | Sim, tenho conhecimento desta ferramenta        | 0            | 0       | 9       | 8       | 30   |
|                                                            | Total                                           | 0            | 4       | 65      | 61      | 116  |

Fonte: A Autora (2024)

Esse desconhecimento sobre o PLS explica o comportamento dos respondentes quando questionados sobre a relação entre essa ferramenta e as práticas de gestão ambiental na

Serafim, 2024

**Instituição (Tabela 3, Questão 3.7)**, sobre o qual a maioria dos pesquisados (68.7%) apontaram não saber responder sobre essa relação. Adicionalmente, muitos participantes se posicionaram entre os que “*acreditam que o PLS foi implantado, mas não verificam ações de sustentabilidade na UFPE*” (11,38%) e os que “*não acreditam que o PLS tenha sido implantado*” (3,25%), restando apenas um baixo percentual (16,67%) *que, de fato, relaciona a realização das práticas ambientais com a implantação do PLS na instituição*.

O próprio PLS parece, inclusive, que **falha em ser claro em sua proposta**, haja vista que cerca de 9 em cada 10 entrevistados (**Tabela 3, Questão 3.8**) declararam *não ter conhecimento das ações e metas do Plano* (82,1%), ou *não as consideram claras / factíveis* (11.8%).

#### 5.3.4 Percepção dos servidores sobre as Ações de Formação Ambiental na UFPE

Outro elemento importante para a operacionalização da gestão ambiental no Campus é a promoção de capacitações, como a elaboração de materiais educativos e a realização de cursos e eventos relacionados à temática. Neste quesito, a **sondagem do conhecimento dos servidores sobre a existência de capacitações na UFPE**, apontou para uma realidade crítica, na qual mais da metade dos servidores participantes *nunca soube de nenhuma formação no Campus* (66,67%), ao passo que, entre os que *já tiveram conhecimento de algo neste sentido* (33,33%), a maioria *nunca participou de nenhuma atividade* (28,86%) (**Tabela 3, Questão 3.9**).

Um levantamento das iniciativas de formação ocorridas na UFPE identificou os seguintes eventos: A) **FOGERE – Fórum de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Instituições Públicas de Ensino Superior de Pernambuco**: voltado à adequação das IES à Política Nacional de Resíduos Sólidos, organizado em parceria com outras universidades, Ocorreu em quatro edições nos anos de 2013, 2014, 2017 e 2018; B) **Semana Lixo Zero**: evento com debates, apresentações e expressões artísticas voltadas à temática “Gestão de Resíduos na UFPE”, elaborado em 2017 para a comunidade acadêmica em parceria com o Instituto Lixo Zero Brasil; C) **Encontro Lixo Zero**: também em parceria com o Instituto Lixo Zero Brasil, ocorreu em 2019, abordando os debates sustentáveis através de uma mostra dos melhores exemplos de ações ambientais, iniciativas individuais, apresentações de *cases*, além de exposição e vendas de produtos temáticos; D) **Formação - “Gestão de Resíduos Eletroeletrônicos**: curso para os servidores elaborado pela UFPE em parceria com a Fundação Joaquim Nabuco e com o

Departamento de Engenharia de Computação da USP, com carga horária de 20h, ofertado em 2015, 2017 e 2020; E) **Formação - “Capacitação de Gerenciamento de Riscos em Laboratórios da UFPE**: elaborado em 2015 pela PROGEPE e DMA/UFPE em parceria com o SEST (Serviço de Engenharia e Segurança do Trabalho) para os técnicos de laboratório.

Dos entrevistados, a *maioria nunca tomou conhecimento de nenhuma atividade de formação na temática ambiental* mencionada acima (50,81%) (**Tabela 12, Questão 3.10**), apontando para uma baixa divulgação desses eventos entre a comunidade acadêmica.

Como seria de se esperar, a falta de conhecimento acerca dos eventos de capacitação ambiental teve reflexo sobre **a participação dos servidores nessas atividades**, com 91,05% dos respondentes tendo indicado que não participou de nenhum dos eventos mencionados (**Tabela 12, Questão 3.11**). Entre os indivíduos que participaram das referidas atividades, a mais citada com apenas 5,28% de respostas foi a “*Capacitação de Gerenciamento de Riscos em Laboratórios da UFPE*”. Dados que denotam a falta de engajamento dos servidores junto às ações de formação promovidas pela universidade, uma vez que apesar de 164 respostas apontarem para o conhecimento do servidor em alguma dessas atividades (Questão 3.10), apenas 30 respostas correspondem a efetiva participação nelas (Questão 3.11) (Tabela 12).

Tabela 12 - Recorte da Tabela 3 com detalhes para as Questões 3.10 e 3.11 que tratam do conhecimento e da participação dos servidores em atividades de formação ambiental na UFPE

| Questão                                                                                                                                                                            | Variáveis/Alternativas                           | Qtde.      | %      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|------------|--------|
| <b>3.10</b> De qual(is) momento(s)/ iniciativa(s) de formação voltadas à temática ambiental você teve conhecimento na UFPE? (pode marcar mais de uma)                              | FOGERE – Fórum de Gerenciamento de Resíduos      | 34         | 13,82% |
|                                                                                                                                                                                    | Semana Lixo Zero                                 | 22         | 8,94%  |
|                                                                                                                                                                                    | Encontro Lixo Zero                               | 5          | 2,03%  |
|                                                                                                                                                                                    | Curso Gestão de Resíduos Eletroeletrônicos       | 28         | 11,38% |
|                                                                                                                                                                                    | Curso de Gerenciamento de Riscos em Laboratórios | 72         | 29,26% |
|                                                                                                                                                                                    | Outros                                           | 3          | 1,21%  |
|                                                                                                                                                                                    | Nenhum                                           | 125        | 50,81% |
|                                                                                                                                                                                    | <b>Total</b>                                     | <b>289</b> |        |
| *Essa questão foi respondida pelo total de respondentes da pesquisa (246), mas o total de alternativas indicadas foi 289 porque a questão permitia marcar mais de uma alternativa. |                                                  |            |        |
| - O percentual apresentado não é relativo ao total de respostas (289 alternativas marcadas), mas ao total de respondentes da questão (246).                                        |                                                  |            |        |
| <b>3.11</b> De qual(is) momento(s)/ iniciativa(s) de formação voltadas à                                                                                                           | FOGERE – Fórum de Gerenciamento de Resíduos      | 3          | 1,21%  |
|                                                                                                                                                                                    | Semana Lixo Zero                                 | 4          | 1,62%  |
|                                                                                                                                                                                    | Encontro Lixo Zero                               | 2          | 0,81%  |
|                                                                                                                                                                                    | Curso Gestão de Resíduos Eletroeletrônicos       | 5          | 2,03%  |
|                                                                                                                                                                                    | Curso de Gerenciamento de Riscos em Laboratórios | 13         | 5,28%  |

Serafim, 2024

|                                                                            |      |                               |            |               |
|----------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------------|------------|---------------|
| temática ambiental<br><b>participou</b> na UFPE? (pode marcar mais de uma) | você | Outros                        | 3          | 1,21%         |
|                                                                            |      | Nenhuma das opções anteriores | <b>30</b>  | <b>91,05%</b> |
|                                                                            |      | <b>Total</b>                  | <b>254</b> |               |

\*Essa questão foi respondida pelo total de respondentes da pesquisa (246), mas o total de alternativas indicadas foi 254 porque a questão permitia marcar mais de uma alternativa.

- O percentual apresentado não é relativo ao total de respostas (254 alternativas marcadas), mas ao total de respondentes da questão (246).

Fonte: A Autora (2024)

### 5.3.5 Percepção sobre a atuação da UFPE para promover o engajamento dos servidores

Um elemento que se levanta como uma possível causa para a falta da participação anteriormente tratada é a atuação ineficaz da própria instituição no engajamento dos seus servidores. **Quando instados a responder sobre o trabalho de divulgação, conscientização e formação na instituição (Tabela 3, Questão 3.12)**, a maioria dos participantes da pesquisa considerou que *a UFPE não tem feito um bom trabalho de divulgação de suas ações de sustentabilidade* (84,55%), dado que reflete a falta de conhecimento e engajamento generalizada dos servidores sugeridas em outras questões do formulário.

Segundo esses respondentes, **entre as ações necessárias que a instituição deveria adotar para melhorar o engajamento dos servidores (Tabela 3, Questão 3.13)** destacaram-se:

- Melhorar as condições de participação do servidor nas ações de sustentabilidade desenvolvidas na instituição (disponibilizar mais coletores de resíduos no campus; espalhar mapas sobre os pontos de coleta etc.) (26,03%);
- Melhorar a divulgação/publicidade das ações de sustentabilidade na instituição (Ex. Divulgação na ASCOM sobre os programas que estão sendo pensados e executados na UFPE; Criação de cartilhas, cartazes etc.) (25,52%);
- Compartilhar regularmente informações sobre a continuidade das ações de sustentabilidade em andamento na instituição (23,71%);
- Promover entre os funcionários formação e treinamento acerca do tema (22,81%).

A resposta mais indicada aponta uma possível falha na UFPE em relação às ações essenciais em qualquer programa de gestão, que consiste no fornecimento de estrutura mínima para permitir que o servidor execute efetivamente as atividades propostas. Por mais motivada e cheia de expectativas que esteja a equipe em relação a um projeto, nada adianta se na hora de

realizá-lo não houver as condições necessárias para colocá-lo em prática. É evidente que os servidores da UFPE estão expressando, através do seu *feedback*, a percepção deste setor sobre a ausência de apoio da universidade na disponibilidade de equipamentos, espaço apropriado, ferramentas, mapas, materiais educativos, entre outros recursos essenciais para a prática sustentável.

Além disso, as duas alternativas subsequentes mais lembradas pelos servidores giram em torno de falhas na comunicação relacionada à temática ambiental. A importância da comunicação eficaz em projetos de sustentabilidade é outro fator primordial para a execução das ações. Neste sentido, os servidores demonstraram o desejo por uma abordagem transparente e direcionada por parte da instituição, ficando evidente a necessidade de divulgação de informações padronizadas através de canais oficiais, para avaliar o impacto das ações individuais e coletivas no contexto da sustentabilidade. Isso mostra a fragilidade do PLS/UFPE na fase de monitoramento, cujo objetivo é produzir justamente um retorno sobre o melhor e o pior do funcionamento das ações propostas.

Também com esse intuito, os estudos com perspectiva na Percepção Ambiental surgem exatamente com essa importância de disponibilizar dados que oportunizem que os ajustes em tempo hábil possam ser realizados, corrigindo o que não está funcionando e potencializando o que está dando certo em um projeto de sustentabilidade.

Na experiência da UFRPE, segundo expôs Walber Santana, coordenador de Sustentabilidade institucional, a fase de monitoramento do PLS revelou as etapas de avaliação, análise crítica e revisão de metas como os principais pontos de fragilidade, possibilitando à Universidade criar as medidas que transformou essa experiência em bem-sucedida, onde o PLS evoluiu sob o foco de uma Coordenadoria própria, ligada ao nível organizacional de planejamento estratégico da instituição, a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAN (Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2019). Além disso, houve a priorização das habilidades de comunicação entre a comunidade acadêmica da UFRPE para que o tema sustentabilidade, enquanto amplo e transversal, fosse conduzido através do diálogo e interação de diversos setores, saberes e servidores da Universidade.

A propósito, o êxito da UFRPE sugere que a ideia de designar uma coordenadoria própria para gerenciar o PLS da instituição pode ser uma alternativa interessante para otimizar a gestão ambiental na UFPE. Essa estratégia é corroborada pelo sucesso também em outras entidades públicas, como por exemplo na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS

(Agência Nacional de Saúde Suplementar, 2017). Da mesma forma, a Câmara dos Deputados em Brasília investiu em uma iniciativa semelhante, concentrando no seu Comitê Gestor de Sustentabilidade - denominado EcoCâmara – as decisões e atividades voltadas ao PLS, gerando uma experiência de excelência em conjunto com o Tribunal de Contas da União e o Senado Federal (Brasil, 2020).

#### 5.4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA ORIUNDA DA DISSERTAÇÃO

Além dos resultados gerados através da aplicação do questionário, houve outro produto oriundo deste estudo. Aproveitou-se a dedicação ao período de revisão de literatura para a elaboração de um artigo submetido a uma revista científica da área interdisciplinar das Ciências Ambientais, a saber a Revista Eletrônica do Prodema - REDE, periódico do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Ceará, cujo enfoque gira em torno do estudo das ciências e as práticas relativas ao desenvolvimento sustentável.

A referida produção foi desenvolvida com o objetivo de analisar o atual estágio de elaboração, implementação, monitoramento e divulgação do Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS da UFPE, pretendendo, através de uma revisão descritiva do tipo documental, traçar um diagnóstico do uso dessa ferramenta na instituição. O intuito dessa iniciativa foi averiguar o quanto o referido PLS está em conformidade com o Decreto n. 7.746/2012 que dispõe sobre a exigibilidade do Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS para os órgãos e entidades federais (Decreto n. 7.746, de 5 de junho de 2012).

Buscou-se que o compilado em questão servisse de estrutura básica para fundamentar, orientar e normatizar ações gerenciais voltadas para a valorização da cultura sustentável no ambiente acadêmico, uma vez que o PLS, ao contemplar alguns requisitos mínimos estabelecidos na legislação que o institui, torna-se uma ferramenta norteadora para as partes envolvidas em um programa de sustentabilidade, permitindo transparência das atividades e das metas por ele contempladas.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa se propôs a analisar a percepção ambiental dos servidores da UFPE sobre as ações de sustentabilidade implementadas pela instituição. Os resultados apontaram para uma baixa familiaridade dos funcionários com o Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS da instituição. Ainda assim, dentre os que participaram da pesquisa, prevaleceu uma maior disponibilidade entre os servidores com o seguinte perfil: docente, do sexo feminino, acima dos 50 anos, com alto nível de escolaridade e com uma média de 10 a 20 anos de serviços prestados à instituição.

Em relação ao objetivo geral do estudo, que consistia em “*analisar a percepção ambiental de servidores da UFPE sobre as ações de sustentabilidade implementadas pela instituição*”, a proposta foi alcançada, tendo a metodologia da pesquisa se mostrado suficiente para fazer o levantamento dos dados, conforme estabelecido. A prova disso, foi o fato de o estudo revelar que, apesar do segmento em análise se mostrar sensível às questões gerais referentes ao meio ambiente, isso não se mantém quando a investigação é direcionada especificamente às práticas realizadas dentro da Universidade. Verificou-se também a evidente falta de conhecimento dos servidores sobre as metas, estratégias e o PLS da instituição, bem como a falta de engajamento desses atores nas ações sustentáveis propostas pelo referido Plano de Gestão de Logística Sustentável.

Sobre *a associação de fatores demográficos e socioculturais com a percepção dos servidores da UFPE em relação às questões ambientais* (objetivo específico 1), os resultados desta pesquisa não evidenciaram uma associação significativa de nenhuma variável do respondente com sua percepção sobre as questões gerais de cunho ambiental, nem com sua percepção sobre a gestão ambiental adotada na UFPE. Dado que em todas as situações o teste não encontrou evidências suficientes para rejeitar a hipótese nula (ou seja, a de que não havia associação), concluindo-se que a percepção dos problemas ambientais pelos respondentes não está associada ao tipo de vínculo com a UFPE, ao grau de escolaridade, ao tempo de serviço nem ao centro de lotação a que ele pertence.

Sobre *o conhecimento geral dos servidores da UFPE relacionadas às práticas ambientais* (objetivo específico 2), a pesquisa identificou que os servidores da UFPE possuem uma percepção adequada sobre a temática ambiental, com uma expressiva maioria demonstrando uma visão global sobre o conceito de meio ambiente; pontuando a preocupação com essa

temática como prioridade cotidiana e colocando-se como conhecedor e praticante de ações sustentáveis na sua rotina fora do ambiente profissional.

Sobre *o conhecimento dos servidores da UFPE acerca das práticas ambientais constantes no PLS da instituição* (objetivo específico 3), os dados obtidos revelaram um conhecimento insuficiente do segmento pesquisado, ao apontar um percentual elevado dos que desconheciam a existência de uma gestão ambiental na universidade; além de um razoável envolvimento nas práticas ambientais desenvolvidas na instituição. Mas o mais revelador foi a intensa falta de conhecimento dos servidores sobre o PLS, ferramenta de planejamento administrativo obrigatória para os órgãos e entidades da administração pública que na UFPE reúne as estratégias de sustentabilidade da instituição desde 2019. É possível que essa elevada taxa de desconhecimento seja uma das causas da não concretização das ações propostas.

Além dessas considerações, a partir das muitas respostas observadas surgiram indícios da inaplicabilidade da gestão ambiental na UFPE, pelo menos segundo a percepção dos seus servidores. Segundo o retorno dos segmentos analisados, a maior fragilidade na instituição parece girar em torno da comunicação praticada pela UFPE sobre a temática ambiental, uma vez que os dados levantados revelam que o avanço em direção à sustentabilidade pode estar comprometido pela falta de clareza dada a essas iniciativas.

Os dados são esclarecedores, com mais de 1/4 dos respondentes sinalizando não conhecer a gestão ambiental na UFPE, o que não significa que ela não exista, mas que esteja faltando visibilidade. Ter cerca de 80% de respondentes que alegam nunca ter ouvido falar ou não saber do que se trata o PLS, além de mais de 82% demonstrando não ter conhecimento das metas e ações do PLS/UFPE especificamente, são indícios de que a operacionalização das iniciativas preconizadas no documento dificilmente ocorrerá. Adicionalmente, a sensação dessa categoria sobre a ineficiência na condução da formação ambiental no Campus, fica evidenciada por 66,7% dos servidores que disseram desconhecer qualquer tipo de formação voltada à área ambiental dentro da universidade. E tem aqueles que, mesmo conhecendo, não se sentem atraídos a participarem de nenhuma das atividades ofertadas.

Com esses dados fica mais transparente atender aos anseios dos servidores da UFPE que expuseram dentre os principais motivos para a falta de seu envolvimento nas atividades ambientais o desconhecimento das orientações sobre a temática sustentabilidade, a falta de divulgação e continuidade das ações desenvolvidas e a dificuldade de entendimento sobre como a

instituição espera que ele contribua com as ações de sustentabilidade no Campus.

Conclui-se, então, que a UFPE tem no segmento de servidores um capital humano com bastante potencial para atuar de maneira mais ativa no plano ambiental proposto institucionalmente. Um grupo com alto nível de instrução, que demonstra sensibilidade à questão ambiental, externalizando o interesse sobre a temática e revelando algum grau de preocupação com o impacto ambiental no seu cotidiano, além de indicar um relativo envolvimento em práticas sustentáveis no seu dia a dia fora do ambiente de trabalho. Potencial que vem sendo subestimado e negligenciado pela UFPE, onde esses mesmos indivíduos confirmam não se engajar em práticas sustentáveis já existentes no Campus, devido à falta de estímulos e infraestrutura da universidade para que a ação efetiva do servidor seja viabilizada.

Recomenda-se que a UFPE aproveite a técnica do *benchmarking*, não apenas como fez durante a fase de elaboração de seu PLS, mas também para promover o engajamento de seus servidores, garantindo a execução efetiva e continuidade das práticas sustentáveis em seu Campus. Sendo importante se inspirar nas melhores estratégias de gestão ambiental de outras instituições bem-sucedidas, como a UFRPE, a ANS e a Câmara dos Deputados Federais, que conseguiram implementar culturas sustentáveis de forma eficaz por meio do gerenciamento de seus respectivos PLS a partir de um setor operacional e estratégico próprio.

Por fim, compreende-se que não é pretensão deste trabalho abordar todas as eventuais lacunas deixadas pela administração da UFPE na condução da política sustentável praticada no seu Campus. Sobretudo, porque “nenhum trabalho científico é isento de limitações” (Vargas; Mancia, 2019, p. 876). Portanto, podem ser apontados como restrições deste estudo: a) a dificuldade para alcançar o **tamanho ideal da amostra** - uma vez que os dados advindos de amostras muito pequenas dificultam o estabelecimento de relações e generalizações significativas para garantir uma tendência representativa da população analisada (Vargas; Mancia, 2019). Fato que definiu uma abordagem mais incisiva e persistente para o recrutamento dos participantes com reflexo no reenvio (por seis repetições) do e-mail/convite e na sua reescrita para versões mais estimulantes e com teor mais convocatório do texto; b) **Escassez de pesquisas anteriores com os mesmos parâmetros (PA sobre PLS em IES) para fins de cruzamento de resultados** – obviamente muito já foi explorado na literatura sobre a gestão de sustentabilidade no cenário acadêmico ou sobre o PLS em outro tipos de instituições, a prova disso são as referências trazidas na discussão deste trabalho, mas a limitação aqui expressa refere-se ao baixo número de

pesquisas que abordem a *PA sobre o PLS em IES especificamente*. Fato que impossibilita o cruzamento de resultados em alguns parâmetros por não se tratar do mesmo tipo de público, de instituição etc., embora não impeça que generalizações possam ser associadas a estudos que apresentem algum tipo de semelhança.

Essa reflexão serve para entender que esta pesquisa não é apresentada como um produto acabado. Ao contrário, foi pensada para servir como um acervo de elementos sobre a PA de servidores a partir das metas e estratégias definidas no PLS da UFPE, podendo ser utilizado como instrumento para auxiliar, a partir da identificação das fraquezas e potenciais do segmento de servidores, o fortalecimento das ações e campanhas relacionadas à Gestão Ambiental adotada na própria universidade como para subsidiar projetos em outras instituições.

## REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS. **Relatório de Acompanhamento do Plano de Logística Sustentável (PLS) da ANS - 2016**. Assessoria de Gestão e Sustentabilidade. Rio de Janeiro: ANS, 2017. Disponível em: [https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/acesso-a-informacao/transparencia-institucional/planos-de-gestao-de-logistica-sustentavel/relatorio\\_pls\\_2016\\_semgov.pdf](https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/acesso-a-informacao/transparencia-institucional/planos-de-gestao-de-logistica-sustentavel/relatorio_pls_2016_semgov.pdf). Acesso em: 17 jan. 2024.
- ALCÂNTARA FILHO. A. G. A. **Proposição de indicadores para o gerenciamento de resíduos sólidos em uma instituição de ensino Superior (IES)**. 2023. 177f. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, 2023.
- ALMEIDA, R.; SCATENA, L.; LUZ, M. S. Environmental perception and public policies-dichotomy and challenges to the development of a sustainability culture. **Ambiente & Sociedade**, v. 20, p. 43-64, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-4422ASOC20150004R1V2012017>. Acesso em: 19 jul. 2023.
- ALMEIDA, S. B. O.; SOUZA, L.; CALDEIRA. V. P.S.; Preservação e Educação Ambiental na perspectiva de uma comunidade universitária. **Revista Brasileira de Educação Ambiental - Revbea**, São Paulo, v. 7, n. 6, p. 199-215, 2021, Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/12305/8999>. Acesso em: 20 jul 2023.
- AUDINO, V. **Elaboração de um instrumento sobre a percepção ambiental da população urbana para a sustentabilidade de cidades**. 2017. 150f. Dissertação (Mestrado Profissional em Sustentabilidade Socioeconômico e Ambiental) UFOP, Ouro Preto, Minas Gerais, 2017.
- ÁVILA R.F.; TONIOLO M. A.; MACIEL L.; BRANCO E.A. Avaliação de um processo de coprodução de conhecimento e engajamento de atores a partir de ferramentas da Educação Ambiental: praxis e ciência cidadã. **Revista Brasileira de Educação Ambiental - RevBEA**, v. 17, n. 3, p. 371-391, 2022.
- BARROS, A. C. S.; SOUZA, N. A.; CARVALHO, J. L.; FERREIRA, D. D. M.; BELLEN, H. M. V. Práticas de Sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior (IES): Uma Análise  
*Serafim, 2024*

Preliminar dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS) dos Institutos Federais (IFs). **21º USP International Conference in Accounting**. 2021.

BEDIN, E. P.; FARIA, L. C. Integração entre as dimensões e a atividade-fim das IES brasileiras. **Revista Brasileira de Educação Ambiental - Revbea**, São Paulo, v. 16 , n. 6. p. 83-103, 2021.

BIZERRIL, M. X. A.; ROSA, M. J.; CARVALHO, T. **Construindo uma universidade sustentável: uma discussão baseada no caso de uma universidade portuguesa. Avaliação (Campinas)** [online]. 2018, vol.23, n.2, pp.424-447. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-40772018000200009>. Acesso em: 20 jan. 2023.

BOAS, A.A.V.; SANTO, C. E.; MOSCHEN, A. P.; LAGO, M.M. A Percepção de Clientes, Gerentes e Funcionários de Pequenas Empresas Sobre Sustentabilidade. **Revista Gerenciais**, São Paulo, v. 7, n.2, p. 177 – 185. 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=331227112008>. Acesso em: 25 Jul. 2023.

BORGES, J. A. S. **Sustentabilidade e Acessibilidade no Ensino Superior: contribuições para um diagnóstico socioambiental da PUCRS**. 2013. 144f. Dissertação (Mestrado do programa de Pós-Graduação em Educação) Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, Porto Alegre, RS, 2013.

BORGES, L.R.; OLIVEIRA, R.R.V. **Percepção Ambiental no Ensino Superior: estudo de caso no curso de Ciências Biológicas (2013 – 2016)**. Caldas Novas: Novas Edições Acadêmicas, 2018. 90p.

BRAGA, A. V.; CHIARELLI, L. M. A. Percepção Ambiental em comunidades sustentáveis: recomendações de projeto para ecovilas no Rio Grande do Sul. **Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente**. v.6, n. 1, 2021.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei 8.429 de 02 de junho de 1992**. Dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, de que trata o § 4º do art. 37 da Constituição

Federal; e dá outras providências (Redação dada pela Lei nº 14.230, de 2021). Disponível: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8429compilada.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8429compilada.htm). Acesso em: 13 maio de 2024.

BRASIL. **Decreto n. 7.746, de 5 de junho de 2012a**. Regulamenta o art. 3º da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/decreto/d7746.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7746.htm). Acesso em: 03 nov. 2023.

BRASIL, Secretária de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, **Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012b**. Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto no 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências. Disponível em: [https://www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/141112\\_IN10.pdf](https://www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/141112_IN10.pdf). Acesso em: 03 nov. 2023.

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. **Relatório Anual de Desempenho do Plano de Logística Sustentável 2018**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018. Versão E-book. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/pls-plano-de-logistica-sustentavel/relatorio-pls-2018-v.dg>. Acesso em: 15 jan. 2024.

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. **Plano de logística sustentável da Câmara dos Deputados 2020-2021**: contribuindo para a construção de uma gestão pública sustentável. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020. Versão E-book. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/pls-plano-de-logistica-sustentavel/pls-plano-de-logistica-sustentavel-2020-21/view>. Acesso em: 16 jan. 2024.

BRUNDTLAND. Relatório Nosso Futuro Comum. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991. CORREA, Ronaldo de Oliveira.

CARSON, R. **Primavera Silenciosa**. São Paulo: Melhoramentos, 1969.

CHOMSKY, N. **À Beira da Destruição**. In: CHOMSKY, N. Quem Manda no Mundo? São Paulo, Planeta, 2017, p. 163-170.

CORDEIRO, M. V. C., MÁXIMO, V. M., NADAE, J.; NASCIMENTO, D. C. Análise da gestão ambiental em uma instituição de Ensino Superior na Região do Cariri. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, 11(3), 2022, p.241–254. Disponível em: <https://doi.org/10.59306/rgsa.v11e32022241-254>. Acesso em: 15 out. 2023.

COSTA, R. G. S.; COLESANTI, M. M. A contribuição ambiental nos estudos das áreas verdes. **RAEGA**, Curitiba, p. 238-251, 2011.

EL-DEIR, S. G. **Resíduos sólidos: Perspectivas e desafios para a gestão integrada**. 1. ed. Recife: EDUFRPE, 2014. p. 5-393.

FARINON, D.; VERDI, V.; BARICELLO, R.; JORNADI, P. S. Práticas de Sustentabilidade: um estudo em organizações do setor farmacêutico. In: SILVEIRA, José. **Sustentabilidade e responsabilidade social, artigos brasileiros**. Belo Horizonte: Poisson, v. 1, n. 15p. 159 –169, 2017.

FERREIRA, D. J.; PROFICE, C. C. Percepção ambiental de unidades de conservação: o olhar da comunidade Rural do Barroão no entorno do Parque Estadual da Serra do Conduru – BA. **Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science**. v.8, n.3, p. 179-195, 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, G.L.; SILVA, D.J.N.; FRANÇA, A.F.; ALBUQUERQUE, W.D.M.; SÁ, L.A.C.M. Maquete eletrônica do Centro de Tecnologia e Geociência da Universidade Federal de Pernambuco. **III Simpósio Brasileiro de Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação**. p.002-005. 2010.

FRIZZO, T.C.E.; OLIVEIRA, I.C.M. Políticas Públicas atuais no Brasil: o silêncio da educação ambiental. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande, Ed. Especial, EDEA, n.1, p. 115-127, 2018.



GAZONNI, F.; SCHERER, F. L.; SANTOS, M.B.; HAHN, I. S.; CARPES, A. M. A influência de fatores individuais no conhecimento sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável.

**DESENVOLVE: Revista de Gestão do Unilasalle**, Canoas, v. 5, n. 2, p. 57-77, 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. v. 4

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n. 2, 1995, p.57-63.

GODOY, M. T. T. D. Qualificação do Servidor Público: Implicações na Gestão de Pessoas na Universidade Federal de Goiás. **XXXVIII Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 38, 2014, p. 1-15.

GONZAGA, E. A. R.; RIBEIRO, L. F.; ARAÚJO, E. H. Análise da percepção ambiental como instrumento para o planejamento de ações de educação ambiental para funcionários terceirizados na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais. **Revista de Educação Popular**, v. 14, n. 1, p. 121-134, 2015. Disponível em:  
<https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/27601/pdf>. Acesso em: 19 jul. 2023.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030 – GTSC A2030. VI Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável. Brasil. **Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030**. p.124, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Relatório de Estação Geodésica. Estação: 3640Z**. Nome da **Estação: 3640Z**. Tipo: Referência de Nível - RN. Município: Recife. UF: PE. Última atualização: 23/03/2023

JACOBI, P. R.; TRISTÃO, M.; FRANCO, M. I. G. C.. A função social da educação ambiental nas práticas colaborativas: participação e engajamento. **Cadernos Cedes**, v. 29, p. 63-79, 2009.

KOHLMAN-RABBANI, E. R.; LIMA, D. R. L.; CAVALCANTI, B. V. P.; SILVA, S. P. R. ; ROCHA, E. V. O.; SILVA, M. C. C. Sustainability indicators for evolution and monitoring of solid waste mangement in a higher education institution in Pernambuco. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, p. 7096-7117, 2021.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios: Conceitos fundamentais de neurociência**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2. ed. 2010

LETTIERI, T. M. **Comportamento organizacional e comunicação: a representação social do servidor público**. 2016. 232 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

LIMA, F. G. F. **Percepção de alunos de graduação acerca de como a educação ambiental vem sendo trabalhada na Universidade Federal Rural do Semi-árido**. 2019. 144f. Dissertação (Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade) Universidade Federal Rural do Semi-árido - UFERSA, Mossoró, RN, 2019.

LOBATO, J.A.M.; NEIVA, R.C.S. As Organizações Entre Discursos e Práticas de Sustentabilidade: Um Estudo Sobre a Comunicação ESG em Relatórios Corporativos. *In*: Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas (Abrapcorp). **XV Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas** – São Paulo. n. 07, 2021.

LOIOLA, M. V. C. Vantagens da gestão ambiental no meio corporativo e os elementos estratégicos para a sustentabilidade: Uma Revisão literária. **Revista Seminário De Visu**. v. 11, n.1, p. 198-213, 2023.

LOVARATO, M. L.A. **Benchmais 2. As 198 melhores práticas em gestão socioambiental do Brasil**. Ed. 1. São Paulo: Mais Projetos Gestão e Capacitação Socioambientais, 2011.

LUCENA, M. M. A.; FREIRE, E. M. X. Percepção Ambiental e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) em região semiárida: estado da arte e perspectivas. *In*: **Anais do Congresso Nacional da Diversidade do Semiárido-CONADIS**. 2018.

LUIZ, L. C.; ROSA, F. S.; LUIZ, A. F. Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS): Proposição de uma Metodologia para Implementação nos Órgãos Públicos Federais Brasileiros. 2015.

MARIN, A. A. Pesquisa em educação ambiental e percepção ambiental. **Revista Pesquisa em Educação Ambiental**. São Carlos, Sorocaba: UFSCar, Rio Claro – SP. UNESP/IBRC, Ribeirão Preto – SP. USP/FFCLRP, v. 3, n. 1. 2008, p.203-222.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. (Ed. Rev.). 2 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000. Disponível em: <https://doceru.com/doc/x5x155>. Acesso em: 11 nov. 2023.

MARINHO, A.; SANTOS, P. M. Hábitos e percepções socioambientais na universidade: Educação Física e Fisioterapia em foco. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 25, p. 365-377, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/reveducfis.v25i3.21041>. Acesso em: 15 jul.2023.

OKAMOTO, J. Percepção Ambiental (Capítulo 5). In: OKAMOTO, Jun. **Percepção Ambiental e Comportamento**. São Paulo: Ipsis, 1997. p. 83-137.

OLIVEIRA, A. O.; MOURÃO-JÚNIOR, C. A. Estudo teórico sobre percepção na filosofia e nas neurociências. **Revista Neuropsicologia Latinoamericana**. v.5, n. 1, 2013, p. 41-53.

OLIVEIRA, L. D. 50 years of the United Nations Environmental Conferences: what is the legacy on human health conditions? **Cadernos de Saúde Pública – CSP**. v. 38, n. 12, 2022, p.1-4.

OLIVEIRA, M. B. M.; SANTOS, D. S.; SOUZA, C. C.; SANTOS, M. V. B. . Gerenciamento de Resíduos Químicos na UFPE: Implantação e Monitoramento. *In*: Santos, J.P.O; Silva, R.C.P., Mello, D.P., El-Deir, S.G. (Org.). **Resíduos Sólidos: Gestão pública e privada**. 1ed.Recife: EDUFRPE, 2018. p. 242-252.

ORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS- ONU. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2016. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2023.

ORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL – ONU BRASIL. **Universidades de todo o mundo declaram emergência climática**. 10 jul. 2019. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/universidades-de-todo-o-mundo-declaramemergencia-climatica/>. Acesso em: 01 nov. 2022.

PAZ, M. G. A.; BRANCO, E. A.; RAYMUNDO M. H. A. Cenário participativos a partir da Educação Ambiental. **Edson Grandisoli Daniele Tubino Pante de Souza Pedro Roberto Jacobi**, p. 84, 2020.

PIRES, S. A. **Percepção ambiental dos servidores públicos e empregados terceirizados de uma Instituição Pública Federal de Ensino Superior**. 2021. 84 f. Dissertação (Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental) Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Sorocaba, SP, 2021.

PEREIRA, R. S.; BARBOSA, G. E. M. Plano de Logística Sustentável – PLS: um estudo comparativo em Universidades Federais da Região Metropolitana de São Paulo. **Organização em Contexto**. São Bernardo do Campo. v. 14, n. 28, 2018.

RIBEIRO, M. T. **Percepção ambiental e o contexto universitário: estudo de caso em cursos de graduação da UFU**. 2020. 84f. TCC (Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental) Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Urbelândia – ICIAG/UFU, Urbelândia, MG, 2020.

RIBEIRO, V. A. Percepção ambiental de gestores sobre as áreas verdes em instituição de ensino superior. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 7, n. 2, p. 340-358, 2018.  
Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4716/471659746009/471659746009.pdf>.  
Acesso em: 06 jul. 2023.

RIBEIRO, W. C.; LOBATO, W.; LIBERATO, R. C. Notas sobre fenomenologia, percepção e educação ambiental. **Sinapse Ambiental**. 2009, p. 42-65.

RIBEIRO, C. R.; NASCIMENTO, C. M.; SILVA, W.R. Percepção ambiental e resíduos sólidos: estudo aplicado com alunos de uma Instituição de ensino superior localizada no Município de Juiz de Fora (MG). **Revista Ambientes & Educação**. v. 28, n. 1, 2023, p. 1-35.

RODRIGUES, S. C. **Análise dos parâmetros de sustentabilidade em dois campi de universidades federais: UNIFESP e UFSCar**. 2018. 145f. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, SP, 2018.

RODRIGUES, M. L.; MALHEIROS, T. F.; FERNANDES, V.; DARÓS, T. D. A Percepção Ambiental Como Instrumento de Apoio na Gestão e na Formulação de Políticas Públicas Ambientais. **Saúde e sociedade**, v. 21, p. 96-110, 2012.

*SUSTAINABLE DEVELOPMENT SOLUTIONS NETWORK - SDSN. Acelerando a educação para os ODS nas universidades: um guia para universidades, faculdades e instituições de ensino superior e superior*. Nova York: Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável (SDSN), 2020. Disponível em: <https://irp.cdn-website.com/be6d1d56/files/uploaded/210721%20accelerating-education-for-the-sdgs-in-unis-PT.pdf>. Acesso em: 28 Jun. 2023.

SERAFIM, E. M. P; OLIVEIRA, M. B. D. M. Evolução Ambiental em algumas Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil. *In*: OLIVEIRA, M. B. M.; SOUZA, C. C.; LUNA, M. J. M. (orgs.). **Gestão Ambiental: diálogos em sustentabilidade**. Recife: UFPE, 2019, p.135-157.

SILVA, A. M. **Educação ambiental e sua relação com as atitudes, valores e comportamentos ambientalmente responsáveis dos indivíduos de uma instituição pública federal de ensino**. 2014. 99 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Administração e Controladoria, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza - CE, 2014.

SILVA, G. S.; ALMEIDA, L.A. Indicadores de sustentabilidade para instituições de ensino superior: uma proposta baseada na revisão de literatura. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 8, n. 1, p. 123-144, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4716/471659748008/471659748008.pdf>. Acesso em: 26 Jul. 2023.

SILVA, T. B.; PACHECO, J.A.L.; PACHECO, A.P.L. Plano de resíduos para laboratório do DEQ/UFPE; uso de carvão ativado e vegetal no tratamento de corantes. *In*: GUEDES, F.L.; SILVA, T.S.; RODRIGUES, B.R.M.; EL-DEIR, S.G. (Orgs.). **Resíduos sólidos: desafios no manejo**. 1ª ed. Recife: EDUFRPE, 2023. p. 43-59.

SIQUEIRA, L. D. C. **Política ambiental para quem? Ambiente & Sociedade, Campinas**, v. 11, n. 2, p. 425-437, dez./2008. UFPE. Disponível em: [https://sigrh.ufpe.br/sigrh/public/abas/form\\_consulta\\_quantitativos.jsf](https://sigrh.ufpe.br/sigrh/public/abas/form_consulta_quantitativos.jsf). Acesso em: 26 ago. 2022.

*Serafim, 2024*

SOUZA, C. C.; XAVIER, M. F. M.; MENEZES, R.S.C.; OLIVEIRA, M.B.M. Gerenciamento de Resíduos na Universidade Federal de Pernambuco: avanços e desafios. *In*: MALHEIROS, T.F.; ESPINOSA, D.C.R.; FERNANDEZ, F.B.; LEMOS, P.F.I.; ALMEIDA, P.S.; GOMES, T.M.; AMBRIZZI, T. (Org.). **Universidades Rumo à Sustentabilidade**. 1ed. São Paulo: SGS/USP, 2019, v. 1, p. 100-119.

SOUZA, V. D.; UHLMAM, V. O.; PFITSCHER, E. D. Sustentabilidade Ambiental em Instituição de Ensino: Aderência à Agenda Ambiental de Administração Pública. **Perspectivas Contemporâneas: Revista eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas**. Santa Catarina, v. 10, n. 1, p. 126- 145, 2015.

SORRENTINO, M.; MENDONÇA, R. T. P.; FERRARO JÚNIOR, L. **Educação ambiental como política pública**. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, ago./2005.

TAUCHEN, J. A.; BRANDLI, L. L. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. **Gestão & Produção**, v.13, n.3, p.503-515, set.-dez. 2006.

TAUCHEN, J. A. **Um modelo de gestão ambiental para implantação em instituições de ensino superior**. 2007. 149f. Dissertação (Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia) Faculdade de Engenharia e Arquitetura da Universidade de Passo Fundo - UPF, Passo Fundo, RS, 2007.

TUAN, Y. F. **Topofilia (livro digital): Um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente** (Lívia de Oliveira, trad.). Londrina: EDUEL. 2015. Disponível em:

[https://books.google.com.br/books?hl=pt-](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=HKg3DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=tuan+percep%C3%A7%C3%A3o&ots=ZGTjgkxgJy&sig=FO5HSuS1jmqbTi4OhnCMIrsfDfo#v=onepage&q&f=false)

[BR&lr=lang\\_pt&id=HKg3DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=tuan+percep%C3%A7%C3%A3o&ots=ZGTjgkxgJy&sig=FO5HSuS1jmqbTi4OhnCMIrsfDfo#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=HKg3DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=tuan+percep%C3%A7%C3%A3o&ots=ZGTjgkxgJy&sig=FO5HSuS1jmqbTi4OhnCMIrsfDfo#v=onepage&q&f=false). Acesso em: 20 nov. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE. Diretoria de Gestão Ambiental – DGA. **Sustentabilidade**, 2017. Disponível em: [https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset\\_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/projeto-de-sustentabilidade-ufpe-coopera-chega-aos-campi-caruaru-e-vitoria/40615](https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/projeto-de-sustentabilidade-ufpe-coopera-chega-aos-campi-caruaru-e-vitoria/40615). Acesso em: 13 mar. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE. **Guia Prático para**

**Gerenciamento de Resíduos Químicos e Infectantes.** 2018. Disponível em: <

<https://www.ufpe.br/documents/40906/520030/Guia+Res%C3%ADduos+Qu%C3%ADmicos/22614b30-c895-4fc9-8f73-0ba482dc5c98>>. Acesso em: 04 jul. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE. **Biorrefinaria Experimental de**

**Resíduos Sólidos Orgânicos da UFPE será inaugurada no próximo dia 3.** 2019a (notícia)

Disponível em:

[https://www.ufpe.br/busca?p\\_p\\_id=101&p\\_p\\_lifecycle=0&p\\_p\\_state=maximized&p\\_p\\_mode=view&p\\_p\\_col\\_id=column-](https://www.ufpe.br/busca?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-)

[1&p\\_p\\_col\\_count=1&\\_101\\_struts\\_action=%2Fasset\\_publisher%2Fview\\_content&\\_101\\_assetEntryId=2066241&\\_101\\_type=content&\\_101\\_groupId=40615&\\_101\\_urlTitle=biorrefinaria-experimental-de-residuos-solidos-organicos-da-ufpe-sera-inaugurada-no-proximo-dia-3&\\_101\\_redirect=https%3A%2F%2Fwww.ufpe.br%2Fbusca%3Fp\\_p\\_id%3D3%26p\\_p\\_lifecycle%3D0%26p\\_p\\_state%3Dnormal%26p\\_p\\_mode%3Dview%26p\\_p\\_col\\_id%3Dcolumn-](https://www.ufpe.br/busca?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=2066241&_101_type=content&_101_groupId=40615&_101_urlTitle=biorrefinaria-experimental-de-residuos-solidos-organicos-da-ufpe-sera-inaugurada-no-proximo-dia-3&_101_redirect=https%3A%2F%2Fwww.ufpe.br%2Fbusca%3Fp_p_id%3D3%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-1%26p_p_col_count%3D1%26_3_advancedSearch%3Dfalse%26_3_groupId%3D0%26_3_keywords%3Dcomissao%2Bde%2Betica%2Bsuspende%2Bprazos%2Bufpe%26_3_delta%3D20%26_3_resetCur%3Dfalse%26_3_cur%3D1%26_3_struts_action%3D%252Fsearch%252Fsearch%26_3_format%3D%26_3_assetTagNames%3Dberso%26_3_andOperator%3Dtrue%26_3_formDate%3D1441824476958&inheritRedirect=true)

[1%26p\\_p\\_col\\_count%3D1%26\\_3\\_advancedSearch%3Dfalse%26\\_3\\_groupId%3D0%26\\_3\\_keywords%3Dcomissao%2Bde%2Betica%2Bsuspende%2Bprazos%2Bufpe%26\\_3\\_delta%3D20%26\\_3\\_resetCur%3Dfalse%26\\_3\\_cur%3D1%26\\_3\\_struts\\_action%3D%252Fsearch%252Fsearch%26\\_3\\_format%3D%26\\_3\\_assetTagNames%3Dberso%26\\_3\\_andOperator%3Dtrue%26\\_3\\_formDate%3D1441824476958&inheritRedirect=true](https://www.ufpe.br/busca?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=2066241&_101_type=content&_101_groupId=40615&_101_urlTitle=biorrefinaria-experimental-de-residuos-solidos-organicos-da-ufpe-sera-inaugurada-no-proximo-dia-3&_101_redirect=https%3A%2F%2Fwww.ufpe.br%2Fbusca%3Fp_p_id%3D3%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-1%26p_p_col_count%3D1%26_3_advancedSearch%3Dfalse%26_3_groupId%3D0%26_3_keywords%3Dcomissao%2Bde%2Betica%2Bsuspende%2Bprazos%2Bufpe%26_3_delta%3D20%26_3_resetCur%3Dfalse%26_3_cur%3D1%26_3_struts_action%3D%252Fsearch%252Fsearch%26_3_format%3D%26_3_assetTagNames%3Dberso%26_3_andOperator%3Dtrue%26_3_formDate%3D1441824476958&inheritRedirect=true). Acesso em: 05 dez. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE. Estatuto e Regimento Geral da

Universidade Federal de Pernambuco republicação. *In*: UFPE. **Boletim Oficial da**

**Universidade Federal de Pernambuco.** Recife, v. 53, nº 067 Especial, p. 01-60. 25 jul. 2019b.

Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/38962/1870976/bo67.pdf>. Acesso em 09 set. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE. **PLS - Plano de Gestão de**

**Logística Sustentável da UFPE.** 2019c. Disponível em < <https://www.ufpe.br/sinfra/plano-de-gestao>>. Acesso em 10 jul. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE. **Resolução 10/2020**. 2020a. Dispõe sobre a proibição de comercialização e uso de recipientes e embalagens descartáveis de material plástico ou similares no âmbito da UFPE.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE. Pró-Reitoria de Gestão Administrativa – PROGEST. **Mapa Campus Reitor Joaquim Amazonas**. 2020b. Disponível em: [file:///C:/Users/win/Downloads/DOC\\_49\\_-\\_ANEXO\\_I\\_A\\_-\\_MAPA\\_CAMPUS\\_JOAQUIM\\_AMAZONAS%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/win/Downloads/DOC_49_-_ANEXO_I_A_-_MAPA_CAMPUS_JOAQUIM_AMAZONAS%20(1).pdf). Acesso em: 17 nov. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – DGA- **RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS) DA UFPE NO ANO DE 2020**. 2020c. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/40906/3374551/RELAT%C3%93RIO+PLS+2020+-+DPGERE.pdf/215aef28-725b-4579-abf4-58e6310a86b6>. Acesso em: 16 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE. **Manual de Resíduos Químicos**. 2 ed. 2021a. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/documents/40906/3382873/Residuos+Quimicos+final.pdf/05eb25ae-3577-4a59-8c87-4d88fa100b52>>. Acesso em: 04 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE. **PGRS - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFPE**. 2021b. Disponível em <<https://www.ufpe.br/documents/40906/3374551/PGRS+2021/fcc9d744-d9a3-45ef-a9d9-e9dc2ca2e76a>>. Acesso em 10 jul. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE. Diretoria de Gestão Ambiental – DGA. **Sustentabilidade**. 2021c. Disponível em: <https://www.ufpe.br/sinfra/sustentabilidade>. Acesso em: 25 abr. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE. Diretoria de Gestão Ambiental – DGA. **Manual Sustentabilidade**, [2021?]. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/1523864/1591168/Manual+sustentabilidade.pdf/c9f9ce26-7c3b-4115-82c2-33022a2ca107>. Acesso em: 13 nov. 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE. SINFRA – **Guias e Manuais**. 2023. Disponível em: <https://www.ufpe.br/sinfra/guias-e-manuais>. Acesso em: 16 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE. **A SINFRA**. 2024a. Disponível em: <https://www.ufpe.br/sinfra/a-sinfra#openModal-prin>. Acesso em: 1º abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE. Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos. Superintendência de Tecnologia da Informação. **Relatório Técnico-administrativos e docentes por unidade**. Mar. 2024b. Disponível em: [https://sigrh.ufpe.br/sigrh/public/abas/form\\_consulta\\_quantitativos.jsf](https://sigrh.ufpe.br/sigrh/public/abas/form_consulta_quantitativos.jsf). Acesso em: 13 mai. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE. **Painel – Plano de Logística Sustentável: ações desenvolvidas pela UFRPE**. YouTube, 05 nov. 2020. 2h26min14s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GlGobEZv5LA&t=2615s>. Acesso em: 24 abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP. **Brasil é destaque em ranking internacional das universidades mais sustentáveis do mundo**. São Paulo (SP). 30.jan. 2023. Disponível em: <https://souciencia.unifesp.br/destaques/universidade-em-pauta/>. Acesso em: 30 out. 2023.

*UI GreenMetric Guidelines World University Ranking 2023: Innovation, Impacts and Future Direction of Sustainable Universities*. 2023. Disponível em: <https://greenmetric.ui.ac.id/publications/guidelines/2023/english>. Acesso em: 30 out. 2023.

VARGAS M. A. O.; MANCIA J. R. The importance and earnest of the researcher in pointing out the study limitations. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(4):832-3. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-720402>

VASCONCELOS, M. L. D. A gestão pública e o enfoque socioambiental; um estudo de caso na UAST/UFPE. In: EL-DEIR, S.G. (Orgs.). **Resíduos sólidos: perspectivas e desafios para a gestão integrada**. Recife: EDUFRPE, 2014. p. 184-193. Disponível em: [https://www.dropbox.com/s/utwl2p626icj3zb/ebook\\_residuos\\_solidos\\_2014.pdf?dl=](https://www.dropbox.com/s/utwl2p626icj3zb/ebook_residuos_solidos_2014.pdf?dl=). Acesso em: 24 jul. 2023.

VELHO, G. **Observando o Familiar**. In: NUNES, Edson de Oliveira. A. Aventura Sociológica, Rio de Janeiro, Zahar, 1978, p. 121/132.

VELOSO, G. M. B. **Práticas sustentáveis na UFRPE: a gamificação como estratégia na educação ambiental**. 2020. 107f. Dissertação (Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância) Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2020.

VIEGAS, S. F. S. S.; CABRAL, E. R. Práticas de sustentabilidade em instituições de Ensino Superior: evidências de mudanças na gestão organizacional. **Revista Gestão Universitária da América Latina**, v. 8, p. 236, 2015.

WACHHOLZ, C. B. **Educação Natureza e sustentabilidade: a percepção da paisagem no campus da PUCRS**. 2013. 134f. Dissertação (Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação) Pontifícia Universidade católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2013.

ZEITOUNE, B.; TRIGO, J.A.; TRIGO, A.G.M.; MARUYAMA, U.G.R. Práticas sustentáveis: adoção de cultura institucional em IES. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 13, n. 1, p. 150-168, 2019.

## ANEXO I: PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UFPE

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                       |                                                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CAMPUS RECIFE - UFPE/RECIFE</b> |  |
| <b>PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                       |                                                                                   |
| <b>DADOS DO PROJETO DE PESQUISA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                       |                                                                                   |
| <b>Título da Pesquisa:</b> PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE SERVIDORES DA UFPE FACE ÀS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                       |                                                                                   |
| <b>Pesquisador:</b> EDVÂNIA MARIA PEREIRA SERAFIM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                       |                                                                                   |
| <b>Área Temática:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                       |                                                                                   |
| <b>Versão:</b> 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                       |                                                                                   |
| <b>CAAE:</b> 68421223.0.0000.5208                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                       |                                                                                   |
| <b>Instituição Proponente:</b> CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                       |                                                                                   |
| <b>Patrocinador Principal:</b> Financiamento Próprio                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                       |                                                                                   |
| <b>DADOS DO PARECER</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                       |                                                                                   |
| <b>Número do Parecer:</b> 6.160.073                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                       |                                                                                   |
| <b>Apresentação do Projeto:</b><br>Trata-se de um projeto de qualificação de mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA – da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O projeto apresenta uma escrita clara e condensa e está de acordo com as regras da ABNT, possuindo notável acuidade na construção de seu objeto, qual seja, “contribuir com a análise da percepção ambiental de servidores da UFPE sobre as ações de sustentabilidade implementadas pela Instituição”.<br>Constam os nomes dos três membros da pesquisa, ou seja, da pesquisadora (Edvânia Maria Pereira Serafim), e de seu orientador (Prof. Dr. Itamar José Dias e Cordeiro) e de sua coorientadora (Profa. Dra. Maria Betânia Melo de Oliveira). São estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: 1) Servidores públicos da UFPE; 2) Que desempenhem funções técnico-administrativas e laboratoriais; 3) Lotados nos Centros de Biodiversidade (CB), de Ciências Médicas (CCM), de Ciências da Saúde (CCS) e Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (LIKA). E o seguinte critério de exclusão: 1) Servidores lotados no CB, CCM, CCS e LIKA que tenham funções distintas as de técnico-administrativos. Dessa forma, ficam excluídos os funcionários com funções de: docentes, que são servidores, porém não técnicos; e os estagiários e terceirizados, que, ainda que atuem representando a UFPE no exercício de suas funções, não são servidores efetivos, estando, portanto, fora do universo ao qual a pesquisa se propõe analisar.<br>O procedimento quanto ao recrutamento dos voluntários e à coleta de dados e seus instrumentos |                                                                       |                                                                                   |
| <b>Endereço:</b> Av. das Engenheiras s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde<br>Bairro: Cidade Universitária CEP: 50.740-600<br>UF: PE Município: RECIFE<br>Telefone: (011)2126-8588 Fax: (011)2126-3163 E-mail: cep@ufpe.br                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                       |                                                                                   |

Página 21 de 26

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                       |                                                                                     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CAMPUS RECIFE - UFPE/RECIFE</b> |  |
| <b>Continuação do Parecer 6.160.073</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                       |                                                                                     |
| são eticamente responsáveis – apontando claramente seus riscos e benefícios. Apresenta todas as seções exigidas para apreciação de projetos pelo Conselho de Ética da UFPE. O objeto da pesquisa está claro e bem delimitado, havendo, igualmente, uma estreita correspondência entre os seus objetivos e a metodologia proposta (abordagem qualitativa-quantitativa, em estudo descritivo) e seus referidos instrumentos de coleta (dos dados primários: questionário virtual; dos dados secundários: análise de documentos internos da UFPE). As questões orçamentárias e compromissos daí ocasionalmente advindos estão esdrecados pela pesquisadora, que se apresenta como sendo responsável pela pesquisa. O cronograma proposto é, por fim, plenamente exequível.                                                                        |                                                                       |                                                                                     |
| <b>Objetivo da Pesquisa:</b><br>Geral<br>Analisar a percepção ambiental de servidores da UFPE sobre as ações de sustentabilidade implementadas pela Instituição.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                       |                                                                                     |
| <b>Específicos</b><br>1. Detectar o nível de conhecimento dos servidores públicos sobre as práticas ambientais desenvolvidas na instituição;<br>2. Identificar ausência de uniformidade nos serviços relacionados às práticas ambientais oferecidos pela UFPE;<br>3. Comparar a relação das ações desenvolvidas pela UFPE com o atendimento aos ODS da Agenda 2030 da ONU.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                       |                                                                                     |
| <b>Avaliação dos Riscos e Benefícios:</b><br>A pesquisadora estabeleceu como riscos: 1) Cansaço e desconforto pelo tempo gasto no preenchimento do questionário on line; 2) Constrangimento por medo de não saber responder a alguma questão; 3) Insegurança de ser identificado no processo. Para mitigar tais riscos, se compromete a sugerir que o respondente, caso deseje, interrompa provisoriamente o preenchimento do referido questionário; se compromete, também, a assegurar a confidencialidade quanto à identidade do respondente através de uma adequada guarda das informações coletadas. Indicar, ainda, que os sujeitos possam procurar ambientes tranquilos e seguros para proceder às respostas ao questionário e deixar claro que os mesmos podem desistir da pesquisa a qualquer momento sem nenhuma espécie de prejuízo. |                                                                       |                                                                                     |
| <b>Endereço:</b> Av. das Engenheiras s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde<br>Bairro: Cidade Universitária CEP: 50.740-600<br>UF: PE Município: RECIFE<br>Telefone: (011)2126-8588 Fax: (011)2126-3163 E-mail: cep@ufpe.br                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                       |                                                                                     |

Página 22 de 26

Serafim, 2024





**CEP**  
Comitê de ética em pesquisa



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CAMPUS RECIFE - UFPE/RECIFE**



**Plataforma Brasil**

Continuação do Parecer 6.160.073

Estabelece a natureza indireta do benefício, na medida em que os sujeitos da pesquisa fornecerão subsídios para a emergência de novas práticas ambientais no âmbito da UFPE.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Trata-se de uma pesquisa bastante relevante, principalmente se considerarmos a centralidade da agenda ambiental na contemporaneidade e a importância de que as instituições públicas, como a UFPE, estejam sintonizadas com as Políticas Públicas Ambientais (PPA), contribuindo, assim, para uma necessária governança social para tal agenda. A pesquisa parte, pois, do entendimento de que o envolvimento e compromisso das partes interessadas é fundamental para o próprio sucesso das políticas públicas ambientais. Por isso, argumenta acerca da importância de se afeir o envolvimento dos sujeitos supostamente interessados.

A UFPE, especificamente, vem desenvolvendo, junto a Diretoria de Gestão Ambiental, o Projeto UFPE COOPERE (que expressa sua adesão à Agenda Ambiental na Administração Pública, vigente no âmbito do Ministério do Meio Ambiente) e o Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS (que visa racionalizar gastos em processos administrativos de acordo com os preceitos da Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis – ODS). A proposta da pesquisa – que, por supor que as ações de sustentabilidade implantadas dentro da UFPE são vistas como ineficiente e defasada, almeja contribuir com a análise da percepção ambiental de servidores da UFPE – ganha legitimidade exatamente pela escassez de dados quanto ao engajamento nessas questões por parte de nossa comunidade acadêmica.

Para levar a cabo a pesquisa, define como população o universo de servidores da UFPE lotados no Centro de Biotécnicas (CB), no Centro de Ciências Médicas (CCM), no Centro de Ciências da Saúde (CCS) e no Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (LIKA), totalizando 349 servidores técnico-administrativos. O fato de que os técnicos lotados nos locais supracitados estejam “diretamente envolvidos com uma tipologia mais heterogênea de resíduos, destacando-se a geração de resíduos perigosos e impactantes no Campus devido à especificidade dos cursos que atendem” foi um forte critério para a seleção da amostra.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

- 1) Folha de Rosto: Adequado.
- 2) Currículo de Edvânia Maria Pereira Serafim: Adequado.
- 3) Currículo de Itamar José Dias e Cordeiro: Adequado.
- 4) Currículo de Maria Betânia Melo de Oliveira: Adequado.

Endereço: Av. das Engenheiras s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde  
 Bairro: Cidade Universitária CEP: 50.740-600  
 UF: PE Município: RECIFE  
 Telefone: (81)2126-8288 Fax: (81)2126-3163 E-mail: cep@ufpe.br

Página 23 de 28



**CEP**  
Comitê de ética em pesquisa



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CAMPUS RECIFE - UFPE/RECIFE**



**Plataforma Brasil**

Continuação do Parecer 6.160.073

- 5) Declaração de Matrícula de Edvânia Maria Pereira Serafim: Adequado.
- 6) Instrumento de Coleta de Dados: Adequado.
- 7) PDF de Informações Básicas do Projeto (Gerado pela Plataforma Brasil): Adequado.
- 8) Projeto Detalhado (formato Word): Adequado.
- 9) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Coleta de Dados Virtual: Adequado.
- 10) Termo de Confidencialidade: Adequado.
- 11) Carta de Anuência do Centro de Biotécnicas (CB): Adequado.
- 12) Carta de Anuência do Centro de Ciências Médicas (CCM): Adequado.
- 13) Carta de Anuência do Centro de Ciências da Saúde (CCS): Adequado.
- 14) Carta de Anuência do Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (LIKA): Adequado.

**Recomendações:**

- 1) Não há recomendações a serem feitas.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

- 1) Não há pendências a serem especificadas.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

As exigências foram atendidas e o protocolo está APROVADO, sendo liberado para o início da coleta de dados. Conforme as instruções do Sistema CEP/CONEP, ao término desta pesquisa, o pesquisador tem o dever e a responsabilidade de garantir uma devolutiva acessível e compreensível acerca dos resultados encontrados por meio da coleta de dados a todos os voluntários que participaram deste estudo, uma vez que esses indivíduos têm o direito de tomar conhecimento sobre a aplicabilidade e o desfecho da pesquisa da qual participaram.

Informamos que a aprovação definitiva do projeto só será dada após o envio da NOTIFICAÇÃO COM O RELATÓRIO FINAL da pesquisa. O pesquisador deverá fazer o download do modelo de Relatório Final disponível em [www.ufpe.br/cep](http://www.ufpe.br/cep) para envio via Notificação de Relatório Final, pela Plataforma Brasil. Após apreciação desse relatório, o CEP emitirá novo Parecer Consubstanciado definitivo pelo sistema Plataforma Brasil.

Informamos, ainda, que o (a) pesquisador (a) deve desenvolver a pesquisa conforme delineada neste protocolo aprovado. Eventuais modificações nesta pesquisa devem ser solicitadas através de EMENDA ao projeto, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

Endereço: Av. das Engenheiras s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde  
 Bairro: Cidade Universitária CEP: 50.740-600  
 UF: PE Município: RECIFE  
 Telefone: (81)2126-8288 Fax: (81)2126-3163 E-mail: cep@ufpe.br

Página 24 de 28

|   <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CAMPUS RECIFE - UFPE/RECIFE</b>  |                                               |                     |                               |          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|---------------------|-------------------------------|----------|
| Continuação do Parecer 6.160.073                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                               |                     |                               |          |
| Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:                                                                                                                                                                                                                                                      |                                               |                     |                               |          |
| Tipo Documento                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Arquivo                                       | Postagem            | Autor                         | Situação |
| Informações Básicas do Projeto                                                                                                                                                                                                                                                                                              | PE_INFORMACOES_BASICAS_DO_PROJETO_2105362.pdf | 29/05/2023 11:52:38 |                               | Aceito   |
| Outros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | CartaRespostaDePendenciasAoCEP.doc            | 29/05/2023 11:49:44 | EDVANIA MARIA PEREIRA SERAFIM | Aceito   |
| Folha de Rosto                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | FolhaDeRosto.pdf                              | 29/05/2023 11:41:29 | EDVANIA MARIA PEREIRA SERAFIM | Aceito   |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigator                                                                                                                                                                                                                                                                                   | ProjetoDetalhado.pdf                          | 28/05/2023 12:34:00 | EDVANIA MARIA PEREIRA SERAFIM | Aceito   |
| Outros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | CartaAnuendaLKA.pdf                           | 31/03/2023 15:20:02 | EDVANIA MARIA PEREIRA SERAFIM | Aceito   |
| Outros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | CartaAnuendaCCS.pdf                           | 31/03/2023 15:19:34 | EDVANIA MARIA PEREIRA SERAFIM | Aceito   |
| Outros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | CartaAnuendaCCM.pdf                           | 31/03/2023 15:18:27 | EDVANIA MARIA PEREIRA SERAFIM | Aceito   |
| Outros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | CartaAnuendaCB.pdf                            | 31/03/2023 15:17:42 | EDVANIA MARIA PEREIRA SERAFIM | Aceito   |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência                                                                                                                                                                                                                                                                   | TCLEColetaVisual.doc                          | 31/03/2023 15:16:16 | EDVANIA MARIA PEREIRA SERAFIM | Aceito   |
| Outros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | InstrumentoColetaDados.pdf                    | 29/03/2023 12:02:49 | EDVANIA MARIA PEREIRA SERAFIM | Aceito   |
| Outros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | DeclaraçãodeVinculoIndoMestrado.pdf           | 29/03/2023 12:00:27 | EDVANIA MARIA PEREIRA SERAFIM | Aceito   |
| Outros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | TermodeConfidencialidade.pdf                  | 29/03/2023 11:58:00 | EDVANIA MARIA PEREIRA SERAFIM | Aceito   |
| Outros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | CurriculoLatexPesquisadoraMariaBetaniga.pdf   | 29/03/2023 11:55:46 | EDVANIA MARIA PEREIRA SERAFIM | Aceito   |
| Outros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | CurriculoLatexpesquisadorflamarcJose.pdf      | 29/03/2023 11:27:11 | EDVANIA MARIA PEREIRA SERAFIM | Aceito   |
| Outros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | CurriculoLatexPesquisadoraEdvaniaSerafim.pdf  | 29/03/2023 11:25:17 | EDVANIA MARIA PEREIRA SERAFIM | Aceito   |
| Situação do Parecer:<br>Aprovado<br>Necessita Apreciação da CONEP:<br>Não                                                                                                                                                                                                                                                   |                                               |                     |                               |          |
| Endereço: Av. das Engenheiras s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde<br>Bairro: Cidade Universitária CEP: 50.740-600<br>UF: PE Município: RECIFE<br>Telefone: (011)2126-8588 Fax: (011)2126-3163 E-mail: cep@ufpe.br                                                                                 |                                               |                     |                               |          |

Página 02 de 02

|   <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CAMPUS RECIFE - UFPE/RECIFE</b>  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Continuação do Parecer 6.160.073                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |
| RECIFE, 04 de Julho de 2023                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |
| Assinado por:<br><b>LUQIANO TAVARES MONTENEGRO</b><br>(Coordenador(a))                                                                                                                                                                                                                                                            |  |
| Endereço: Av. das Engenheiras s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde<br>Bairro: Cidade Universitária CEP: 50.740-600<br>UF: PE Município: RECIFE<br>Telefone: (011)2126-8588 Fax: (011)2126-3163 E-mail: cep@ufpe.br                                                                                       |  |

Página 02 de 02



## APÊNDICE I: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



### Percepção Ambiental de Servidores da UFPE em relação às ações de sustentabilidade do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**  
(PARA MAIORES DE 18 ANOS OU EMANCIPADOS)

Convidamos o(a) Sr.(a) a participar como voluntário(a) da pesquisa **PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE SERVIDORES DA UFPE EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)**, que está sob a responsabilidade da pesquisadora Edvânia Maria Pereira Serafim, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente - PRODEM/UFPE, residente à Rua Cícero Rufino Marques, nº 18, Águas Compridas, CEP: 53190-002 - Olinda/PE, telefone: (81)99967-5629, e-mail: [edvania.serafim@ufpe.br](mailto:edvania.serafim@ufpe.br). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da UFPE, através do Parecer Consubstanciado de Nº 6.160.073.

Também participam desta pesquisa, como orientador, o **Prof. Dr. Itamar José Dias e Cordeiro** (Departamento de Hotelaria e Turismo - DHTUFPE / UFPE), contato: 2126-8750, e-mail: [itamar.cordeiro@ufpe.br](mailto:itamar.cordeiro@ufpe.br), e, como coorientadora, a **Profa. Dra. Maria Betânia Melo de Oliveira** (Departamento de Bioquímica - CB/UFPE), contato 2126-8576, e-mail: [maria.bmoliveira@ufpe.br](mailto:maria.bmoliveira@ufpe.br).

Todas as suas dúvidas podem ser esclarecidas com a responsável por esta pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e você concorde em participar desse estudo, pedimos que assinale a opção de "Aceito participar da pesquisa" no final deste termo.

O(a) senhor(a) estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema. Desistir é um direito seu, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

#### INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

- **Descrição da pesquisa e esclarecimento da participação:** antes de concordar em participar desta pesquisa é importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. Você está sendo convidado(a) a participar desta pesquisa, cuja pretensão é investigar a percepção dos servidores da UFPE frente às ações de sustentabilidade implantadas na instituição. Este questionário contém perguntas formuladas sobre o seu grau de conhecimento geral em relação às questões ambientais, bem como sobre as ações sustentáveis na UFPE. Sua participação será de forma totalmente voluntária, individual, em ação única, com duração de cerca de 12 a 15 minutos, podendo ser realizada através de equipamento eletrônico com acesso à internet (computador, celular, tablet...). Nos comprometemos a manter o anonimato da identidade dos respondentes sob sigilo absoluto, usando, apenas para divulgação, os dados inerentes ao desenvolvimento da pesquisa.
- **Riscos:** o estudo apresenta riscos mínimos, uma vez que o preenchimento deste questionário poderá expor os participantes ao cansaço e/ou desconforto pelo tempo gasto. Se isso ocorrer o preenchimento poderá ser interrompido, sendo retomado posteriormente, se assim o respondente desejar.
- **Benefícios:** os benefícios para os respondentes da pesquisa serão indiretos, pois as informações coletadas no estudo fornecerão subsídios para a construção de conhecimento sobre práticas ambientais entre os servidores da UFPE, bem como para promoção de novas pesquisas sobre essa temática, que poderão possibilitar a adequação da universidade aos padrões da Agenda 2030 da ONU.

Esclarecemos que os participantes têm plena liberdade de se recusar a colaborar com o estudo e que esta decisão não acarretará penalização alguma. Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa ficarão armazenados em computador próprio sob a responsabilidade da pesquisadora principal no endereço Rua Cícero Rufino Marques, nº 18, Águas Compridas, CEP: 53190-002 - Olinda/PE, e-mail: edvania.serafim@ufpe.br, pelo período de no mínimo 5 (cinco) anos após o término do estudo.

Nada lhe será pago e nem cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária, mas fica garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação no estudo, conforme decisão judicial ou extra-judicial.

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos desta investigação, o(a) senhor(a) poderá consultar o **Comitê de Ética em Pesquisa** envolvendo seres humanos da UFPE no endereço: **Avenida da Engenharia s/n - 1º andar, sala 4 - Cidade Universitária, Recife/PE, CEP: 50740-600, Tel.: (81) 2126-8588 - E-mail: cephumanos.ufpe@ufpe.br.**

edvania.serafim@ufpe.br [Mudar de conta](#)



\* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail \*

Seu e-mail

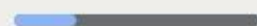
### CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO VOLUNTÁRIO (A) \*

Após a leitura (ou a escuta da leitura) deste documento, eu concordo em participar do estudo **PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE SERVIDORES DA UFPE EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)**, como voluntário (a). Fui devidamente informado(a) e esclarecido(a) pelos pesquisadores sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade.

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento para participar da pesquisa.

- ☐ Aceito participar da pesquisa
- ☐ Não aceito participar da pesquisa

Próxima



Página 1 de 4

[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Pernambuco. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários

## APÊNDICE II: QUESTIONÁRIO

Percepção Ambiental de Servidores da UFPE em relação às ações de sustentabilidade do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)

*\*Todas as perguntas obrigatórias.*

1. E-mail \*

\_\_\_\_\_

1. PERFIL DO RESPONDENTE

2. 1.1 Lotação: \*

Marcar apenas uma oval.

☐ Centro de Biociências - CB

☐ Centro de Ciências Médicas - CCM

☐ Centro de Ciências da Saúde - CCS

☐ Instituto Kelso Asami - ILIKA

3. 1.2 Vínculo com a UFPE \*

Marcar apenas uma oval.

☐ Docente

☐ Auxiliar ou Assistente em Administração

☐ Assistente ou Técnico em Laboratório

☐ Outro: \_\_\_\_\_

<https://docs.google.com/forms/d/1416PKDSY.20162at-QQ+9Huy0q/UgFDnDPVQW11ed8>

1/13

20/01/24, 15:28 Percepção Ambiental de Servidores da UFPE em relação às ações de sustentabilidade do Plano de Gestão de Logística Suste...

4. 1.3 Tempo de serviço na UFPE \*

Marcar apenas uma oval.

☐ Menos de três anos

☐ Entre três e dez anos

☐ Entre dez e vinte anos

☐ Mais de vinte anos

5. 1.4 Expediente de sua maior permanência na universidade \*

Marcar apenas uma oval.

☐ Manhã

☐ Tarde

☐ Noite

☐ Manhã e Tarde

☐ Tarde e Noite

☐ Manhã e Noite

6. 1.5 Gênero \*

Marcar apenas uma oval.

☐ Masculino

☐ Feminino

☐ Outro

☐ Prefiro não dizer

<https://docs.google.com/forms/d/1416PKDSY.20162at-QQ+9Huy0q/UgFDnDPVQW11ed8>

2/13



20/07/24, 12:08 Percepção Ambiental de Servidores da UFPE em relação às ações de sustentabilidade do Plano de Gestão de Logística Suste...

7. 1.6 Faixa etária \*

Marcar apenas uma oval.

☐ Até 20 anos

☐ Entre 21 e 30 anos

☐ Entre 31 e 40 anos

☐ Entre 41 e 50 anos

☐ Acima de 50 anos

8. 1.7 Grau de escolaridade \*

Marcar apenas uma oval.

☐ Ensino Fundamental completo

☐ Ensino Médio incompleto

☐ Ensino Médio Completo

☐ Ensino Superior incompleto

☐ Ensino Superior completo

☐ Especialização em andamento

☐ Especialização

☐ Mestrado em andamento

☐ Mestrado

☐ Doutorado em andamento

☐ Doutorado

☐ Pós-Doutorado em andamento

☐ Pós-Doutorado

2. ASPECTOS GERAIS SOBRE O MEIO AMBIENTE

Esta seção procura definir o grau de conhecimento do respondente em relação às questões ambientais

<https://docs.google.com/forms/d/1416FKDBYJ2062d-CQ-9dHuy0qWUPD/DPVQV11d8>

3/13

20/07/24, 12:08 Percepção Ambiental de Servidores da UFPE em relação às ações de sustentabilidade do Plano de Gestão de Logística Suste...

9. 2.1 O que você entende por meio ambiente? \*

Marcar apenas uma oval.

☐ É o mesmo que natureza

☐ São os animais e os recursos (ar, água, solo e alimento) que a natureza oferece

☐ São os animais e as plantas

☐ É o somatório dos seres vivos (plantas, animais e seres humanos) e dos elementos físico-químicos (água, nutrientes, umidade, solo, raios solares, ar, temperatura etc) que se relacionam e interagem uns com os outros mantendo a dinâmica da vida no planeta

☐ É o lugar onde os seres humanos vivem

10. 2.2 Você considera que as questões ambientais (poluição, desmatamento, falta d'água etc.) afetam seu dia a dia? \*

Marcar apenas uma oval

☐ Sim, bastante

☐ Sim, um pouco

☐ Não, não afetam

11. 2.3 Afetando ou não o seu dia a dia, as questões ambientais fazem parte das suas preocupações? \*

Marcar apenas uma oval

☐ Sim. É uma das maiores preocupações

☐ Sim. Mas é uma preocupação de menor importância

☐ Não. Não faz parte das minhas preocupações.

<https://docs.google.com/forms/d/1416FKDBYJ2062d-CQ-9dHuy0qWUPD/DPVQV11d8>

4/13

20/07/2024, 12:08 Percepção Ambiental de Servidores da UFPE em relação às ações de sustentabilidade do Plano de Gestão de Logística Sustentável...

12. 2.4 Você sabe o que são práticas de gestão ambiental? \*

Marcar apenas uma oval

☐ Sim

☐ Não

13. 2.5 Você realiza alguma prática ambiental fora de seu local de trabalho? \*

Marcar apenas uma oval

☐ Sim

☐ Não

14. 2.6 Se você respondeu "SIM" à pergunta anterior, cite quais das práticas/hábitos a seguir você realiza com mais frequência? (pode marcar mais de uma opção)

Marque todas que se aplicam.

☐ Economia de energia elétrica

☐ Economia de água

☐ Coleta seletiva de resíduos

☐ Consumo de produtos orgânicos e ecologicamente sustentáveis

☐ Evito comprar produtos que possuem excesso de embalagem

☐ Possuo automóvel próprio, mas procuro utilizar outras alternativas para locomoção (transporte coletivo, bicicleta, carona solidária)

☐ Adoto garrafa ou caneca para reduzir o uso de utensílios descartáveis

☐ Outro: \_\_\_\_\_

**3. AÇÕES AMBIENTAIS NA UFPE**

Esta seção procura avaliar a percepção do respondente sobre as ações de sustentabilidade adotadas pela UFPE, focando no seu conhecimento sobre o PLS da instituição.

<https://docs.google.com/forms/d/1416PKD8Y20862d-CC-r94huy0q/WPCVOPV0W11a8e8> 5/13

20/07/2024, 12:08 Percepção Ambiental de Servidores da UFPE em relação às ações de sustentabilidade do Plano de Gestão de Logística Sustentável...

15. 3.1 Você tem conhecimento da existência de alguma prática de gestão ambiental ou algum programa relacionado ao meio ambiente na UFPE? \*

Marcar apenas uma oval

☐ Sim

☐ Não

16. 3.2 Se sim, qual(is) prática(s) você conhece? (pode marcar mais de uma opção)

Marque todas que se aplicam.

☐ Campanha para o uso racional de energia elétrica

☐ Campanha para o uso racional de água

☐ Coleta seletiva de resíduos

☐ Campanha de redução de copos e outros utensílios descartáveis dentro da instituição

☐ Campanha para o uso racional de material de consumo

☐ Campanha/iniciativas para a qualidade de vida no ambiente institucional

☐ Existência de orientações, normas que orientem as práticas sustentáveis para os processos de compras e contratações

☐ Práticas sustentáveis no uso da frota de veículos na UFPE, como implantação de ciclofrotas e produção de biogás para uso da frota veicular interna da instituição

☐ Existência de ações de divulgação, conscientização e capacitação sobre a logística ou atividade sustentável da instituição

☐ Outro: \_\_\_\_\_

17. 3.3 Você se considera envolvido em alguma prática de gestão ambiental desenvolvida pela UFPE? (Se sua resposta for "SIM", responda a questão 3.4 e se for "NÃO", responda a questão 3.5) \*

Marcar apenas uma oval

☐ Sim

☐ Não

<https://docs.google.com/forms/d/1416PKD8Y20862d-CC-r94huy0q/WPCVOPV0W11a8e8> 6/13

20/07/24, 19:08 Percepção Ambiental de Servidores da UFPE em relação às ações de sustentabilidade do Plano de Gestão de Logística Susten...

18. 3.4 Se você marcou "SIM" na questão 3.3, que prática(s)/hábito(s) você executa para contribuir com a gestão ambiental na UFPE? (pode marcar mais de uma opção)

Marque todas que se aplicam.

☐ Procuo fazer uso consciente do material de consumo (papel, cartuchos, material de expediente...).

☐ Evito desperdício de energia elétrica, procurando sempre desligar aparelhos, interruptores etc.

☐ Evito utilizar copos descartáveis durante o meu expediente de trabalho, buscando ter minha própria garrafa ou caneca de água/café.

☐ Evito o desperdício de água e se verifico algum vazamento, procuro acionar os responsáveis pela solução.

☐ Contribuo para a coleta seletiva, descartando os resíduos em lixeiras específicas.

☐ Procuo me envolver nas ações de divulgação, conscientização e capacitação sobre a logística sustentável desenvolvidas na instituição

☐ Outro: \_\_\_\_\_

19. 3.5 Se você marcou "NÃO" na questão 3.3, relate qual(is) o(s) principal(is) obstáculo(s) ou desafio(s) impede(m) seu envolvimento nas ações de sustentabilidade da UFPE (pode marcar mais de uma opção):

Marque todas que se aplicam.

☐ Desconhecimento da existência de manuais com orientações sobre os procedimentos sustentáveis;

☐ Existência de manuais com orientações de procedimentos sustentáveis com linguagem incompreensível;

☐ Falta de estrutura e apoio institucional para colocar as ações em prática;

☐ Falta de entendimento sobre como a instituição espera que a minha categoria contribua para com as ações de sustentabilidade;

☐ Sensação de estar agindo de forma isolada por não perceber o engajamento dos demais servidores da instituição no fortalecimento das ações de sustentabilidade;

☐ Falta de interesse pessoal;

☐ Falta de divulgação e continuidade das ações de sustentabilidade já em andamento na UFPE;

☐ Outro: \_\_\_\_\_

<https://docs.google.com/forms/d/1416PKQ8BY20862ad-CQ-r9dHuyKq/VPD/DPV3W11dKd8> 7/13

20/07/24, 19:08 Percepção Ambiental de Servidores da UFPE em relação às ações de sustentabilidade do Plano de Gestão de Logística Susten...

20. 3.6 Você sabe o que é Plano de Logística Sustentável (PLS)? \*

Marcar apenas uma oval

☐ Sim, tenho conhecimento desta ferramenta de planejamento de gestão administrativa.

☐ Sim, já ouvi falar, mas não sei do que se trata.

☐ Nunca ouvi falar.

21. 3.7 Em se tratando de PLS, informe sua percepção sobre a existência dessa ferramenta de gestão na UFPE, assinalando a afirmativa que mais faz sentido para você: \*

Marcar apenas uma oval

☐ O PLS foi implantado na UFPE e acredito que seja por isso que verifico ações de sustentabilidade na instituição.

☐ O PLS foi implantado na UFPE, mas mesmo assim não verifico ações de sustentabilidade na instituição.

☐ O PLS não foi implantado na UFPE.

☐ Não sei responder.

22. 3.8 Assinale o seu nível de conhecimento em relação às ações e metas de sustentabilidade definidas no PLS da UFPE:

Marcar apenas uma oval

☐ Sim, tenho conhecimento e considero as ações e metas claras e factíveis.

☐ Sim, tenho conhecimento, no entanto, as ações e metas não são claras ou não são factíveis.

☐ Não tenho conhecimento das ações e metas do PLS.

<https://docs.google.com/forms/d/1416PKQ8BY20862ad-CQ-r9dHuyKq/VPD/DPV3W11dKd8> 8/13

20/07/24, 12:08 Percepção Ambiental de Servidores da UFPE em relação às ações de sustentabilidade do Plano de Gestão de Logística Suste...

23. 3.9 Você tem conhecimento da existência de alguma iniciativa de capacitação na área ambiental na UFPE? \*

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim, tive conhecimento desse tipo de evento e cheguei a participar de algum.

☐ Sim, tive conhecimento desse tipo de evento, mas nunca participei de nenhum.

☐ Não. Nunca soube de nenhum evento voltado à temática ambiental na instituição.

24. 3.10 De qual(is) momento(s)/ iniciativa(s) de capacitação voltadas à temática ambiental você teve conhecimento na UFPE? (Pode marcar mais de uma alternativa). \*

Marque todas que se aplicam.

☐ FOGERE – Fórum de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Instituições Públicas de Ensino Superior de Pernambuco

☐ Semana Lixo Zero

☐ Encontro Lixo Zero

☐ Cursos de capacitação para servidores: "Gestão de Resíduos Eletroeletrônicos"

☐ Cursos de capacitação para servidores: "Capacitação de Gerenciamento de Riscos em Laboratórios da UFPE";

☐ Outro: \_\_\_\_\_

20/07/24, 12:08 Percepção Ambiental de Servidores da UFPE em relação às ações de sustentabilidade do Plano de Gestão de Logística Suste...

25. 3.11 De qual(is) momento(s)/ iniciativa(s) de capacitação voltadas à temática ambiental você participou na UFPE? (Pode marcar mais de uma alternativa). \*

Marque todas que se aplicam.

☐ FOGERE – Fórum de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Instituições Públicas de Ensino Superior de Pernambuco

☐ Semana Lixo Zero

☐ Encontro Lixo Zero

☐ Cursos de capacitação para servidores: "Gestão de Resíduos Eletroeletrônicos"

☐ Cursos de capacitação para servidores: "Capacitação de Gerenciamento de Riscos em Laboratórios da UFPE";

☐ Nenhuma das opções anteriores.

☐ Outro: \_\_\_\_\_

26. 3.12 Na sua opinião, a UFPE tem feito um trabalho de divulgação, conscientização e capacitação suficiente para engajar os servidores nas ações de sustentabilidade que desenvolve? \*

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim, a UFPE tem feito um bom trabalho de divulgação de suas ações de sustentabilidade, refletindo na contribuição de muitos servidores na execução das metas estabelecidas.

☐ Sim, a UFPE tem feito um bom trabalho de divulgação de suas ações de sustentabilidade, embora isso não tenha refletido na adesão dos seus servidores na execução das metas estabelecidas.

☐ Não, a UFPE não tem feito um bom trabalho de divulgação de suas ações de sustentabilidade.

<https://docs.google.com/forms/d/1H6YKDBYJ2062d-GQ-r9Hwy0jW0P0DP0V114e8>

10/13

20/07/24, 19:08 Percepção Ambiental de Servidores da UFPE em relação às ações de sustentabilidade do Plano de Gestão de Logística Suste...

27. 3.13 O que seria necessário para melhorar o engajamento do servidor da UFPE nas campanhas/atividades relacionadas ao meio ambiente? (Pode marcar mais de uma alternativa).

Marque todas que se aplicam.

☐ Melhorar a divulgação/publicidade das ações de sustentabilidade na instituição (Ex. Divulgação na ASCOM sobre os programas que estão sendo pensados e executados na UFPE; Criação de cartilhas, cartazes, etc.);

☐ Promover entre os funcionários capacitação e treinamento acerca do tema sustentabilidade;

☐ Compartilhar, regularmente, informações sobre a continuidade das ações de sustentabilidade em andamento na instituição;

☐ Melhorar as condições de participação do servidor nas ações de sustentabilidade desenvolvidas na instituição (disponibilizar mais coletores de resíduos no campus; espalhar mapas sobre os pontos de coleta, etc.);

☐ Considero que o trabalho de divulgação da UFPE é suficiente para manter os servidores engajados nas suas ações de sustentabilidade.

☐ Outro: \_\_\_\_\_

<https://docs.google.com/forms/d/141P-KD8Y-20X62d-Q3-r4MhryBqV04PDVCPQW11kz8t> 11/13